

## APPROVADO O PROJECTO DE plenos poderes

O gabinete Laval conseguiu a aprovação por 412 votos contra 137

PARIS, 8 (Meridional) — O novo chefe do gabinete conseguiu finalmente a aprovação da lei de plenos poderes recusada a dois governos sucessivos. A maioria foi superior às previsões. Os debates duraram pouco mais de duas horas.

O primeiro voto de confiança foi obtido pela esmagadora maioria de 412 votos contra 137. Não foi mesmo necessária a intervenção do primeiro ministro. Observa-se que para obter o curso da Câmara o sr. Pierre Laval pronunciou o discurso mais breve até hoje ouvido de um presidente de conselho.

### COMO ESTÁ REDIGIDO O TEXTO DO PROJECTO

PARIS, 8 (Meridional) — É o seguinte o texto do projecto que concede amplos poderes ao governo em matéria financeira.

"Tendo em vista a desvalorização da moeda, o Senado e a Câmara autorizam o governo a assinar decretos até 31 de outubro do corrente ano, com disposições de força de lei necessárias à luta contra a especulação na

defesa do franco. Esses decretos elaborados pelo Conselho de Ministros serão submetidos à ratificação da Câmara antes do dia 1.º de janeiro de 1936".

A exposição de motivos da lei pede aos deputados concessão de poderes ao governo, sem tocar nas prerrogativas essenciais do Parlamento.



Sr. Pierre Laval

### REELEITO PRESIDENTE DA CÂMARA O DEPUTADO FERNAND BOUSSON

PARIS, 8 (Meridional) — O sr. Fernand Bouisson foi reeleito presidente da Câmara por 283 votos contra 123.

### A SATISFACÇÃO DA IMPRENSA PELA ORGANIZAÇÃO DO GABINETE

PARIS, 8 (Meridional) — A maioria dos jornais assinala sua satisfação pela rapidez com que se organizou o novo gabinete, assim como a forte maioria obtida pelo primeiro ministro Pierre Laval.

## A maior estação transmissora do Brasil

PROSEGUEM OS TRABALHOS DE INSTALAÇÃO DA RADIO TUPY

SAO PAULO, 8 (Meridional) — Proseguem animados os trabalhos para a instalação da grande Estação Radio-Tupy, pertencente aos "Diários Associados". A construção da sua torre que terá 106 metros de altura já atingiu a 80. Será a primeira estação transmissora que cobrirá todo o Brasil.

## CÂMARA DOS DEPUTADOS

Em foco a questão do débito paulista ao Banco do Brasil — O sr. Bernardes Filho recordou o atentado contra o seu pai — Debates agitados

RIO, 8 (Meridional) — A sessão da Câmara, sob a presidência do padre Arthur de Camargo, compareceram 80 deputados.

Concluída a leitura da acta, falou o sr. Hipólito Rego que se reportou à carta lida na véspera pelo sr. Abreu Sodré.

O sr. Moraes de Andrade disse que o P. B. não recusará nenhum debate em torno da alegação do ministro das actividades electoras financiadas pelo Instituto do Café de São Paulo.

O sr. Edgar Teixeira Leite disse que a tração dos nordestinos para São Paulo continuaria porque as obras contra as secas não haviam sido concluídas.

### O DÉBITO PAULISTA

O sr. Luiz Vianna replicou ao sr. Cardoso de Mello Netto a propósito do débito de São Paulo ao Banco do Brasil, dizendo que não faltou a verdade quando afirmou que São Paulo não havia pago sua dívida para com o Banco do Brasil. V. ex. procedeu de má fé — insinuou o sr. Cardoso de Mello Netto, provocando protestos do orador da minoria.

O sr. Luiz Vianna fez outras considerações e terminou dizendo que devotaria os seus esforços para que os termos que julgava desrespeitosos.

### PARA OBTER O EQUILÍBRIO FINANCEIRO

Falando pela ordem, o sr. Horácio Lafer justificou o projecto de lei de autorização de emissão de 10% de empréstimo, dizendo que a contagem mensal, afim de obter o equilíbrio orçamentário.

Acrescentava-se que com essa providência desapareceria o "déficit" de 1935.

### O VOTO AOS CIVIS

Ainda pela ordem falou o sr. Barreto Pinto que se referiu à reunião da comissão de finanças, na qual fora aprovado o voto parcial aos civis. Queriu que quando o voto fosse a plenário para votação, se armasse no recinto um gabinete indecorável afim de evitar o que se vem praticando. Recordou-se o compromisso ao lado, à guisa de câmbio.

Entendia que a votação se processava de forma tumultuosa. Sua sugestão vinha apenas, ordenar as votações.

O sr. Bias Fortes, também a propósito do voto, reclamou as informações que pediu sobre o sr. Getúlio Vargas, quando remetteu ao legislativo a mensagem sobre os vencimentos dos militares, não incluiu o projecto pondo-o à deliberação da Câmara. Considera importante o detalhe para saber se certo se houve iniciativa presidencial.

### ORADORES NO EXPEDIENTE

No expediente falaram dois oradores. O sr. Gomes Ferraz que abordou o problema rodoviário, alongando, nesse particular, o sr. Washington Luís e o sr. Plínio Tourinho que leu um breve discurso de crítica à situação financeira do país.

O sr. Dinis Junior justificou, verdadeiramente, o voto de congratulações da Câmara às embaixadas de França e de Itália que haviam feito através das Imprensa dos seus países, referências elogiosas ao Brasil e ao seu povo, o que foi aprovado.

### O ATENTADO CONTRA O SR. ARTHUR BERNARDES

Na ordem do dia, o sr. Arthur Bernardes Filho aproveitou-se da discussão do primeiro projecto para recordar factos no caso do porto, por ocasião do embarque do seu pai para o exílio, desejo de esclarecer bem o episódio no qual, acredita ter havido proposta por parte do governo, de eliminar o seu pai.

A estrepida foi ruidosa. Todo o discurso do sr. Bernardes Filho foi interrompido calorosamente, agitando-se, por vezes, o recinto. Destacaram-se em apertada manifestação os srs. Djalma Pinheiro Chagas, Arthur Bernardes e Bias Fortes.

## APPROVADO O VETO PRESIDENCIAL AO REAJUSTAMENTO DOS CIVIS

O DEPUTADO CARLOS LUZ LEU, NA COMISSÃO DE FINANÇAS, O SEU PARER FAVORAVEL AO VETO — A MINORIA VOTOU EM SEPARADO E CONTRA O VETO

RIO, 8 (Meridional) — Reuniu-se hoje a comissão de Finanças para ouvir o parecer do deputado Carlos Luz sobre o veto presidencial ao reajustamento dos civis.

A sessão foi presidida pelo sr. João Simplicio. Compareceram os srs. Henrique Bodewadt, Clemente Mariani, Graciliano Brito, Pedro Firmeza, França Filho, Adalberto Camargo, Arnaldo Bastos, Daniel Carvalho e Amaral Peixoto.

O sr. Carlos Luz iniciou a leitura do seu parecer dis que não fugiu ao dever de relatar o veto livre e desacomodadamente.

Será breve e simples. Cita as razões apresentadas pelo sr. Getúlio Vargas, dizendo que a revisão dos vencimentos dos funcionários constitui uma constante preocupação do governo que está ao par das dificuldades que assobrem os funcionários. Não se explicaria que fosse contrário a qualquer iniciativa destinada a remediar as ou corrigi-las.

### O GOVERNO NÃO É CONTRA O AUMENTO

Accentua que o governo não é contra o aumento dos vencimentos dos funcionários civis, não sendo isso o que se discute agora; tanto assim é que o governo nomeou uma comissão sob a presidência do sr. Souza Costa, cujo objectivo principal é organizar um projecto de revisão geral dos vencimentos dos civis e militares, dentro das possibilidades orçamentárias, observando-se o critério de igual remuneração em iguais funções e responsabilidades.

### NÃO NA DISCORDÂNCIA DE IDÉIA

O sr. Carlos Luz prosegue, provando que não há discordância da ideia central do problema, acrescentando que o reajustamento virá tanto mais rapidamente quanto a proposta com que acuram os diversos funcionários, através dos seus dignos representantes, ao apelo da comissão.

O reajustamento corresponderá aos reclamos dos interessados e de acordo com as condições gerais do país.

### O VERDADEIRO REAJUSTAMENTO

Mostra que o verdadeiro reajustamento se fará nos termos em que o sr. Getúlio Vargas disse:

"Precisa ser feito cuidadosamente, mediante uma revisão dos quadros existentes, de modo que as remunerações correspondam à categoria dos cargos, acabando-se com a diversidade de vencimentos em cargos de igual categoria. Ao invés de quadros excessivos de funcionários mal pagos, será necessário organizar outros menores com melhor remuneração."

### REAJUSTAMENTO POR UM PLANO GERAL

Prosegue citando o sr. Sampaio Correa que é favorável ao reajustamento feito por plano geral de aumento de vencimentos entrosados de medidas financeiras indispensáveis à sua execução.

O sr. Bernardes Filho manteve-se com seriedade, mas os apertados se mostraram exaltados, inclusive os que o apoiavam, como o sr. Arthur Bernardes. Mas, em verdade, a gritaria soou em tom de protesto reclamando ordem.

O sr. Bernardes Filho acentuou não ser possível que os policiais e capangas que alinham contra seu pai e os amigos que o acompanhavam, tenham agido por conta própria. Disse, atenuado, no qual o orador salta ferido, a responsabilidade caberia seguramente a alguém. Está de acordo que este alguém não era o sr. Getúlio Vargas, pois é impossível que o presidente praticasse tamanha crime. Mas a verdade é que o sr. Getúlio Vargas, não providenciando para apurar o facto, se tornara conivente.

Em meio da maior agitação, concluiu, dizendo que o seu intuito era apenas extrair que aqueles que negavam a responsabilidade do sr. Getúlio Vargas, tivessem a cada passo recordando violências antigas e dando seu pai como responsável por elas.

### DE NOVO A QUESTÃO DO DÉBITO PAULISTA

Seguiu-se com a palavra o sr. Cardoso de Mello Netto, líder da bancada paulista sobre a questão do débito de São Paulo para com o Banco do Brasil. Leu um requerimento assinado por todos os deputados peceistas e petroleiros, pedindo ao ministro Souza Costa que informe se o Banco do Brasil ou algum dos seus membros fez ao sr. Luiz Vianna e declarou de que há dúvidas sobre se São Paulo pagara ou não o que deve ao Banco.

Ainda falou o sr. Luiz Vianna para esclarecer o seu ponto de vista, dizendo que se ocupou do assunto sem usar de má fé e não alterou os algarismos para servir aos seus próprios argumentos como insinuou o sr. Cardoso de Mello Netto.

Em seguida foi encerrada a sessão.

### TRATADO DE COMMER- CIO YANKEE-BRASILEIRO

O DEPUTADO CLASSISTA VICENTE GALIEZ E' CONTRA- MIO A' SUA RATIFICAÇÃO

RIO, 8 (Meridional) — O deputado classista Vicente Galiez manifestou-se contrário à ratificação do tratado comercial recentemente negociado entre os Estados Unidos e o Brasil, dizendo que não foram consultadas as fontes de produção do nosso país. Acha que os Estados Unidos tem uma técnica diferente e assim só deviam ter assinado o tratado depois de ouvidos os órgãos interessados.

Adianta que os favores concedidos repousam unicamente em concessões tarifárias aos produtos brasileiros que os Estados Unidos não possuem havendo vantagens em ser mantida por parte daquela, apenas na situação vigente.

Declara que as indústrias nacionais não se insurgem contra o tratado propriamente mas, demonstram suas desvantagens, alimentando a esperança de que o governo do Brasil encontrará uma solução satisfatória para o caso.

lidade e prosperidade nacional. Esse é o pensamento geral com que todos encaram o problema, com desinteresse e patriotismo.

Em seguida diz: "Conhecendo as condições financeiras do país e a impossibilidade de obter no momento recursos suficientes, entendo o governo e o do seu dever não concordar para precipitar a adopção de uma medida de execução problemática."

### O TRABALHO DA COMISSÃO SERVIRÁ DE BASE

— "O trabalho da comissão de reajustamento servirá de base ao projecto a ser submetido ao legislativo, logo que se encontrar ultimado", são termos do próprio sr. Getúlio Vargas.

O relator continua as suas considerações, principalmente sobre a competência da iniciativa da medida, cujo ponto culminante é o veto.

### O VOTO EM SEPARADO DOS REPRESENTANTES DA MINORIA

RIO, 8 (Meridional) — Os representantes da minoria na comissão de Finanças redigiram seu voto em separado

### SUSPENSAS AS GRANDES MANOBRAS DA ESQUADRA AMERICANA

FOI INESPERADA A RESOLUÇÃO DO ALMIRANTE REEVES

WASHINGTON, 8 (Meridional) — Foram suspensas as grandes manobras navais por ordem do comandante em chefe da esquadra almirante Joseph Reeves, que se encontra a bordo do super-dreadnought "Pennsylvania".

A ordem do almirante Reeves causou grande surpresa a todos os chefes de divisões, empenhados nas evoluções da batalha.

As manobras estão sendo feitas ao longo da costa do Pacífico, na Califórnia, até o archipelago de Hawaii em Alaska.

Não foram ainda apurados os motivos. Todas as unidades regressaram imediatamente à base, em San Diego.

### VENTILADA NA BOLSA DE MERCADORIAS A RE- ORGANIZAÇÃO DO CON- VENIO DE ASSUCAR

SERÁ APRESENTADA NA PRIMEIRA REUNIAO A REDACÇÃO DA PROPOSTA A ASSOCIAÇÃO COM- MERCIAL DE PERNAMBUCO

S. PAULO, 8 (Meridional) — Realizou-se, ontem, a reunião da direcção da Bolsa de Mercadorias na qual se ventilou a reorganização do convenio do assucar em Pernambuco, atendendo às considerações do delegado da Associação Commercial daquella Estado.

Os directores Menotti Falcão e José Camargo apresentaram na próxima reunião, a redacção da proposta que será enviada à Associação Commercial de Pernambuco.

Também foi debatida a consulta sobre as entregas do algodão tipo 5, esclarecendo a directoria não haver razão de duvidas pois o regulamento para o algodão em rama é clarissimo a esse respeito. Resolheu-se, também, que a directoria chamasse a atenção dos poderes competentes de modo a evitar a exportação em porções avulsadas.

### BENEFICIADOS OS EMPREGADOS DA INDUSTRIA E COMMER- CIO

RIO, 8 (Meridional) — Western — Foi sancionada a reacção legislativa que assegure aos empregados na industria e commercio uma indemnização quando não existindo prazo estipulado para terminação do contrato de trabalho, for despedidos sem causa.

com uma longa exposição, contendo argumentos em torno da inconstitucionalidade citada pelo presidente Getúlio Vargas para vetar o reajustamento dos vencimentos dos civis.

O argumento que serviu de base ao parecer do sr. Carlos Luz deveria ser examinado antes, pois foram elementos do governo que apresentaram a emenda em favor dos civis.

### OBSERVAÇÃO QUE ESCAPOU

Estranham que as comissões especiais e técnicas da Câmara, especialmente a comissão Executiva, deixassem escapar tal observação, uma vez que sendo a emenda realmente inconstitucional estaria impossibilitado o curso do projecto, de acordo com o regimento que diz:

"Não serão admitidos a mesa projectos contrários aos dispositivos da Constituição."

Assim, o argumento de inconstitucionalidade invocado no momento contraria a acção do governo para a acção do projecto no plenário.

### A EMENDA EXTENSIVA AOS CIVIS

A emenda concedendo aos civis as vantagens do reajustamento foi apresentada à Câmara pelo deputado João Simplicio, líder da bancada gaúcha.

Citam a seguir o sr. Waldomiro Magalhães, líder da maioria, e também o presidente da comissão de Finanças naquela época sr. Cardoso de Mello Netto que aceitaram o projecto na legislação.

Sem excepção as bancadas do governo votaram a favor. A minoria votou contra o parecer do sr. Carlos Luz, devendo tratar no plenário do caso de inconstitucionalidade.

### INCOMPETÊNCIA DA COMISSÃO

O sr. Barreto Pinto levantou a preliminar da incompetência da comissão de Finanças para examinar o veto, em face do artigo 47 do Regimento.

Concluiu dizendo que reservava o direito de pedir a remessa do projecto à comissão de Justiça.

### A VOTAÇÃO

O sr. Amaral Peixoto votou em separado contra o veto, justificando as razões. Votaram a favor do veto os srs. Clemente Mariani, França Filho, Adalberto Camargo, Pedro Firmeza, Arnaldo Bastos e Carlos Luz, num total de seis.

Contra o veto os srs. Henrique Bodewadt e Daniel de Carvalho.

O sr. Amaral Peixoto votou contra, em separado, e o sr. Graciliano Brito com restrições.

### PROPOSTA REJEITADA

Antes de ser votado o veto o sr. João Simplicio propôs que fosse posta em votação a proposta do sr. Barreto Pinto, no sentido de ser enviado o veto à comissão de Justiça, sendo rejeitada por 6 votos contra 4.

Não compareceram os srs. Cardoso de Mello Netto e João Guimarães. O sr. João Simplicio, presidente da comissão e autor da emenda dos civis, não votou, o que feria em caso de empate.

### PROJECTADA A CONSTRUÇÃO DE OITO THEATROS NO RIO

RIO, 8 (Meridional) — Uma comissão de artistas esteve hoje no Municipal flutuando o sr. Herman Cardoso pelo seu projecto de construção de oito theatros de emergência.

### PARA COLONIZAR TERRAS BRASILEIRAS

VEN PARA O AMAZONAS UMA COMPANHIA DE FIRMAS INDUSTRIAIS E FINANCEIRAS DO JAPÃO

TOKIO, 8 (Meridional) — Um grupo de homens de negocios está planejando organizar uma companhia para o desenvolvimento do Amazonas, dotada de dez milhões de yens, compreendendo a maioria das companhias industriais e financeiras do Japão.

A companhia em organização visa substituir o Instituto de Pesquisas Amazonicas, afim de auxiliar os emigrantes japoneses empenhados na produção do algodão, da borracha e de produtos alimentícios ao longo do rio Amazonas.

## A situação do Lloyd Brasileiro vista pelo ex-ministro da Viação

O sr. José Americo, em entrevista á imprensa, expõe como encontrou e como deixou aquella empresa

RIO, 8 (Meridional) — pelo aereo — O sr. José Americo, que foi ministro da Viação no governo provisório, concedeu uma longa entrevista ao "O Globo" sobre a situação do Lloyd Brasileiro.

O sr. José Americo inicia dizendo que deixou o ministério com a maquina de não haver remodelado o

ritmos e dos dois movimentos revolucionários que o atingiram mais profundamente do que a qualquer outro serviço publico, foi a seguinte: receita global do Lloyd Brasileiro computada a subvenção, no triennio de 1930-1932:

|                                                                                            |                             |
|--------------------------------------------------------------------------------------------|-----------------------------|
| 1930                                                                                       | 118.983 contos              |
| 1931                                                                                       | 182.200 "                   |
| 1932                                                                                       | 130.868 "                   |
| Os resultados financeiros, em cada um desses annos, deduzida a despesa assim se resumem:   |                             |
| 1930                                                                                       | 17.614 contos de "deficit", |
| 1931                                                                                       | 14.374 contos de saldo,     |
| 1932                                                                                       | 7.290 contos de saldo.      |
| Esses saldos foram verificados por um representante do Ministerio de Fazenda.              |                             |
| O passivo, por outro lado, chegou a ser reduzido de 133.467.000\$000 para 84.932.000\$000. |                             |

### A NECESSIDADE DA REFORMA

— Impunha-se, porém, — prosegue o ex-ministro da Viação — a reorganização definitiva do Lloyd para consolidar a melhoria de sua situação. Das 66 unidades, com 158.141 toneladas liquidas, empregadas no seu serviço de transporte, somente 4 contavam menos de 10 annos; 5 tem entre 10 e 20 annos; 42, entre 20 e 30 annos; 11, entre 30 e 40 annos e finalmente, 4 tem mais de 40 annos.

Com um material tão arruinado, a exploração industrial da companhia não poderia ser productiva. De 15 mil contos, aproximadamente, que ficaram com saldo, em 1932, entre as receitas e despesas do aproveitamento das linhas, foi toda ou quasi toda essa somma absorvida nos reparos da frota. Além disso, os navios anti-económicos, de marcha morosa, acarretam um extraordinário consumo de combustível que lhe desfalcam a receita.

### A "DEBACLE"

— "Ocorreu, porém, — continua o sr. José Americo — que, quando os negocios da empresa ainda mantinham um curso regular, sobreviu a sentença da justiça americana que a condemnou a pagar a diversas companhias de seguros 1.200.000 dollars de indemnização por perdas e danos, em consequência do naufragio do vapor "Pelotas", ocorrido em 1923, no porto de Vera-Cruz.

Como o Lloyd não tivesse recursos para atender, de prompto a esse pagamento, evitando, assim o sequestro de seus navios, conforme os apellidos que eu vinha formulando, foi contrungido a suspender, durante tres mazes, as viagens para a America, com graves prejuizos de ordem moral e material."

Lembra depois o ex-ministro da Viação que o ministério da Fazenda se manifestara contra um plano de reorganização da companhia, opinando pela sua fallencia ou arrendamento. Esta opinião foi divulgada pela imprensa e as demais companhias de cabotagem tiraram dessa situação o partido que lhes convinha. Daí a luta de frete que se desenrola deitou.

### OUTRAS TENTATIVAS DE SALVAÇÃO

Proseguindo diz o sr. José Americo — "O Governo tornou, enfim, a solução do caso do Lloyd dependente dos estudos de uma comissão constituída pelo Ministerio da Fazenda, para apurar a situação das contas entre essa empresa, o Tesouro Nacional e o Banco do Brasil.

Não cheguei a ter conhecimento official do resultado desses trabalhos; mas, tendo obtido particularmente uma copia da exposição feita, baseei-me nella, para propor ao Governo a solução definitiva que vinha pleiteando, havia tanto tempo.

— A comissão chegou ao seguinte resultado: "Divida do Tesouro: 11.676.043\$726. Divida do Banco do Brasil: réis 3.659.000\$084.

(Conclui na 2.ª pagina)

Sr. José Americo

Lloyd Brasileiro. A seguir mostra como encontrou o Lloyd:

— "No primeiro semestre de minha administração, assim exprimi, em entrevista colectiva, concedida á imprensa, meu conceito sobre a precarissima situação em que se me deparou o Lloyd Brasileiro: um passivo que montava a 133.467.000\$000, a subvenção de 120 mil contos empenhada até julho de 1932, em pagamento de empréstimos contrahidos pelas administrações anteriores, no total de 21.720 contos, operação que, devido á diferença de cambio, juros e outras taxas, acarretou o prejuizo de 13.848.504\$189; as unidades exaustas; varios navios sequestrados na Europa; as officinas sem nenhuma eficiencia, sendo quasi todas as reparações feitas em diq. estrangeiros; a desordem nos serviços de transporte, etc. Parecia um descalabro irremediavel."

### RESULTADOS DOS PRIMEIROS TRABALHOS

Depois o sr. José Americo passa a analisar a orientação inicial que deu ao Lloyd tentando-o de qualquer intervenção politica para lhe dar um rigoroso caracter industrial. Lembra não ter intervido na escolha de agentes ou funcionarios, entregando a sua direcção a um tecnico que aliás não conhecia, o sr. Mario de Almeida.

— "Não tardaram — diz o sr. José Americo — os frutos dessa orientação. Apesar das condições desfavoráveis de seu material anti-económico, da crise geral de transportes marítimos, a situação do Lloyd não tivesse recursos para atender, de prompto a esse pagamento, evitando, assim o sequestro de seus navios, conforme os apellidos que eu vinha formulando, foi contrungido a suspender, durante tres mazes, as viagens para a America, com graves prejuizos de ordem moral e material."

Lembra depois o ex-ministro da Viação que o ministério da Fazenda se manifestara contra um plano de reorganização da companhia, opinando pela sua fallencia ou arrendamento. Esta opinião foi divulgada pela imprensa e as demais companhias de cabotagem tiraram dessa situação o partido que lhes convinha. Daí a luta de frete que se desenrola deitou.

### Em torno da concessão americana ao café brasileiro

DECLARA O PROCURADOR DILL QUE O DEPARTAMENTO DO ESTADO EXCEDEU DE PODERES

WASHINGTON, 8 (Meridional) — O ex-senador Dill, actualmente exercendo o cargo de procurador, disse que o Departamento do Estado excedeu de poderes, quando incluiu o café brasileiro na lista de productos de importação livre de direitos.

Acrescentou que para dois dos governos estrangeiros, os Estados Unidos deviam eliminar todas as medidas tendentes a considerar os perigos não suggestos a direitos antes da promulgação dos pactos, porque o Congresso prohibiu especificamente a retirada de qualquer genero da lista. Os funcionarios do Departamento responderam que o presidente autorizou os contractos apenas para a continuação do recebimento dos direitos alfandegarios em vigor no velho sistema do imposto de consumo applicado a qualquer genero.

### A CARICATURA ESTRANGEIRA

MOI SAN

NO CAFE' DOS POETAS

Garçon — Max este verso tem uma syllaba demais...

Poeta — Fica de correita.

ESTRELLA

AMELHOR

MANTEIGAS

DA CARICATURA ESTRANGEIRA

David Lloyd GEORGE

(Ex-primeiro ministro da Grã-Bretanha)

lemão de aceitar um pacto de não-agressão já foi esquecido.

Não se pôde deixar de considerar uma comunicação directa sobre esta segurança dada á Conferência dos tres paltes. Hitler aceita prometter até alhear-se da Austria, sempre que as demais nações acceitem em fazer uma declaração semelhante.

Que significa esta ultima estipulação?

Sua verdadeira interpretação é a de que se o governo alemão se comprometter a não apoiar a armação dos nazis dentro da Austria, e governo italiano, por sua vez, deverá cessar de dar o seu apoio e auxilio á Alemanha.

O alheamento da Austria não só deve ser pedido a Berlim, como também a Roma. Nestas condições, Hitler acceitará o não inculcar-se nos assumptos internos da Republica austriaca, porém, tudo isso em igualdade de condições e de obrigações para a Alemanha e a Italia.

Tudo isso parece razoavel, porém, será acceito pelo Due?

A recusa será um pouco difficil. Sabe-se que Mussolini está ansioso por reunir uma outra conferencia em Roma, na qual a Alemanha se faria representar. Isto é um bom signal.

Em geral, a impressão actual é de que a situação internacional melhorou muito. Seria, porém, um erro acreditar que todas as difficuldades desapareceram por completo. A melhoria é, apenas provisoria. Alegremo-nos de que as coisas tenham sido adias para o futuro. Isto dará tempo ás nações a se acostumarem á nova situação creada ante a affirmação clara da Alemanha de manter um direito de igualdade com os demais países.

MOI SAN

NO CAFE' DOS POETAS

Garçon — Max este verso tem uma syllaba demais...

Poeta — Fica de correita.

GRIPPE - TOSSE - BRONCHITE  
REMEDIO EFFICAZ RHUM VEGETAL

## DIÁRIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

Proprietários:  
DIÁRIO DE PERNAMBUCO S. A.  
Diretor: Dario de Almeida Magalhães  
Endereço: Praça da Independência  
Recife. Telefones: DIÁRIO 5000  
Telegraph: DIÁRIO 5000  
Redação: 5000

EX-EDITE  
A correspondência de ordem com-  
ercial deve ser exclusivamente endereçada  
ao gerente.  
Para anúncios procure o DEPARTA-  
MENTO DE PUBLICIDADE, pessoalmente  
ou pelo telefone 5007.

ASSIGNATURAS  
PREÇO NO INTERIOR  
Anno — 53000 Semestre — 30000  
PREÇO NO EXTERIOR  
(Nos países signatários da Convenção  
Postal Pan-Americana):  
Anno — 75000 Semestre — 42000  
(Nos países signatários da Convenção  
Postal Universal):  
Anno — 130000 Semestre — 75000  
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS AD-  
VANTAMENTE.

SUCURSAL EM PARIS:  
Société Mutuelle de Publicité  
Rue Rougemont, 14  
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO  
Rua Rodrigo Silva, 11-13  
Phone 22-0350  
SUCURSAL EM SÃO PAULO  
A. Herrera  
Libero Badado, 24-25 — Phone 2-6715  
SUCURSAL EM MACAÏO  
Raul Lima  
Rua do Comércio, 126 — 1º  
andar — Phone, 400  
SUCURSAL EM JOÃO PESSOA  
Raul de Góes  
Praça Antenor Navarro, 5 — 2º andar  
SUCURSAL EM NATAL  
Mario K. Lira  
Av. Tovar de Lira, 95 — 1º andar

DIÁRIO DE PERNAMBUCO  
4º CONCURSO  
25 contos  
em  
premiâ  
extração em 11

COUSAS DA CIDADE

A ENCruzilhada  
Um dos subúrbios que mais  
tem progredido nestes últimos  
anos é realmente a Encruzilha-  
da. Outra Encruzilhada era  
uma espécie de "terra de nin-  
guém". A terra era uma imunde-  
cie. O largo era uma imunde-  
cie. A maxambomba era outra  
imundície.

Tudo isso desapareceu. Agora  
a Encruzilhada é um subúrbio  
"alinhado". Tem mercado, tem  
calçamento, tem boas casas de  
morada, tem até monumento...  
Mas a Encruzilhada tem ainda  
o que a cidade não tem melho-  
res: o seu cinema. Um excelente e  
amplo cinema, arejado, higiení-  
co, onde passam boas fitas e on-  
de se está perfeitamente à von-  
tade.

Um factor de primeira ordem  
concorreu para tirar a Encruzilha-  
da do seu estado de abandono:  
o calçamento. Por isso é que  
vimos aqui sustentando que para  
uma prefeitura pobre, como a do  
Recife, só há mesmo um pro-  
grama: calçamento "mais"  
arborização.

No dia que o sr. Ferreira Borges  
levar o calçamento a outros su-  
búrbios, que estão ali vegetando,  
eles se transformarão como a  
Encruzilhada se transformou.—Z.

A MISSAO JAPONESA NO  
BRASIL  
IN CONFERENCIA O SR. KURO ATSU-  
KI DECLARA QUE O BRASIL POSSUE  
O QUE O JAPÃO QUER

RIO, 8 (Meridional) — Na sua con-  
ferencia de hoje o sr. Kuro Atsuki,  
membro da missão japonesa, declarou  
que o Brasil possui em abundância equi-  
o que o Japão necessita com avida.  
Salientou que são optimas as impres-  
ões colhidas pela missão quanto aos  
progressos do Brasil. Expôs em seguida  
as possibilidades evidentes do desenvol-  
vimento do intercambio comercial en-  
tre os dois países, acrescentando:

— "Os japoneses adoptaram como  
sistema dos seus planos económicos con-  
tar o mais possível as suas posui-  
ções das grandes reservas de matéria  
prima.

O consumo do algodão nas indústrias  
texteis, japonesas oferece um vasto cam-  
po aos exportadores brasileiros e estou  
certo de que saberei aproveitá-lo."

CONTINUA A GUERRA  
NO CHACO

EM QUANTO ISSO AGEM OS MEDIA-  
DORES PARA A PACIFICAÇÃO IMME-  
DIATA  
ASSUMPÇÃO, 8 (Meridional-Western)  
Annuncia-se importante victoria das  
armas paraguaitas no sector de Ingui-  
CHERAS A UM ACCORDO, NA RE-  
DUÇÃO DE EFFECTIVOS, OS CHAN-  
CELLERS DA BOLIVIA E DO  
PARAGUAY  
BUENOS-AIRES, 8 (Do enviado espe-  
cial dos Diários Associados) — A pedido  
do chanceler Saavedra Lamas foi adia-  
da para as 22 horas a reunião em que  
se proseguirá as "demarções" para a  
extinção do conflito do Chaco.

Os representantes do Paraguay e da  
Bolívia já concordaram em que os efec-  
tivos fossem reduzidos a 5.000 ho-  
mens na decisão da Conferencia da Paz.  
O sr. Rivarola declarou que o armistício  
seria assinado dentro em pouco. O  
chanceler Marcelo Sotelo, é, também, da  
mesma opinião.

O EMBAIXADOR HUGH GIBSON RE-  
CUSOU FALAR AOS JORNALISTAS  
GAUCHOS  
PORTO ALEGRE, 8 (Meridional-  
Western) — Passaram aqui, em transito  
para Buenos Aires, onde vão participar  
das conferencias para a pacificação do  
Chaco, o embaixador dos Estados Uni-  
dos, sr. Hugh Gibson e o sub-secretario  
sr. Allard Dawson.

Abordado pela reportagem, o embaixador  
Gibson recusou-se habilmente a  
fazer declarações sobre a sua missão  
no Prata.

O ATENTADO CONTRA  
O PRESIDENTE GABRIEL  
TERRA

"O Jornal" publica o "fac-símile" de  
uma carta do sr. Bernardo Garcia ao  
presidente do Partido Nacional  
RIO, 8 (Meridional) — "O Jornal"  
publica hoje o "fac-símile" de uma  
carta do sr. Bernardo Garcia, cuja  
tradução é a seguinte:

"Sr. presidente do directorio do  
Partido Nacional. Prezados correligiona-  
rios: Junto a esta um rascunho da  
carta que mandei hoje ao presi-  
dente do Brasil. Caso os vrs. do di-  
rectorio julguem conveniente, poderão  
fazer uso della.

## MUSSOLINI PASSOU RE- VISTA AS TROPAS DE SA- BAUDA

"TEMOS CONTAS VELHAS E NOVAS A  
AJUSTAR E HAVEMOS DE AJUSTAR-AS"  
— DIZ EM DISCURSO O CHEFE DO  
GOVERNO ITALIANO  
ROMA, 8 (Meridional) — Mussolini,  
piloto das pessoas em um tri-motor,  
chegou ao porto de Saba, sendo recebido  
entusiasmadamente pela população.  
Logo depois revist' o diviso de Saba-  
da, falando, dizendo testualmente:

— "Camadas negras de Castilari Assis-  
tente uma sobre a manifestação de força  
e disciplina, por tudo digna do heroico  
e guerreiro povo ardente. As tropas da  
diviso de Saba, tem em seu nome  
e melhor palavra de ordem.

Temos contas velhas e novas a ajustar  
e havemos de ajustá-las. Não faremos,  
caso se possa dizer, além das nossas fron-  
teiras, porque nós somos futeis dos nos-  
sos interesses e responsáveis pelo nosso  
futuro. Somente nós não exclusivamente  
e mais ninguém.

Imponho ao pé da letra o que nos  
querem dar lições. Mostraram ali que  
quando se trata de criar um imperio ou  
defendi-lo, jamais os preocupou de man-  
ter nenhuma opinião do mundo.

Se o regimen das camadas negras cha-  
ma de armas a juventude da Italia, fal-  
samente se seu dever e porque se  
encontra deante de uma suprema neces-  
sidade.

Tudo o povo italiano sente isso e está  
disposto a levantar-se como um só ho-  
mem quando se tratar do poderio e da  
gloria da patria."

AMEAÇADO O TRAFEGO  
URBANO DE S. SALVA-  
DOR

EM VESPERA DE PARALYZAR-SE O  
TRANSPORTE DE AUTOMOVEIS, CA-  
MINHÕES E OMNIBUS  
S. SALVADOR, 8 (Meridional) — O trafego  
de automoveis, caminhões e omnibus  
está ameaçado de paralyzação, em virtude  
da elevação dos preços de accessorios,  
gasolina e óleo.

Os proprietarios dirigiram um memo-  
rial ao prefeito que juntamente com o  
chefe de policia está estudando o se-  
sumpito.

O LITIGIO ITALO-  
ETHIOPE

UM MEMBRO DA CAMARA DOS COM-  
MUNS DISSE QUE A SITUAÇÃO É  
PERIGOSISSIMA  
LONDRES, 8 (Meridional) — Um  
membro da camara dos communs, dis-  
cutindo hoje sobre a situação creada  
entre a Italia e a Abyssinia, reclamou a  
acção internacional, no sentido de se  
fazer uma reclamação particular á  
Italia, afim de mostrar-lhe por interme-  
dio da S. E. N. que o mundo inteiro  
não tolera o uso da força.

Afirmou ainda que a situação presen-  
te entre os dois países é perigosissima.

O PROJECTO SOBRE O  
SALARIO DOS BANCA-  
RIOS

RIO, 8 (Meridional) — A proposito do  
projecto sobre o salario dos bancarios, o  
sr. Moraes e Barros declarou aos vesper-  
tinos:

— "As instituições bancarias fechariam  
as suas portas se fosse creado o imposto  
sobre o salario talvez pleiteado pelos ban-  
carios."

RETIDOS EM PORTO ALE-  
GRE DOIS HYDROS DA  
MARINHA

PORTO ALEGRE, 8 (Meridional) — Fi-  
caram retidos nesta capital dois hydro-  
aviões da Marinha, tripulados pelos avia-  
dores Proença e Milanes.

O primeiro chegou a ir a Buenos Ai-  
res, mas ao regressar não pôde prosse-  
guir o vôo.

Osapparehos vão ser substituidos.

O GENERAL XIMENO VIL-  
LEROY SOFFREU LIGEIRO  
ACCIDENTE

RIO, 8 (Meridional) — O general Xi-  
meno Villeroy foi victima de um desas-  
tre, na esquina da avenida São Pedro,  
sendo conduzido para a sua residencia  
em estado ligeiro.

O automovel atingiu o pé do citado  
militar, contundendo-o.

HOMENAGEM A MISSAO  
ECONOMICA JAPONESA

RIO, 8 (Meridional) — Realizou-se  
hoje, ás 10 horas, no Cinema Impe-  
rio, uma manifestação cultural promovi-  
da pelo Departamento Nacional de In-  
dustria e Commercio em honra da mis-  
são japonesa.

Estiveram presentes altas personalida-  
des, inclusive o ministro do Trabalho e  
o director do Departamento de Industria  
e Commercio.

## DIREITO DE LEGI- TIMA DEFESA

Amostragem de ATHAYDE.  
(Copyright do DIÁRIO DE PERNAM-  
BUCO)  
RIO, 25 — Voltamos a considerar  
o caso dos marcos de compensação.  
Quanto examinarmos o negocio de  
bos é reconhecem os prejuizos cau-  
sados á economia brasileira com a  
permuta para e simples dos produ-  
tos nacionais pelas mercadorias alie-  
mãs e concluem que houve uma es-  
peculação danosa para os nossos  
interesses.

Alguem, na plena consciencia do  
alcance dos seus actos, desfecho esse  
golpe sobre o Brasil e está gosando  
tranquillamente os fructos da sua  
esperanza.

E faz este raciocinio: estamos num  
paiz de mentes incapazes de uma  
reacção viril. Se, porém, houver al-  
guem capaz de se metta a foguetel-  
lo em defesa dos interesses da ca-  
binha, basta uma palavrinha do em-  
baixador, ou até mesmo do consul,  
para aquietar os macacos.

Imagine-se que fossem bancos bra-  
sileiros operando na Alemanha na-  
cional que se tivessem completado com  
a economia do Reich.

Que aconteceria? Confisco e pri-  
são perpetua para os culpados, na  
melhor hypothese.

Aqui soffremos calados a explora-  
ção e admitimos que os explorado-  
res, livres e felizes escarnejam ainda  
das suas victimas.

A minoria da Camara, que não está  
subjugada a compromissos governa-  
mentaes tem o dever de sealar pe-  
los interesses do Brasil em nome do  
direito de legitima defesa.

A opinião brasileira não pactuará  
com os autores dessa negociata, que  
não estrangeiros agindo por conta e  
risco dos respectivos governos para  
assestar, em proveito proprio, a de-  
pauperada economia deste paiz.

Uma commissão parlamentar de in-  
querito liquidaria esta questão, averi-  
guando as responsabilidades direc-  
tas dos banqueiros, afim de puni-  
los com rigor equivalente á sua au-  
dacía.

Se não se fizer isso, talvez o pro-  
prio povo queira encarregar-se de ap-  
licar o justo castigo.

## SUMMARIO DA IMPRENSA

E. D. P. — Circulou quinta-feira  
ultima o numero 1, anno 4.º do E.  
D. P., orgão das alumnas da Escola  
Domestica de Pernambuco.  
Publicação destinada a divulgar as-  
sumptos de interesses educativos da  
Escola Domestica, este numero inicia  
a segunda phase de vida da E. D. P.

GAZETA ESPORTIVA — Circulou  
hoje o numero 126 da Gazeta Es-  
portiva, publicação de defesa dos  
desportos em Pernambuco.  
Como sempre, neste numero vem  
repleto de farta materia esportiva.

NOSSA REVISTA — Circulará  
amanhã o n.º 1, do anno V, de Nossa  
Revista, publicação da Associação dos  
Empregados no Commercio de Per-  
nambuco.

Esse numero de Nossa Revista tra-  
rá variada collaboração.

CINEARTE — Mais uma edição deste  
conhecido magazine cinematographi-  
co está em circulação nesta cidade.

A capa reproduz uma pose de Mar-  
tha Eggerth.

Estampa ainda uma copia de lin-  
dos modelos de vestidos de senhoras  
apresentados por estrelas de renome.

O MALHO — Esse ultimo numero  
insere trabalhos de Berillo Neves,  
Oswaldo Orico, Tapajós Gomes,  
Oswaldo Orico, Hermeto Lima, De  
Mattos Pinto, Galvão de Queiroz, va-  
rias paginas duplas em rotogravura,  
sem falar nas secções sobre moda fe-  
minina.

O TICO-TICO — Com o proximo  
numero do Tico-Tico vai o sema-  
nario infantil iniciar o grande con-  
curso Brasil, iniciativa que mereceu  
officialização dos Departamentos de  
Educação de todos os Estados do  
Brasil.

O numero em apreço de que rece-  
bemos um exemplar, fora a materia  
do costume, traz as bases do con-  
curso.

INSTALAÇÃO DE UM NU-  
CLEO INTEGRALISTA NA  
BAHIA

S. SALVADOR, 8 (Meridional) —  
Será installado, amanhã, o 92.º nu-  
cleo integralista em Santo Amaro,  
para onde seguiu a milicia da ca-  
pital. Os nucleos e subnucleos das  
localidades proximas.

## OS NOVOS TEMPOS

Assis CHATEAUBRIAND  
RIO, 1 — O sr. Raul Fernandes po-  
deria ter defendido este notavel ci-  
dadão de Manchester, que é o sr. Ge-  
túlio Vargas, das tenazes em que o  
apertou o sr. João Neves, com a sim-  
ples estatística dos amigos do presi-  
dente, apelaes dos governos nos Es-  
tados estes ultimos tempos. No Pará,  
o major Barata trucidou. No Ceará,  
o sr. Moreira Lima, Em Sergipe, o  
major Maynard. No Espirito Santo,  
o major Bley quasi vóe em estilha-  
ços. Em Santa Catharina, um pam-  
peiro mortal deltou por terra o sr.  
Aristillano Ramos. No Rio Grande  
do Norte o sr. Mario Camará já reti-  
rou a sua candidatura. E todos estes  
homens são amigos, são correligiona-  
rios, são colaboradores da obra po-  
lítica do presidente. E caíram. Per-  
deram os Estados em que governa-  
ram. Os seus adversarios manobra-  
ram habilmente antes e durante a  
primeira reunião das constituintes,  
logrando vencel-o. Guardou ou está  
guardando o sr. Getúlio Vargas uma  
imparcialidade modelar ante o sacri-  
ficio dos proprios companheiros. Em  
nome da Constituição, elle deu a pa-  
lavra á Justiça Eleitoral, e é esta  
quem fala, quem executa, quem arma  
a guilhotina secca, lançando no oco-  
do do ostracismo a cabeça dos com-  
panheiros, batidos pela omnipotencia  
do voto secreto.

Terá sido para outra coisa que os  
romanticos da demo-liberal promova-  
ram aqui uma jornada revoluciona-  
ria? Todos as surpresas, todos os im-  
previstos, que se estão verificando no  
Brasil, eram fayas contadas porque  
fructos conhecidos do novo regimen.  
A experiencia argentina estava ali ás  
portas, bem proxima de nós, para  
que recriassemos como novidade o  
que o panorama politico da grande  
Republica do Prata nos apresentava  
todos os dias, na ascensão das mas-  
sas populares, na anarchia das for-  
ças demagogicas, escalando violenta-  
mente o Estado, e delle despojando  
as velhas elites reaccionarias e con-  
servadoras.

Certo, o que, sobretudo depois de  
1934, ninguém esperava no Brasil  
é que tivéssemos um presidente da  
Republica, empenhado em acastar a

A pujança da opposição liberal  
agora arremetida, é o indice ex-  
pressivo da mudança dos tempos. No  
vigor da minoria, na fé que ella põe  
em alcançar o governo de amanhã,  
encontramos a mais bella honra-  
gem á lealdade com que o presiden-  
te da Republica se dispôs a executar  
o sistema do voto secreto no  
Brasil. É uma obra prima de gosto  
de arte literaria, de graça attica  
discurso do sr. Raul Fernandes  
reposta á philippica do sr. João  
Neves. Dir-se-lhe que ouvimos ao  
Stanley Baldwin, naquella fina ironia  
celtica com que o ex-"premier"  
inglez seria cheio de urbanidade a  
pelle aos seus adversarios. Mas o sr.  
Raul Fernandes, para responder ao  
sr. João Neves, sob cujo agulha  
comando formam hoje as maiorias  
reaccionarias de 1930, o que entraram  
galhardamente na Camara de 1934,  
basta-lhe cheio de humor, dizer-lhes  
estas palavras:

— Querels o novo signal dos tem-  
pos?  
Faleir todos vós, como opposição  
aqui dentro!

## FALLECEU O FUNDADOR DA DROGARIA GRA- NADO

RIO, 8 (Meridional — Western) — Fal-  
leceu o commendador José Antonio Co-  
chito Granado, fundador da Drogaria  
Granado.

Edição de hoje: 24 PAGINAS  
200 REIS



# O Bordado de sua amiga É MELHOR DO QUE O SEU?



Côrte da lampada "Estudaluz"  
com a disposição especial que  
elimina os raios directos ou re-  
flexos e difunde uma luz mais  
viva e mais suave sobre o ab-  
bat-jour.



Vizinho mostra com proci-  
do, a quantidade e a qualidade  
da luz necessaria a cada trabalho.

NEM sempre é porque ella  
lhe seja superior ou mais  
habil. Muita vez é que a senhora  
trabalha sob luz deficiente.  
Veja como trabalha sua amiga.  
Muita luz, sem reflexos, ampla!  
Os pontos, por menores que sejam,  
não lhe forçam a vista. Faça as-  
sim também. Adquira uma lam-  
pada-abat-jour "Estudaluz".

"Estudaluz" é um apparelho mo-  
derrissimo, elegante, no seu es-  
belto pedestal de metal amarelo e  
apo, e dotado de um pergaminho de  
opacidade scientificamente determi-  
nada, cujas variadas decorações  
o tornam adaptavel a qualquer  
ambiente.

Sobre suas vantagens estheticas,  
esse pergaminho reflecte no inte-  
rior duas vezes mais luz do que o  
abat-jour commun, e não sómen-  
te mais luz, porém melhor luz.  
O perimetro da borda inferior do  
abat-jour, em coordenação com a  
altura do pedestal, determina uma  
area illuminada ampla, sufficiente  
para seu trabalho.

Ademais, "Estudaluz" é dotado de  
um globo opalino que elimina os  
reflexos e projecta luz pela abertura  
superior, clareando o resto da sala.  
Peça uma demonstração sem com-  
promisso e se certificará de que  
"Estudaluz" é o apparelho que  
lhe convém.

## GENERAL ELECTRIC

AO LEVANTAR  
**SAL DE TAMARINDO**  
CONFORME A DOSE,  
O MELHOR DOS PURGANTES  
O MAIS EFICAZ DOS LAXANTES

## MUTILADO

## VARIAS

A Exposição apresentada pelo 1.º delegado auxiliar ao Secretário da Segurança tem um grande interesse documental e vem corroborar o que vimos dizendo desde há tempos, em pura perda: a Recife está despoliciada.

Logo não obstante termos uma organização policial que nos custe mais de 8.000 contos por ano (Segurança pública e Brigada Militar). A ausência dos contraventores do Código Penal é tamanha que ninguém mais se sente garantido; e descrente das garantias que lhe promete o poder público delibera reagir pelos seus próprios meios e fazer justiça por suas próprias mãos.

Estamos aqui a usar a pena de Talão e o princípio do "olho por olho, dente por dente".

É o próprio delegado que diz em relatório que "o constante aumento da criminalidade entre nós, pondo em descrédito a administração policial, a que está afectada, em esphera própria, a repressão e prevenção dos crimes, produziu no seu espirito a convicção de que a actual organização dos nossos serviços policiaes não está correspondendo aos seus fins, sendo, em grande parte, responsável por essa situação, que entende não deve substituir."

Queixa-se sobretudo o delegado que as leis vigentes não permitem uma repressão severa ao crime, uma vez que os delinquentes e contraventores se vêem livres por "habere corpus", desde que a ordem de prisão não tenha sido emanada da autoridade judiciária competente.

Mes elle é o primeiro a encontrar remédio para o caso, pois não se pôde fazer, como devia, a policia repressiva, pois se não entendo fazer a preventiva. E a proclamação da ordem de prisão de armas ou por um serviço de vigilância a população, apresentando-se para isso o policia preventivo.

A desorganização dos serviços de policia é tamanha, segundo refere o mesmo delegado, que "o investigador da Secção de Vigilância Geral e Capituas, por exemplo, entende que não lhe compete tomar conhecimento de um roubo ou furto, e assim pensa estar cumprindo o seu dever. Do mesmo modo acontece com os das demais secções sempre que estejam diante de factos policiaes, cuja providencia entendam escapar á sua competencia."

E tudo isso devido ao que o Secretário chama "um mal assimilado espirito de especialização", que chega a requintes de verdadeira estigmas. Mas isso ainda não é tudo: porque o "espirito burocrático" está de tal modo difundido na nossa organização policial que, havendo um corpo de 70 investigadores, inclusive os addidos, vinte e dois ficam diariamente no serviço interno, com sacrificio da função propriamente policia.

Quer dizer: mais de 30 por cento permanecem no serviço interno das secções. É escandaloso.

E o que é de espantar é que tal organização ou desorganização se tenha mantido até hoje, e só agora se lembre o 1.º delegado auxiliar de lhe dar um cabimento.

Precisa o Secretário da Segurança tomar as medidas mais energicas para que esse estado de coisas não continue por mais tempo, pois o que se está passando, aqui, no tocante á segurança das pessoas e coisas não é de molde a honrar a administração publica, que tem nas mãos elementos para resguardar a população contra o crime e não o faz, como é de seu estrito dever e competencia.

Outra coisa que é preciso diffundir nas repartições publicas é o espirito da cortezia e das boas maneiras. Si ha funcionarios cortezes que facilitam as partes e as acolhem com deferencia, ha outros que primam pelo contrario. Não ha muito, um contribuinte foi pagar um imposto de decima na Recebedoria. Teve a infelicidade de cair em uma papelada em mãos de um serventista, que queria fazer uma "demonstração" de seu "revolucionarismo autenthico", e porque o contribuinte fosse adversário politico da situação quasi o agrediu.

Agredir a um contribuinte que vem mansamente a uma repartição fiscal, para pagar ao Estado o seu imposto — é positivamente o sumulo.

Neste instante mesmo temos em mãos uma carta, firmada pelos srs. Vasconcellos, Carneiro & Com., comerciantes estabelecidos nesta cidade, registrados na Junta Commercial e que affirmam que, tendo ido ha dias á policia dar uma queixa contra um seu empregado faltoso, não lograram um entendimento pessoal com a autoridade, pois esta nem se dignou lançar-lhe os olhos.

... "salvo exclusivamente do seu gabinete" — dizem os srs. Vasconcellos, Carneiro & Com., — seriamente arrependidos.

De resto, já que nos estamos occupando de assumptos concernentes á policia seria de desejar que o Secretário da Segurança fizesse dispor as coisas de modo que a imprensa tivesse all um tratamento mais condigno.

## CONSTITUINTE ESTADUAL

O sr. Pio Guerra commenta as entrevistas dos secretarios de Estado ao DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Pedido um credito de 100 contos para a policia secreta

A sessão de hontem, presidida pelo sr. Andrade Bessa, faltaram ao sr. Souto Filho, Livino Pinheiro, Possidônio Bim, Azeiteiro e o sr. Myssu Cavalocanti.

A acta da sessão anterior foi aprovada sem discussão.

100 CONTOS PARA A POLICIA SECRETA

Do expediente constou u'a mensagem do governador do Estado submettendo á deliberação da Assembleia o pedido de abertura de um credito supplementar de 100 contos de reis para ser empregado no melhoramento dos serviços de vigilância policial (policia secreta) e na compra de armamento moderno.

FALA O SR. PIO GUERRA

Inscrito para falar, o sr. Pio Guerra declarou, de inicio, que no exercicio de seu mandato tem agido e agirá com desassombro. Esse mandato, por vir do povo, lhe confere plena autoridade para se dirigir a quem quer que seja. Assim, foi a sua palavra que chamou a publico o governador e os secretarios de Estado. A explicação é a opinião publica que a exigia; havia uma inquietação no ambiente, com impressões contraditorias e chocantes sobre a conduta publica dos secretarios e do proprio governador, que mostram inclinações politicas suspensas.

Cumpra os secretarios declarar, com attenção e ás claras, as suas convicções politicas e suas idéas do governo quanto ao regimen a que servem. Elles, entretanto, procederam com infantilibidade, dizendo que não falavam e todavia falando, recusando-se a confessar seus credos, mas tomando a humilhante posição de quem nega e dissimula.

AS ENTREVISTAS AO "DIÁRIO DE PERNAMBUCO"

Diz o orador que os secretarios não estão á altura dos cargos que exercem. O momento não é de dissimulações nem de negativas. Referindo-se á entrevista que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicou hontem, afirmou que os secretarios, embora a contragosto e incompletamente, se expuseram ao julgamento não tanto pelas palavras que usaram para occultar o pensamento como pela attitudinal falha em que se acham. Affirmou que esse procedimento é o do diabo e do fingimento adoptado por alcuto. Diz que as entrevistas estão entregues ao julgamento do publico, que dirá si ellas representam uma confissão sincera ou um documento de subterfugio.

COMMUNISTAS E INTEGRALISTAS

Continua o sr. Pio Guerra, disse:

## O TRATADO DE COMMERCIO BRASILEIRO-NORTE-AMERICANO

(DE UM OBSERVADOR INDUSTRIAL)

IV

Com surpresa geral, scienciou-se á

não de que, em Washington, fora

de um Tratado de Commercio entre o

Brasil e os Estados Unidos.

Os acordos commerciaes, os entendimentos

economicos, representam hoje em

dia factores de tamanha magnitude para

a vida dos povos que o mais comestivo

dever dos que os confeccionam manda

que, antes de sua elaboração, ouçam-se

as opiniões competentes e se acoustem os

orgãos técnicos e as classes conservadoras

que os interesses vão ser alterados pelos

Tratados.

Nada disso, todavia, foi feito. Os

interesses do commercio brasileiro-norte-

americano não foram consultados. O de-

creto n.º 24.332 prevê a determinação

de uma taxa sobre a importação de

alguns artigos de importação ou não

dos acordos commerciaes, sempre que

estes se elaborarem, indicando a taxa

applicavel ao caso. Nesse Conselho, tem

assento, por força da lei, um representante

das industrias brasileiras. O Conselho,

também, não foi consultado.

Temos de mais, portanto, que as

industrias brasileiras foram surpreendidas

por um Tratado, negociado inteiramente

à sua retaguarda, como se ellas representa-

sem quantidade imponderavel, no ritmo

economico da nação. Attentou-se

mesmo contra o direito de iniciativa

de uma nova lei tarifaria, que não admitta

alterações fundamentadas nas taxas,

em detrimento do trabalho nacional.

O golpe desferido contra as actividades

industriais brasileiras pode e deve ser

considerado dos mais nocivos ao seu presen-

te e ao seu futuro.

O accordo, que ainda está dependente

da ratificação pelo nosso poder legisla-

tivo, é de tal forma lesivo ao futuro

industrial do Brasil que, não contente em

reduzir a liberdade de importação e de

exportação, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

nacional, em detrimento do trabalho

## HA UM SEU ULTO

O que o DIÁRIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 10 de junho de 1935

A 9 de junho de 1935 não circulou o

DIÁRIO DE PERNAMBUCO por ser dia

de festa.

10 DE JUNHO DE 1935

Polemica — "Hino. Sr. — Tendo de

dispor a V. E. em resposta ao seu

officio de 3 de junho do corrente anno,

a qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual, na

qual, na qual, na qual, na qual,

## ANNIVERSARIO

**DIVERSAS**  
Glasco Imbeloni & Irmão, antigo  
alfaiates estabelecidos à rua da Moura  
n.º 68, acabam de inaugurar melhora-  
mentos introduzidos na sua casa com-  
mercial.

Houve modificação na fachada do  
edifício e nas vitrines que garantem fa-  
cilidade de observação de todo o mon-  
struário de que dispõe.

Glasco Imbeloni & Irmão, que são

Francisco de Sales Gomes, natural de  
Cua Agri, e de sua esposa d. Leopoldina  
de Albuquerque Gomes.  
— Senhora 2ª esposa, não sendo, até  
hoje, deida os seguintes filhos: sr.  
Eustachio de Albuquerque Gomes e Di-  
nislavo de Albuquerque Gomes, ambos  
da firma Bessa Haubert & Cia., desta  
cidade, d. Luísa Gomes, esposa do sr.  
João Cortezio Góes, funcionário da  
Imprensa Oficial, d. Leonor Gomes da  
Silva, esposa do sr. João Christow-  
man da Silva, funcionário da Gra-  
matema, e a senhorita Nair de Alberque-  
que Gomes.  
O seu enterromento teve lugar no ce-  
mitério de Santo Amaro.  
— Era sua residência, à rua Paíco  
Lacerda, n. 2, 3.º andar, 1.º apartamento, hon-  
tano do sr. José de Maria Neves, antigo  
professor de ciências naturais e funcio-  
nário aposentado do Estado.  
Deixa, o entristido, esposa e quatro  
filhos.

A polícia enviou um destacamento de cinquenta homens ao local fixado pelos raptos.

---

O MENOR anseia no MELHOR  
jornal implora no MAIOR reclame



re Pio XI, considerando que o Brasil é a quarta Nação do mundo em catolicidade, pelo numero de seus bispos, associações religiosas, casamentos, confissões, comunhões, etc., doou um terreno perto do Vaticano para a ereção de um seminário brasileiro e auxilium a sua construção com um milhão e quinhenta mil liras. -

**O DIA CATHOLICO**  
DOMINGO — 9 de Junho — O dia de hoje é consagrado a S. Vicente.  
LAUS PERENNIS — O S.S. Sacramento de secha-se exposto, hoje, á adoração do Fidei ha Igreja de N. S. do Carmo.

8 1/2 HORAS — Matriz de Nossa Senhora do Jesus (Collegio Salustiano) e Capella do Collegio Nobrega.

No fim de 20 dias nota-se:

- 1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar geral.  
2.º — Desaparecimento de Espinhas, Erizemas, Coceiras, e Soubas.  
3.º — Desaparecimento completo do RHEUMATISMO, dores nos e dores de cabeça, de fundo syphilitico.  
4.º — Desaparecimento das manifestações syphiliticas e d  
5.º — Incômodos de fundo syphilitico.  
6.º — O aparelho gastro intestinal perfeito, pois o "EL" não ataca o estomago e não contém indureto.  
E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitales, d  
cialistas dos Offhos e da Dyspepsia Syphilitica. — Licenciado  
N. S. P.

gíveis. Há trabalhos inúmeros a realizar. Apesar de tudo esta viagem não me tem sido desanimadora. Nela tenho formado a convicção de que o Nordeste tem

## E A

**Telegrammas de solidariedade das principaes associações commerciaes do paiz, no caso do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Commercialios.**

"DE RECIFE-15-5-1815 ho-  
ras (1) - MINISTRO PERMIT-  
TIU RECEBIMENTO SEM MUL-  
TA TAXAS ATE TRINTA JU-  
NHO. AQUI COMMERCCIO FIE-  
ME ORIENTAÇÃO NAO RECO-  
LHIMENTO TAXAS AGUAR-  
DANDO SOLUÇÃO MEMORIAL  
CONGRESSO ASSOCIAÇÕES  
COMMERCIAES JA' ENTRE-  
GUE MINISTRO - SAUDAÇÕES  
- LUIZ GUIMARAES - PRE-  
SIDENTE ASSOCIAÇÃO COM-  
MERCIAL". -

"DE RECIFE - 13. 10 horas -

ATE' TRINTA JUNHO VINDOU.  
BO. SAUDAÇÕES — LUIZ GUI-  
MARAES, PRESIDENTE ASSO-  
CIAÇÃO COMMERCIAL".

"DE BELLO HORIZONTE —  
18-3-. 18 HORAS — INFOR-  
MAMOS COMMERCIO MINEI-  
RO SALVO PEQUENA PORCEN-  
TAGEM ESTA' AGUARDANDO  
MINISTRO TRABALHO SOLU-  
CIONE PEDIDO CONSTANTE  
MEMORIAL FEITO COMMISS-  
ÃO NOMEADA CONGRESSO  
COMMERCIAES RIO SENTI-  
DO MODIFICAÇÃO REGULA-

REALIZADO RIO QUE DEVE-  
RA' EM BREVE CONCLUIR  
TRABALHO SERA' INTERIORE  
GOVERNO. ASSOCIAÇÃO DE  
PRESENTANTES COMMER-  
CIAES DO ESTADO DE SAO  
PAULO INTERPRETANDO OPI-  
NIAO CLASSE QUE REPRE-  
SENTA CONTINUA AO LADO  
DOS QUE COMBATEM INSTI-  
TUTO CONVENCIDA SEU FRA-  
CASSO SE MANTIDO CONDI-  
ÇÕES ACTUAES — SAUDA-  
ÇÕES. — A. R. C. E. S. P. —  
"DE SAO PAULO — 28 — 5—

CONTINUA NAO RECOLHER  
CONTRIBUICOES. SAUDAÇÕES  
— ASSOCIAÇÃO REPRESENTAN-  
TES COMMERCIANTES ESTA-  
DO DE SAO PAULO. —

(1) — O movimento em defesa do  
commercio para o não pagamento  
das quotas do Instituto foi  
promovido pela Associação de  
Commerciantes Retailistas de  
Fernambuco, em memorável ses-  
são realizada em 10 de maio de  
1935.

(2) — Esta, como o telegramma  
anterior, não foi divulgado, até  
agora em Fernambuco.

de comércio para homens),  
**MANDADO DO S.S. SACRAMENTO**  
**DA MATRIZ DA SAA-VISTA**  
 Deu-se, hoje, de 10 horas, no Matriz  
 São Vito, a Mandado do S.S.  
 Sacramento, algum de assistir à missa  
 e em seguida realizar uma assem-  
 bleia geral para eleição da nova mesa  
 governa para o anno de 1933 a 1934.

**LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA,**  
**JOSE, DO BAERO**  
 Devido realizar-se, no proximo do-  
 mingo, Cururi, a proximo de  
 Oculio, Jenu, Maria, José, da Liga  
 Católica, Jenu, Maria, José, do Baero,  
 re-va transa-va, com o ordinario, a  
 lista da associação para o proximo domi-  
 nio de 1933 do corrente.

**ESCOLA UNIVERSITARIA CATHOLICA**  
 No dia 30 de Maio ultimo, fto á Ta-  
 ra uma delegada universitária cató-  
 lica a do Recife para tratar de organi-  
 zação a U. C. G. da Escola de Agror-  
 e do São Bento, tendo acbimento  
 cessal por parte dos professores e alu-  
 m-va de aquelle estabelecimento. Realiza-  
 va a reunião socieia, ás 3 horas da tar-  
 de, o ensino e academico Sebastião Ter-  
 traia sobre o dever que tem os ac-

(Continúa na 7. pagina)

do interior nordestino.

**MENSAGENS**

tras e sr. Nery Camello mensagens governadoras da Paraíba e do Piauí dirigidas ao governador da Pernambuco; da Associação Gearens de imprensa dos jornalistas pernambucanos; e academias de Direito de Fortaleza e sua colônia do Recife. Além dessas, o sr. Nery Camello é portador de ofícios dirigidos à Associação Commercial e às instituições locais.

Um dos jornalistas é nosso visitante, barreado da Faculdade de Direito do Pará.

**IMPRESSÕES SERTANEAS**

Depois de percorrer da rápida palanqueta que nos leve comprou, o sr. Nery Camello referiu algumas impressões colhidas: sua longa viagem.

— "O sertão — disse-nos elle — viu quasi sempre, em completo abandono, por parte dos poderes publicos. O sertão é o governo que se resolve a arrasar os problemas sertanejos e resolve-os. O clima, muitas vezes hostil e trazco economico e cultural são inaceitaveis. Ha trabalhos innumerados a realizar. Apesar de tudo esta viagem não me deixou desanimadora. Nella tenho feito a convicção de que o Nordeste tem

**A**

**TOSSE**

é um symptoma de irritação dos bronchios ou dos pulmões. O menor descuido pôde occasionar doenças perigosas, até mesmo a tuberculose. Seja prudente. Aos primeiros symptomas de tosse, resfriado ou congestão, tome a



**EMULSÃO**  
**de SCOTT**



## Diário de Pernambuco

## SPORTS

Foot-ball — Atletismo — Tênis — Natação — Nautica — Basket-ball — Tênis — Volley ball — Golf

# Todo o Recife é uma só emoção na tarde de hoje realizam-se as corridas da praia de Boa Viagem

Serão disputadas hoje mais tres partidas de campeonato

ENTRARÃO EM CAMPO O NAUTICO E O FLAMENGO, O TRAMWAYS E ENCRUZILHADA, O AUTO SPORT E O IRIS

## O COMMENTARIO DO DIA

Na tarde de hoje, para desparar de muitos, o apreciado Centro Sportivo da Encruzilhada, pilará novamente o grammado, para medir forças com o "Tramways" e forte conjunto dos "electricos". Vae ser uma grande surpresa e sobretudo uma grande desilusão. Depois da derrota imposta pelo Nautico, surgiu no meio da Encruzilhada uma crise de tal ordem, que a muitos parecia inevitável a sua derrocada. Esteve a desaparecer. E foi nesse momento que fomos ao seu encontro, escolhendo a pensão do sr. Pedro Alves para falar sobre o Encruzilhada, porque ninguém era mais autorizado para contar e explicar a situação do seu club.

A sua entrevista, publicada neste jornal, foi um grande grito de alarme nos annos do Centro Sportivo da Encruzilhada. Não um aventureiro quem falava; era um homem de bem que definia a situação do seu club com uma adrencia bem viva para as que pensavam enterrar o grande club de um passado tão brilhante. Na verdade, a palavra do sr. Pedro Alves, pela sua clareza e pela precisão com que foram narrados pormenores que deveriam interessar bem de perto aos associados da Encruzilhada, malgrado ter despedido a alguns que não poderiam refutar, foi um toque de reunir para que os bem intencionados podessem vir em auxilio do Club, que não podia e nem devia sofrer pelos conseqüencias. Sentindo esse facto, corremos ao encontro do sr. Pedro Alves e o prestígio com o nosso interesse pela sua reabilitação, mostrando aos socios o direito e a dever que lhes dista ser perto.

O trabalho não foi impio, mas um movimento novo eudico do patrimonio moral do Club; e vem fali e entusiasmo dos jogadores do sentido do que possa ser levantado o moral do Club.

Jogando hoje com o "Tramways" o Centro Sportivo da Encruzilhada, vae mostrar que não foi em vão que o sr. Pedro Alves clamou contra a situação a que o Club chegara. E desse modo "Encruzilhada" vae ressuscitar para uma vida nova e prestigiosa. Não faltará coragem aos seus novos dirigentes; não recuam o seu apoio até mesmo os directores renunciantes, porque estes conservam o Encruzilhada no borçao e serão os primeiros a impedir o dos tormentos que possam porventura apparecer.

Esta é a nossa opinião, e estamos certos que o contrario não acontecerá.

O MENOR annuncio no MELHOR jornal impio, no MAIOR reclame

## FILTROS QUE TRABALHAM DIA E NOITE

Si os rins não eliminam diariamente litro e meio de secreção, as 5 leguas de finissimas canas filtradoras se formam obstruções com venenos. O liquido urinario se torna escuro e ao passar provoca uma desagradavel sensação de ardor.

Isto é simplissima e pode ser o começo de soffrimentos das como dores nas costas, e na parte posterior da coxa, perdas de urina, irritabilidade, irregularidades urinarias, inchaço nas mãos, e os olhos, dores reumaticas, tonturas, perturbações visceraes, etc.

Muitas pessoas são atenciozes aos seus oito metros de intestino, mas negligenciam os 30 kms. de canas dos rins. Se estes ficam obstruidos por detritos venenosos, moléculas graves podem ocorrer, como perda de phosphato, de albumina, nefritas agudas, intoxicação uremica, cálculos, mal de Bright, etc.

Faça com que seus rins auxiliem diariamente cerca de litro e meio de secreção. Compre um vidro de Filulas de Foster. Ha mais de 30 annos são ellas usadas com absoluto exito para limpar, desinflamar e activar os rins.



A Federação Pernambucana de Desportos cumprindo a sua finalidade, depois das brilhantes regatas de domingo, fará jogar hoje seis clubs federados, que se encontram em verdadeiro estado de rigoroso treinamento. São clubs da primeira e segunda divições que interessam vivamente nas suas colluctas as taboas de jogos, lutarão com denodo, afim de que os primeiros pontos lhe sajam garantidos.

Embora o campeonato se encontre ainda no primeiro turno, contudo, pensam, alijam e confiam de que tudo está dependendo da sua parte. E sendo assim, não se decida de lá das a devida assistência.

**NAUTICO E FLAMENGO**  
Dentro os tres jogos da tarde, o que se vae travar entre as equipes do Nautico e Flamengo, será o mais importante. E a disputa que se vae travar entre dois elementos de prestigio na F. P. D. O Nautico, campeão da cidade, é inquestionavelmente o club que apresenta o mais completo e harmonioso conjunto. Enquanto que outros clubs tem feito transerencias e substituições de jogadores, e Nautico vem conservando o mesmo quadro. A sua linha atacante é a melhor que conhecemos. Os tres Corvo-lheiras são a tríplice 3-1 que em Recife não respeta ninguém. São papas que jogam foot-ball porque conhecem as suas posições e sabem levar vantagens sobre os seus rivais.

Accresce ainda que Metaco, na meta esquerda, junto a João Manoel completando a linha é um elemento de indiscutível valor. Controlador seguro da posição, é um elemento de resistência, de força, para as grandes commettimentos.

Sempre reputamos J. Manoel o elemento falho da linha atacante alvi-rubra; entretanto não praticamos injustiça com o nosso conceito, porque, somos os primeiros a afirmar a sua magnifica forma depois da chegada de Cabelli. E dizemos que este chegou a afirmar que João Manoel não tinha progredido, ficara estacionado. Tivemos uma referencia tirada do fluido no espirito de João Manoel porque hoje ella é um dos elementos da linha da linha favorita do Nautico.

O Flamengo é o club que tem a melhor linha defensiva e conjunto do Flamengo que jogará hoje vae a campo muito bem disposto e só se detará vencer por um score bem pequeno. Alia, nenhum tem o direito de duvidar da bravura dos flamengos. São verdadeiros heros que se sacrificam de voo pelo club.

Entre os jogadores da Encruzilhada, grande a que não será com pouco trabalho que o Nautico e vença.

Para affirmação do leitor que a partida vae ter, basta citarmos o nome do

**A GRANDE CORRIDA HENRIQUE JACQUES**

**VAE SER DISPUTADA PELA TERCEIRA VEZ A TAÇA "DIARIO DA MANHÃ" MANTIDA PELA BRIGADA MILITAR**

Termina amanhã a prazo para inscrições dos concorrentes ao grande pareo de atletismo das corridas Henrique Jacques, a realizar-se no proximo domingo 15 do andante.

Entre os concorrentes da concorrentes, destacando-se os desta capital.

O premio principal desta corrida é oferecido pelo "Diario da Manhã" e será conquistado pelo vencedor da 2 corridas seguidas.

Até agora, a Brigada Militar deteu a taça "Diario da Manhã", ficando na posse definitiva da mesma se vencer as corridas deste anno.

A Brigada do Estado, desejosa de manter a posse definitiva da taça vem submetendo os seus corredores a exercicios specialisados.

Varios municipios do interior se farão representar.

**O PERCURSO**

O percurso a ser feito é o mesmo dos annos anteriores apenas inverte-se a ordem de partida e chegada. Partindo os concorrentes do Derby, rumando para a Avenida Boa e Silva, e por esta seguindo até a estrada de Cam. Porto e Manoel, fazendo a travessia para Cam. Amarela descendo pela linha do bond até a cidade, sendo o ponto terminal em frente ao Palácio do Governo.

**SERVICO DE FISCALIZAÇÃO**

A F. P. D. deve fazer um serviço de

**NO CAMPO DO CENTRO SPORTIVO LIBERDADE**

Partidas foot-ball e volley-ball amanhã Realizar-se-ão hoje, nos campos de club, algumas partidas de volley-ball e foot-ball.

As equipes do Centro enfrentarão as seguintes de Libertad: Saldanha e Orlanias da da Pernambuco Tramways.

O director des sports do Centro solicita o compercimento dos seguintes jogadores: Gaudencio, Courinho, Duryal, Humberto, Aluizio, Roberto, Milton, Bute, Fiala, Negro, Villa Chan, Luis Barreto, Manoel, Manoel Magno, Romeu e os demais que queiram comparecer.

**TRANSFERENCIAS DE INSCRIPÇÕES NA F. P. D.**

Obtiveram transerencia de inscrição os sr. Oscar Bandeira Gordin Coutinho, do Boavista para o Flamengo; Manoel Justino de Silva, do Boavista para o Auto Sport; Eurico G. Lemos, do Auto para o Encruzilhada; Amaro Alves Ferreira, do Auto para o Nautico; e Eugenio Leitch, da Boa para o Nautico.

Juiz assistente: Né Pinto. Hoje julga dos melhores do quadro official da F. P. D. Manoel Pinto representa a corte de voo ter pela regularidade da partida. O jogo será no campo do Auto. O legado e chronometrista são da America.

**TRAMWAYS E ENCRUZILHADA**  
Vamos ter igualmente uma surpresa magnifica na partida entre os dois clubs acima.

O Tramways chegou enfim a obter forma para o seu quadro.

A exhibição que vem de fazer o "electrico" nos dois jogos anteriores, os resultados, não de molde a autorizar uma boa apresentação do mesmo quadro frente ao Encruzilhada.

O conjunto do "electrico" tem elementos de real valor. Domingos, por exemplo, apesar de não gostar de jogo rápido, deixando-se por outros a pelota passar, é um bom jogador. Cabeleira muito bem, é disposto e tem verdadeiros golpes de audacia. Os seus merghulos são seguros e bons. Porém, corrigir-se de sua fraguza no jogo, dada a agerência das bolas rasteiras.

Ralph é o mesmo elemento de sempre. Trabalhador e perigoso schooter.

Essa Fernandes está descolocada. A sua actuação na ala é muito mais eficiente.

Os outros elementos são bons, destacando-se o centro medio que se está tornando um elemento perigoso ao quando pelo seu critério de violência.

A Encruzilhada vae a campo para demonstrar que não morreu. Que está vivo. Na verdade, depois da crise pela qual passou, tudo fazia crer que não m/ disputasse o campeonato. No entanto, vamos ver o Encruzilhada em forma, embora de ultima hora conseguida, entretanto, para demonstrar que está vivo e vivo continuará.

Reputamos os dois bons jogos da tarde. Jogo de luta fela e disposição para verdadeiras peripécias.

O campo designado é o do Nautico. A partida principal será arbitrada pelo sr. João Elvino e a dos deca, teama, pelo sr. Manoel Machado.

**AUTOSPORT E IRIS**

As partidas da 2ª divição, jogadas com o Iris, são as melhores. E que, incontestavelmente o quadro do Iris é o mais forte da divição.

No jogo de hoje, o Iris vae enfrentar o Auto Sport, que tem um team bem regular e tudo fará para oppor a maior resistência possível ao seu antagonista.

O Iris vae fazer. Conta na carta com a victoria.

O jogo será no campo da Jaqueta sob o apito do sr. Antonio Casado.

**AMADORES INSCRIPTOS**

A F. P. D. inscreveu em seu quadro de amadores os seguintes:

Adelbaldo Barreira, por 2 annos, para o Encruzilhada; Jeronimo Gomes Machado, Fernando José de Souza, Severino da Silva, Amaro Baptista da Silva, por 2 annos, para o Flamengo; José Souza Gomes, Henrique dos Santos, Carlos Ferreira, Verissimo Campos, Flavio de França, por 3 annos, para o Auto Sport; Domingos dos Santos Mello, por 1 anno, para o Auto Westing; Innocencio Castanho da Silva, por 2 annos, para o Flamengo; Francisco Baptista Gonçalves e Manoel Pereira do grupo, por 3 annos, para o Terre.

**INAUGURA-SE HOJE O VELODROMO DO VELO CLUB DE PERNAMBUCO**

O Velo Club de Pernambuco inaugura hoje a sua pista de corridas para bicycletas. E a grande novidade da Recife para os apreciadores do cyclismo.

Reflexo já possuiu o seu velodromo. Todos os notos se prestam a mais entusiasmada assistência do cyclismo. Era a grande attenção da cidade. E a um verdadeiro passeio, ver as colluctas disputas de medalhas de ouro, que naquelles tempo passavam de verdade ali na Boa Vista. O foot-ball, porém, absorvendo tudo. O cyclismo está a quasi que desapareceu da Recife, para somente agora voltar a ser novamente propagado. Surgiu então o Velo Club, que faz inaugurar hoje sua pista de corridas.

O acto vae ter toda sollemnidade e a todos a desaja que o cyclismo se desvanece.

**NAO E UMA, NEM SÃO DUAS!**

São milhares de pessoas a procurar o valor das

**PILULAS DE REUTER**

como regularizadoras das funções gastro-intestinaes.

**ILLEGÍVEL**

**MUTILADO**

**ILLEGÍVEL**

**ILLEGÍVEL**

**ILLEGÍVEL**

**ILLEGÍVEL**

**ILLEGÍVEL**

**ILLEGÍVEL**

**ILLEGÍVEL**

Cresce o entusiasmo dos concorrentes ao grande certame automobilistico — O DIÁRIO DE PERNAMBUCO ouve a comissão organizadora das corridas — Inscriptos, até hontem, 10 carros — Esperada a inscrição, hoje, de um novo concorrente



O sr. Virgilio e Meneses e o seu auto-plano particular; á direita, o sr. Gaspar Ferrario junto ao seu Hudson de 8 cylindros

O Recife vae assistir hoje á tarde uma competição automobilistica que vem despertando immensa anciedade. Trata-se das grandes corridas a realizarem-se nas praias de Piedade a Boa Viagem. Correrão tres tipos de carros: de 4, 6 e 8 cylindros.

Promovida por uma comissão idonea, a corrida de hoje tem um programma que merece cuidadosa e criteriosa attenção. Dado o interesse que despertou a corrida da tarde de hoje é de se crer seja coroada do mais franco successo.

**COMO SE MANIFESTARAM ALGUNS PROMOTORES DA CORRIDA**

"ESTOU SATISFEITO COM O ENTUSIASMO QUE DESPERTOU A NOSSA INICIATIVA" — DECLARA O SR. SANTINO BERNARDO

Ouvimos, hontem, o sr. Santino Bernardo reafirmar o seu entusiasmo pelo accrescimento das corridas de hoje se realizam em Boa Viagem. O interesse que vem despertando o grande accrescimento, tem com que prazimento o sr. Santino Bernardo afim de obtermos alguns informes sobre a disputa de hoje.

O sr. Santino Bernardo declarou inicialmente:

"Estou satisfeito com o entusiasmo que hoje se manifesta pela corrida e que também despertou a noticia da corrida. Estou muito entusiasmado e certo de que foi um acontecimento sem par nos nossos annos sportivos".

"TEMOS A ALEGRIA DE AGRADECER OS MEIOS AUTOMOBILISTICOS DO RECIFE" — DIZ-NOS O SR. OLIGARIO MOTTA

Abordamos, hontem, o sr. Olegario Motta, um dos promotores das corridas e que hoje se realizam em Boa Viagem. O sr. Olegario Motta está entusiasmado com o successo das corridas e diz:

"De 12 annos para cá é a primeira corrida que teve a iniciativa não ser a unica. Outras se realizaram, principalmente no verão vindouro.

A idea das corridas foi bem recebida, não só pelos "sportsmen" como pelo commercio de automoveis e accessorios. Temos a alegria de agitar os meios automobilisticos do Recife".

**IMPRESSOES DOS CONCORRENTES**  
Proseguindo declara-nos o sr. Olegario Motta a uma pergunta, diz-nos:

"E' optima a impressão que tenho dos concorrentes. Estão todos bem aparelhados, possuindo boas machinas e cheios de animação.

Os concorrentes são todos estas pessoas entusiasmadas com automobilismo e isso concorre para que se torne do mais vivo interesse a disputa que vamos assistir.

Com o meu Ford V. 8, vou também correr, cheio da melhor animação".

Indagamos ao sr. Olegario Motta quão os palpites para as corridas de hoje. Atendendo á nossa pergunta, diz-nos:

"O par de 8 cylindros o favorito é o Hudson, de 113 HP. Mas farei força com o meu V. 8 para vencer-lo, pois está em condições de enfrentar-lhe, disputando com entusiasmo, embora com 75 HP.

De 6 e 7 cylindros o Oldsmobile é o preferido. E o carro que tem a confiança geral. Mesmo devido á direção de Pedro Fontalvo.

No par de 6 cylindros o meu palpite é para o Ford 28. Ele vae correr com um Ford 28 e promete triumphar. E' bom volante, sobretudo profissional".

**PAROES E CONCORRENTES**  
Falando sobre os paros que vão correr o sr. Olegario Motta nos adianta:

"O par de 8 cylindros o favorito é o Hudson, de 113 HP. Mas farei força com o meu V. 8 para vencer-lo, pois está em condições de enfrentar-lhe, disputando com entusiasmo, embora com 75 HP.

De 6 e 7 cylindros o Oldsmobile é o preferido. E o carro que tem a confiança geral. Mesmo devido á direção de Pedro Fontalvo.

No par de 6 cylindros o meu palpite é para o Ford 28. Ele vae correr com um Ford 28 e promete triumphar. E' bom volante, sobretudo profissional".

**PRETENDO NAO DEIXAR FAREAR A TAÇA PEREIRA" — FALA AO DIARIO DE PERNAMBUCO O SR. JOAO RAMOS**

O sr. João Ramos, thesoureiro da comissão promotora das corridas, é também um dos disputantes da tarde de hoje. Mostra-se o sr. João Ramos satisfeito com o exito das corridas e como thesoureiro que é da comissão, prefere não falar sobre os premios.

"Obtivemos pouco dinheiro — diz-nos o sr. João Ramos — porque a arrecadação foi pequena, em vista de não contribuírem as companhias de gasolina, devido a um convenio existente. Das taças posso destacar a offerta de João Ramos, Magalhães Soares e Cia. e que tem o nome de Irineu Correia como uma homenagem á memoria do malhado sr.

lante. E' destinada ao vencedor do par de 6 cylindros.

Fodem-se também destacar as taças offerecidas por Mestre & Blatá e a Ford, offerecida pela agencia Ford, no Recife".

**COMO CONCORRENTES**  
— "Sou também concorrente — accrescenta o sr. João Ramos — pois me inscrevi no par de 4 cylindros. Pretendo não deixar passar a taça Pereira que foi a primeira offerecida para as corridas pela firma Carlos de Britto & Cia. Vou me achar nas a taças".

**HOMENAGEM AO DIARIO DE PERNAMBUCO**  
Terminando a sua palestra o sr. João Ramos diz:

"Como uma homenagem ao DIARIO DE PERNAMBUCO que tanto tem se empenhado pelo exito da corrida, a comissão vae por um carro á disposição da sua reportagem. Assim queremos homenagear o DIARIO DE PERNAMBUCO e facilitar o seu serviço de reportagem das corridas".

**OUVINDO ALGUNS CONCORRENTES**  
Procuramos ouvir alguns dos voluntários que vão correr hoje.

O sr. Pedro Fontalvo nos diz:

"Vou vencer o par de 6 cylindros. O meu Oldsmobile está afinado e lubrificado. Tenho confiança no meu carro. A sua partida é rápida.

Qual a sua opinião sobre a emissão das corridas.

"E' pequena. Vamos correr de per si. Desapparece o perigo das colluctas e com elle os sobressaltos da corrida. A emoção que nós sentiremos é a da vertiginosa descida.

O "Clayton" — assim se expressou: "Preparai o meu V. 8. Está limpo. Limpo. Aprentei e afinei as velas. A rodagem está boa. E o resto é na praia".

"Não respeito o Hudson?"

"Bastante. Mas vou vencer. O V. 8 é rápido de mais. Farto deixando a poeira para os outros".

"A victoria?"

"A victoria".

Barreto, também se mostra entusiasmado.

O sr. Paulo Fontalvo, vencedor do par de classe superior ao Oldsmobile nas minhas mãos, vae dar tudo quanto tiver.

**OS TRES PAROES**  
São tres os paros que disputarão as corridas de hoje — de 4, 6 e 8 cylindros. A corrida se iniciará pelas 4 cylindros. E' um paro interessante, muito embora a velocidade desses autos seja menor.

O par de 6 cylindros é o segundo. Promette ser também bastante interessante.

Para esse par de 6 cylindros, o vencedor será o Hudson, um Pontiac e um Autoplane.

O principal par de 8 cylindros é o de 8 cylindros. Vae ser a disputa mais emocionante. Correrão os carros maiores, entrando nesta classe o Ford V-8. Estes carros, não obstante ser de 8 cylindros, têm pouco diametro. Dahl é presumido de inferioridade de compressão.

Os dois competidores principais vão ser um Oldsmobile Hudson e um Ford V-8, tipo Flamingo.

A distribuição dos premios será feita do seguinte modo:

Par de 8 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$2.000,00, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de 6 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$1.000,00, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de 4 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$500,00, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de 3 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$250,00, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de 2 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$125,00, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de 1 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$62,50, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de 0 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$31,25, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de -1 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$15,62, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de -2 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$7,81, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de -3 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$3,90, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de -4 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$1,95, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de -5 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$0,97, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de -6 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$0,49, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de -7 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$0,24, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de -8 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$0,12, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de -9 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$0,06, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de -10 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$0,03, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de -11 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$0,01, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de -12 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$0,00, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de -13 cylindros — 1º lugar um cheque no valor de \$0,00, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves, 1 taça offerecida do sr. Antonio Chaves.

Par de -14 cylindros



## BANCO DO POVO

INSTALADO EM 27 DE ABRIL DE 1935

|                                                    |                |
|----------------------------------------------------|----------------|
| CAPITAL                                            | 1.000.000.000  |
| FUNDO DE RESERVA                                   | 1.700.000.000  |
| FUNDO PARA INTEGRALIZAÇÃO DO CAPITAL               | 250.000.000    |
| LUCROS SUSPENSOS                                   | 308.448.430    |
| Balancete em 31 de Maio de 1935                    |                |
| <b>ATIVO</b>                                       |                |
| Antecipações                                       | 400.000.000    |
| Empréstimos e C/C Garantidas                       | 12.089.442.750 |
| Cartas a Receber                                   | 19.106.000.000 |
| Descontos                                          | 13.619.834.010 |
| Antas e Correspondentes (saldo a nossa disposição) | 1.194.139.840  |
| Depósitos em Caixa                                 | 20.000.000     |
| Depósitos em Bancos                                | 10.000.000     |
| Depósitos em Immovalis Pertencentes ao Banco       | 445.288.820    |
| Depósitos Caucionados                              | 9.338.169.810  |
| Depósitos Suspensos                                | 14.631.631.000 |
| Diversas Contas                                    | 455.543.470    |
| <b>CAIXA:</b>                                      |                |
| Em moeda corrente no Banco                         | 2.941.955.490  |
| Do Banco do Brasil e outros Bancos da              | 3.526.998.900  |
| PRACA                                              | 6.468.954.390  |

|                                      |                |
|--------------------------------------|----------------|
| <b>PASSIVO</b>                       |                |
| Capital                              | 1.000.000.000  |
| Fundo de Reserva                     | 1.700.000.000  |
| Fundo para Integralização do Capital | 250.000.000    |
| LUCROS SUSPENSOS                     | 308.448.430    |
| <b>DEPOSITOS:</b>                    |                |
| Em C/C Sem Juros                     | 97.808.490     |
| Limitada                             | 7.296.980.140  |
| Movimento                            | 6.800.238.100  |
| Prazo Fixo e Prazo Aviso             | 17.508.359.930 |
| 31.821.088.650                       |                |
| Redeiras por Efeitos em Cobrança     | 19.106.000.800 |
| Caução da Directoria                 | 60.000.000     |
| Garantias Diversas                   | 9.338.169.810  |
| Depósitos de Títulos e Valores       | 14.521.831.000 |
| Agentes e Correspondentes            | 455.543.470    |
| Diversas Contas                      | 591.038.750    |
| DIVIDENDOS                           | 42.183.400     |

Recife, 8 de Junho de 1935.

Alfredo Alvares de Carvalho — Presidente.  
Arthur Pinto de Lemos — Gerente.  
Miguel Gastão de Oliveira — Contador.

## Prof. Aggeu Magalhães

Embarcando hoje com destino a São Paulo e Buenos Aires, em rápida viagem de recreio, despedir-se dos seus clientes e amigos, comunicando-lhes que sairá de regresso até o dia 15 do próximo mês de julho.

Recife, 8 de Junho de 1935.

## DIVERSOS

## PENHORES?

Procure a casa "MODERNA" e unia que oferece melhor oferta e cobra menor taxa. Analisamos por conta de suas condições qual-quer importância, Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira de Aguiar Junior

## PRISÃO DE VENTURA

## INTERNOL

de WYMAN, LONDRES

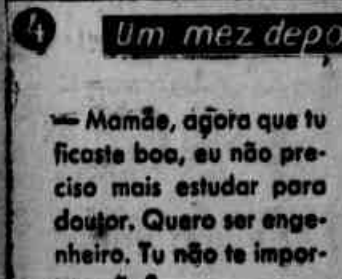
Parafina líquida Parafina

Sem Cheiro. Sem Gosto.

1 — Quando eu crescer, Mamã, vou estudar pra doutor pra te dar um remédio que te cure dum vez!



2 — Coitadinho! Como se preocupa com a minha saúde! É do que eu preciso tanto: SAÚDE!



3 — Quando eu crescer, Mamã, vou estudar pra doutor pra te dar um remédio que te cure dum vez!



4 — Mamã, agora que tu ficaste boa, eu não preciso mais estudar para doutor. Quero ser engenheiro. Tu não te importas, não?



## ESTRELLINHAS - CORONA

PRODUCTO ALLEMAO DE BRILHANTE EFEITO

O fogo frio de salso proprio para as crianças

Completamente inofensivo, confeccionado com polvora sem fumo e sem salitre

Grande remedeio em despacho na alfândega

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO NO

BAZAR ALLEMAO

RUA SETE DE SETEMBRO N.º 42

## BREVE "INGLEZAS"

Casimiras em padronagens

deslumbrantes

Informamos a nossa numerosa clientela que, retirando-se um

dos ajudantes do nosso chefe e cortador, sr. Ignacio dos Santos, ad-

mitimos para o substituir o sr. Carlos Miranda.

CASA LONDRES "Alfaiataria"

## CONSERVE A SAUDE

Sobre a saúde da esposa

repousa em grande parte a

felicidade de um lar. Conser-

v-a-la equilibrada, isenta de

incommodas e perturbações

perigosas é defender a felici-

dade da família inteira.

"O santo remédio das Se-

nhoras" é também o "gar-

dião da ventura do lar".

A SAUDE

DA MULHER

HOJE A VIDA É OUTRA!



REGULADOR SIAN

## Castello Funerario

Avenida Beberibe, 896 — Avenida

DOMINGOS SANTANA

Encarrega-se de enterros de toda

classe — Preço especial para en-

terros de Crianças

Sem compenencia

Condição garantida

SENHORAS: Ouvi nobres respeito

conhecer! Queris recuperar vossa

magestosa plasticidade dentro de poucos

meses e com ella impo o prestigio da

formosa? Usae Fibrogenol, o gran-

de reconstituinte, o gerador dos mus-

culos. Encontraeis Fibrogenol em

qualquer farmacia. Fabricado exclu-

sivamente nos laboratorios da afam-

ada Agua Rabeila

## Radio Clube de Pernambuco

OUÇA HOJE A SUA FAMOSA P.R.A.S

NO PROGRAMMA

"ENTRE OUTRAS COISAS"

DAS 18 A'S 19 HORAS COM

A JAZZ BAND ACADEMICA

A COMPANHIA DA BOA VONTADE

De "Chão de Papel" BISSAU — GUINÉ PORTUGUEZA (AFRI-CA) recebeu o RADIO CLUBE DE PERNAMBUCO o seguinte: Exmos. Senhores da P.R.A.S — Radio Pernambuco: Ouço com immenso agrado as vossas emissões em onda curta. Desejava possuir o vosso cartão pelo que me apresse a rogar m'o enviarem. Agradecido.

Francisco A. Castello Junior,

Bissau — Guiné Portuguesa 27/4/35.

P.R.A.S — A ESTACAO BRASILEIRA QUE PERCORRE O MUNDO

## Collège Français Chateaubriand

Para os dois sexes, fundado pela iniciativa de Dr. Francisco Cha-

teaubriand em 1907 — já equiparado (Imposição Preliminar) ao Col-

legio Pedro II, Rua da Harmonia n. 129 — Casa Amarela

PHONE 2-3-0-3-0

Este collegio aceita alumnos e transferencias para todas as series,

dos cursos Gymnasial, Commercial (Académie Française de Commer-

ce), Admisão e Primario

No principio de Junho, iniciará um curso nocturno para os maiores

de 18 annos de accordo com o artigo 100

Contribuições mensaes para os externos

(Incluida a taxa de Fiscalização)

1.º anno, gymnasial, 300; 2.º anno, 400; 3.º, 4.º e 5.º anno, 500; Curso

commercial 400; curso para os maiores de 18 annos, 400; Admisão

150 e Primario 100

Este Collegio ensina praticamente o francez e o inglez — mais in-

formações na Secretaria

## BRONCHITE CHRONICA

Mais um que reconou a saude com pouco dinheiro, devido á efficacia

do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE.

João Fernandes Pereira da Silva attesta que, soffrendo de uma bronchite

chronica aguda de tosse peritina, que o impediu muitas vezes de trabalhar,

fez uso do maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, ficando

completamente curado com o uso de poucos vidros. Para alivio dos que so-

ffrem a por ser verdade, firmo o presente.

Pelotas, João Fernandes Pereira da Silva.

O muito conhecido guarda livros desta praça, Affonso Estrella, attes-

ta a seguinte: Tenho usado para combater uma bronchite o vasso preparado

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, aconselhado pela experiencia que

tinha na applicação que fiz á minha filha, atacada da mesma molestia e que

ficou curada: eu sinto melhoras que presumo cura completa.

Pelotas — Affonso Estrella.

Confirmo estes attestados, Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reco-

nhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1905

Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio Grande do Sul

Vende-se em toda a parte

## CASA AGRA

FUNDADA EM 1940

ESCRITORIO: RUA IMPERADOR PEDRO II N.º 109 — FONE 6233

GARAGE: RUA D. VITAL N.º 281 (antiga Sococo) — FONE 1286

(Edifícios Proprios)

O maior mais antigo e mais competente Estabelecimento Funer-

rio do Norte do Brasil.

A mais completa organização no genero Funerario, serviço mor-

tuário unico, obedecendo á mais rigorosa e irreprehensivel ordem

das diferentes classes, desde os stades de ALTO LUXO enver-

nizados entalhados, e forrados com metal fino, alças em metal ou ma-

deira entalhada em todas as extensões TYPO IMPERIO exclusi-

vidade da CASA AGRA e os de LUXO forrados em veludo de seda em

cores preto, roxo, branco, azul, com alças entéricas ou comuna, aos

de modestos preços. Dispõe ainda de atitudes envernizadas para em-

balasados, e em cobre, zinco, chumbo. Modernissimas ECAS, in-

clusiva uma de Imbuia de ALTO LUXO entalhada e envernizada,

TYPO IMPERIO exclusividade da CASA AGRA e castiças e crucif-

ixos para empréstimos.

Possuem outrossim os mais modernos tipos de Automoveis Funer-

arios em modelos EUROPEUS, AMERICANOS e NACIONAES, e dois

de ALTO LUXO classe extra, e um para viagens de INTERIOR.

Um permanente STOCK de Cordões de metal, Biscuit, Palmas, Ca-

pellas, Habitós etc.

A CASA AGRA portanto não tem concorrentes por ser a mais

competente e mais antiga e a mais bem orientada no serviço fune-

rario.

PREÇOS INEGUALAVEIS

ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

## CASA FUNERARIA BAPTISTA

Rua da Conceição N. 22 - Fone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais

moderno. Material completamente novo.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais mo-

desto ao alto-luxo, com: Atitudes entalhadas, envernizadas de ma-

deira, forradas de lindas veladuras da melhor qualidade que existe; em

preto, roxo e branco.

Atitudes proprias para embalsamamentos chegados da America

do Norte em madeira, metal branco e bronze, forrados a metal, chum-

bo e seda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eas modernas e castiças de metal para empréstimos.

Stock permanente de finas cortés de metal e biscuit, de todos os

tamanhos, preços e qualidades em competencia.

Dispõe de automovel de luxo, alem de dois outros para cada

classe.

Tudo novo e de que ha de mais moderno.

Abre-se a qualquer hora da noite.

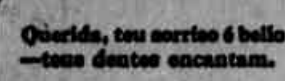
## Eis um meio agradável de ter Dentes sãos e Claros

Elle não agrada a ninguém, e não me admira — com aquelles dentes!...



Meus dentes já estão melhores. O Kolynos tirou as manchas.

Querida, teu sorriso é bello —toss dentes encantam.



Remove as manchas e dá vida aos dentes — torna-os claros e atraentes como nunca.

Agora, todos podem ter dentes bonitos e um sorriso que encanta e atrai. Basta usar Kolynos de manhã e à noite. Seus dentes recuperam a cor e o brilho natural, o que não conseguirá por meio dos dentífricos communs. O Kolynos é efficaz porque contém ingredientes não encontrados nas pastas communs. Não só limpa e pula, mas também destrói milhões de germens que se accum-

## KOLYNOS

CREME DENTAL

CAPSULAS DE THYMOL E FETO MACHO

## DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

DR. GONÇALVES FERNANDES

Duque de Caxias, 204, 6.º. De 13 ás 15 horas

## Avisos funebres

GIL CARDOSO DE ALBUQUERQUE

MARANHÃO

1.º ANNIVERSARIO

Maria Cardoso de Albuquerque

que Maranhão, Carlinda Sil-

va de Albuquerque Mar-

anhão, filhos, Anacleto Alves

da Silva e esposa, Dr. Benedicto

de Abreu e Lima, esposa e filhos, Eu-

gênio Antunes, esposa e filho, Raul-

pho de Oliveira e Silva, esposa e fi-

lhos, Jorge Rosendo Carneiro de Al-

buquerque e João Rosendo Carneiro

de Albuquerque e família, ainda pe-

nalizados com o falecimento de seu

muito querido filho, esposo, pai, ir-

mão, cunhado e tio GIL CARDOSO

DE ALBUQUERQUE MARANHÃO,

convidam seus parentes e amigos pa-

ra assistir as missas que pelo eterno

descanso de sua alma, mandam cele-

brar na Matriz da Encruzilhada, ás 7

horas e nas Matriz de São Louren-

ço da Matta e de São Caetano, ás 8

horas do dia 10, 1.º anniversario de

seu passamento, confessando-se de

já agradecidos.

MANOEL OCTAVIANO GUEDES

NOGUEIRA

TRIGESIMO DIA

Sebastião do Rego Barros,

senhora e filhos (ausentes),

Antonio Souto Filho, senho-

ra e filhos e Marietta R. B.

Guedes Nogueira ainda sobre a im-

pressão dolorosa do desparecimento

de seu inesquecivel irmão, cunha-

do e tio MANOEL OCTAVIANO

GUEDES NOGUEIRA convidam seus

parentes e amigos para assistir as

missas que mandam celebrar por sua

alma na Matriz de N. S. da Soleda-

de, ás 8 horas da manhã do dia 10 do

corrente, trigésimo dia do seu fale-

cimento, agradecendo antecipadamen-

te a todos que comparecerem a esse

acto de religião e caridade.

## IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO DOS MILITARES

CORONEL LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA FARIA

Em nome da meza Regedora, convido a exma. familia do sa-

duo irmão benfeitor CORONEL LUIZ PEREIRA DE OLIVEIRA

FARIA, para assistir a missa de trigésimo dia que em suffragio á

sua alma será celebrada no dia 13 do andante, ás 7 1/2 horas, em

nosso templo.

Anticipa-se agradecimentos.

Constitutor da Irmandade 8 de Junho de 1935.

Bertholdo de Arruda.

Secretario.

## LUIZ EUGENIO CARDOSO AYRES

2.º ANNIVERSARIO

Albertina Lafay Cardoso Ayres (ausente), Sergio Cardoso Ay-

res, Micheline e Nicole Cardoso Ayres (ausentes), Emilia Vieira Car-

dos Ayres, Osvaldo Cardoso Ayres, sua mulher e filhos, convidam

seus parentes e amigos, para assistirem ás missas que mandam rezar

por alma de seu sempre idolatrado LUIZ, na Matriz da Boa-Vista ás 8 horas

do dia 10 do corrente, segunda-feira. Agradecem penhorados a todos que

comparecerem.

SYLVIA LYRA DA SILVA

Luiz Benedicto Ferreira da Silva, sua mulher e tinos convias

seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar

por alma de sua querida SYLVIA, na capella do Collegio Salesian

ás 8 horas da manhã de 12 do corrente.

GLORIA REAL MODERNO ESPINHEIRENSE CINE-OLINDA POLYTHEAMA S.MIGUEL CENTRAL

| RELAÇÃO DOS TÍTULOS VENDIDOS DURANTE O MÊZ DE MAIO CORRENTE |                                   |                    |             |        |                    |             |
|-------------------------------------------------------------|-----------------------------------|--------------------|-------------|--------|--------------------|-------------|
| Quant.                                                      | Denominação                       |                    | Máximo      | Mínimo | Importação em nota |             |
| <b>Apólices Federais</b>                                    |                                   |                    |             |        |                    |             |
| 39                                                          | Apólices Federais Uniformizadas   | 5 %                | 1:0000      | 8508   | 8308               | 103:5308000 |
| 15                                                          | Apólices Federais D. Emissoes     | 5 %                | " 1:0000    | 8508   | 8308               | 13:090800   |
| <b>Apólices Estaduais</b>                                   |                                   |                    |             |        |                    |             |
| 39                                                          | Apólices Estaduais nominativas    | 7 %                | " 1:0008    | 5908   | 5908               | 50:7608000  |
| 13                                                          | Apólices Estaduais portador       | 7 %                | " 1:0008    | 6008   | 5788               | 10:5808000  |
| 13                                                          | Apólices Estaduais nominativas    | 5 %                | " 1:0008    | 4808   | 4808               | 7:3008000   |
| 4                                                           | Apólices Estaduais nominativas    | 7 %                | " 508       | 2908   | 2908               | 2:1008000   |
| 15                                                          | Apólices Estaduais nominativas    | 7 %                | " 3008      | 1108   | 1108               | 1:7408000   |
| 13                                                          | Apólices Estaduais nominativas    | 7 %                | " 1008      | 588    | 588                | 1:3348000   |
| 13                                                          | Apólices Estaduais nominativas    | 7 %                | " 508       | 298    | 298                | 8778000     |
| 2                                                           | Apólices Estaduais nominativas    | 5 %                | " 2008      | 988    | 988                | 1088000     |
| 15                                                          | Apólices Estaduais nominativas    | 5 %                | " 1008      | 548    | 548                | 8888000     |
| <b>Bônus do Tesouro</b>                                     |                                   |                    |             |        |                    |             |
| 10                                                          | Bônus do Tesouro                  | "                  | 5:0008      | 4:0008 | 4:0008             | 60:0808000  |
| 1                                                           | Bônus do Tesouro                  | "                  | 3:0008      | 1:6008 | 1:6008             | 1:6008000   |
| 6                                                           | Bônus do Tesouro                  | "                  | 1:0008      | 8108   | 8008               | 4:3888000   |
| 12                                                          | Bônus do Tesouro                  | "                  | 508         | 4108   | 4088               | 51:8338000  |
| 8                                                           | Bônus do Tesouro                  | "                  | 3008        | 2708   | 1808               | 28:8888000  |
| <b>Apólices Municipais</b>                                  |                                   |                    |             |        |                    |             |
| 8                                                           | Apólices Municipais Condições     | 5 %                | " 1:0008    | 4208   | 4208               | 8:2808000   |
| <b>TOTAL</b>                                                |                                   |                    |             |        |                    |             |
|                                                             |                                   |                    |             |        |                    | 430:6188000 |
| <b>Atções do Banco</b>                                      |                                   |                    |             |        |                    |             |
| 10                                                          | Atções do Banco do Povo           | "                  | 308         | 858    | 848                | 5:1808000   |
| 17                                                          | Atções do Banco Regional          | "                  | 508         | 608    | 608                | 5:2088000   |
| 10                                                          | Atções do Banco Auxiliar          | "                  | 408         | 728    | 728                | 2:1808000   |
| 2                                                           | Atções do Banco Central           | "                  | 1008        | 1208   | 1208               | 3:8408000   |
| <b>Letras hypothecarias</b>                                 |                                   |                    |             |        |                    |             |
| 4                                                           | Letras hypothecarias              | "                  | 1008        | 718    | 708                | 18:7188000  |
| <b>Títulos não cotados</b>                                  |                                   |                    |             |        |                    |             |
| 0                                                           | Atções da Cia. de Seguros amphir. | "                  | 1:0008      | 1208   | 1208               | 4:8008000   |
| 0                                                           | Atções da Cia. de Seguros Phoenix | "                  | 8008        | 4708   | 4708               | 8:8088000   |
|                                                             |                                   |                    |             |        |                    | 40:2588000  |
| <b>RESUMO</b>                                               |                                   |                    |             |        |                    |             |
| 778 Títulos                                                 |                                   | Fundos Públicos .. | 450:6188000 |        |                    |             |
| 833 Títulos                                                 |                                   | Particulars ...    | 40:2588000  |        |                    |             |
| 1:428                                                       |                                   |                    | 550:8776000 |        |                    |             |

# CHUVA!!! "FABRICA FELD" especializada no fabrico de Capas, Manteaux e Sombrinhas - Vendas em grosso e a Varejo - Confecções sob medida -- Rua Imperatriz, 76 - Fone 2796

## DOMESTICOS

**AMA** para lavar e engomar precisa-se de uma, a rua Dr. Vital N.º 546, antiga do Socorro.

**AMA** — Precisa-se de uma que saiba cozinhar, na rua do Payandó 245.

**COZINHEIRA E COPEIRA** — Precisa-se na rua das Nymphas, 125, paga-se boas ordenações.

## CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

**ALUGA-SE** a casa n.º 324, a rua Desembargador Góes, em Parnaramim, com bons comodidades para família, água encanada, luz elétrica e saneamento, bom sítio e área para jardim. Aluguel módico. A tratar com Waldemar de Góes na Recebedoria do Estado, Chaves na mesma rua n.º 260. Aceitando-se preço conveniente, vende-se a casa.

**APARTAMENTO** para escritório ou consultório, com sacada de frente — Aluga-se no 1.º andar da Chaparia Colombo, ponto central da cidade.

**ALUGA-SE** uma boa casa, com grande quintal arborizado, no arrabalde arrabalde de Ribeira, Estrada do Matumbo, 650. A tratar na rua Larga do Hozario, 231. Aluguel módico.

**CASA** — Vende-se uma casa no Pina, a rua Dr. José Mariano N.º 145, de pedra e cal, construção moderna, com 3 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro, ladrilhos, mosaicos, tacos de madeira e um grande quintal com água encanada. A tratar na mesma.

**CASA A VENDA** — Vende-se uma casa de talpa, coberta de zinco, a rua Barão de Itamaracá, 71. Está situada em local agradável, perto da linha do bonde de Ribeira e Campo Grande, dispõe de duas salas e dois quartos, cozinha, luz elétrica e banheiro. Tratar no Beco das Almas, 50.

**ENGENHO NA ZONA SUL** — Vende-se um engenho engenho, na linha sul, a margem da Grãt Western, ficando a casa de morada a dois minutos para a Estação. Tem capacidade para uma safra média de cinco mil toneladas, podendo nos primeiros anos, dar mais de sete mil, por estar muito descaído. E' chapa da zona de uma usina. Preço baratinho. A tratar com J. L. Barreto, no Sindicato dos Plantadores de Cana, Rua Visconde de Albuquerque, 1.º andar.

**LINDA VIVENDA** — Avenida 17 de Agosto 784 (a margem da linha de bonde, onde há calçamento a asfalto) — Para família de grande tratamento arredada-se OPIMO PALACETE com excelentes dormitórios, amplos terraços, instalações completas de água, saneamento, banho, eletricidade e gás, confortáveis salas, tudo com aspecto de instrumento novo. A casa é lindíssima, tem magnífica chapeira com fruteiras, de espelhos, quadros, tapestria, cortina de seda, garagens, cozinhas, residência de empregados e tudo o que representa absoluto conforto. Área do terreno 70 metros de largura por 300 metros de fundo. Trata-se 6 Rua da Aurora 1313 de 3 1/2 a 3 3/4 de manhã e 3 de 4 de tarde, diariamente.

**OLINDA** — Bairro do Pharol, vendem-se uma casa construída recentemente e gozando de isenção do imposto predial por 10 anos e um lote de terra de 14 x 37 no melhor local do referido bairro. A tratar com o Dr. Augusto Simões — Rua José Mariano 94.

## PONTO PARA NEGOCIO

**FARMACIA** — Vende-se uma boa farmácia numa cidade próxima da Capital. O motivo da venda é a saída do proprietário. A tratar a Rua do Pelotão n.º 463, com Elias Villar.

**ÓTIMA oportunidade** para grandes negócios — Por não poder o proprietário, estar a frente dos seus negócios, vende-se uma fábrica que exporte 3 artigos muito lucrativos, sendo a fábrica muito bem montada toda a eletricidade e na parte mais central da cidade, com um perfeito serviço de vendas, fazendo grande movimento. Informações a rua Blachuelo n.º 223, ou em casa dos arts. L. Barbosa & Cia. Ltda.

**ÓTIMO PONTO** — Aluga-se em Tríplice, frente ao Mercado, N.º 814, com 3 portas de frente, grande salão, se prestando a diversos ramos de negócio. A tratar com F. Gomes, rua Suciupira N.º 113.

**VENDE-SE** uma boa mercadoria, fazendo bons negócios, com possibilidades para grande negócio, moradia para família, podendo ainda sub-locar. A tratar no Ponto Central — Rua Floriano Peixoto n.º 221, antiga Rua Detenção.

## ESCOLAS E CURSOS

**ALFAMAIO — PIANO** — Natália Furquimberg aceita alunos. — Rua 1 de Setembro, 289.

**MÚSICA E PIANO** — Lota S. Guimarães lecciona música e piano, a rua do Retiro n.º 226 — MAGDALENA.

## PIANOS

**PIANO** — Única casa exclusivamente em pianos, auto-pianos e estradas. Sempre grande stock de diversos fabricantes para venda e troca. Material de primeira qualidade. Oficinas de pianos — Rua do Hospital n.º 33.

**PIANO** — EISENFELDER CAUDA — O piano de cauda mais importante. Vendas a longo prazo. Concordia 437 — Recife, phone 6616.

**PIANO** — EISENFELDER ARMARIO — O único piano todo construído em madeira imbuia, LONGO PRASO, Concordia 437 — Phone 6616 — Recife.

## AUTOMOVEIS

**AUTOMOVEIS** — Compram e vendem usados, a dinheiro e a prazo, os arts. CAVALCANTI VIEIRA & CIA., a rua Paulino Camará (antiga Cambóia do Canto n.º 12).

# PEQUENOS ANUNCIOS

OS ANUNCIOS NESTA SECÇÃO DE PROCURA E OFFERTA DE EMPREGADOS, ALUGUEL E VENDA DE CASAS, SÃO COBRADOS NO BALCAO AO PREÇO DE 100 REIS A LINHA, POR VEZ

**BICICLETAS** — Alemãs e Inglesas e Acessórios. Grande sortimento no Bar Alameda. Rua Sete de Setembro n.º 42.

**BARATA FORD 1930** — Vende-se uma em excelente estado de conservação e funcionamento e por preço razoável. Tratar no 34 Jornal do Commercio, sala 29, de 11 às 12.

**SEMAN FOR 1930** — Vende-se uma em excelente estado de conservação e funcionamento e por preço vantajoso. Tratar no Porto Moderno, Rua Felipe Camarão 18.

## DIVERSOS

**As pessoas que viajam** devem ter em sua "valise" um frasco de Agua Rabello, porque assim tem a seu alcance e em qualquer parte um medicamento que constitui a mais completa e mais pronta medicação de urgência. Agua Rabello cura as picadas de insetos, queimaduras, ferimentos, hemorragias, colicas, indigestões.

**AFRAQUEZA**, a magreza, a velhice precoce que sentia, desapareceu em pouco tempo usando um tonico regional. Use Fibrogenol. Em dois meses sentiu a sensação da mocidade recuperada integralmente numa onda de sangue novo e quente que lhe dará a energia e a força de um OYHELO. O Fibrogenol é fabricado exclusivamente nos Laboratorios da Agua Rabello. Encontra-se em qualquer farmacia.

**A CHIPPE enfraqueceu-vos?** Cuidado!!! Deves recuperar a vigor e impedir que a Tuberculose leve a sua falha de destruição da vida. Use Fibrogenol e em 30 dias vos sentireis forte e robusto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

**As SENHORAS** cuja Epocha Mensal é cheia de atrozes sofrimentos devem usar o Regulador Maciel, medicamento calmante e ao mesmo tempo fortificante do utero e órgãos anexas. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello. — Curativa. — Procure-o nas Pharmacias.

**As senhoras** cujas funções eliminadoras acham-se perturbadas, não precisam de permanente irritabilidade que mais accentua-se na epocha mensal. O Regulador Maciel é o medicamento que lhes convém. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

**ALO! ALO! — ATENÇÃO** — Informa o proprietário da confortável Pensão "União" que a sua pensão é instalada numa confortável chapeira, a rua da União n.º 267, em Recife, e que fica situada a 3 minutos do edificio da Câmara, a 3 minutos do novo edificio do Quartel General e a 5 minutos do Palácio do Governo, e que o seu telefone tem o numero — 3 — 4 — 8 — 2.

**As AUTOMATICAS** — A novidade para os autos abertos. Transformam um carro aberto em um fechado. Vieira da Cunha & Cia. — Patro Paraiso, 85.

**ALTERNADORES** — Vende-se dois completamente novos, sendo um de 60 e outro de 75 watts. K. W. 230 Volt triplicado. Cartas para: Marquês de Almeida & Cia. — Campina Grande.

**BUBOES** — Cachaça apyhtica. Bacteriadas. Queda do cabelo devido a apyhtia. Use o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, medicamento de efeitos comprovados durante 32 annos. Fabricado no Laboratorio Rabello.

**BENZILIX** — Fogareiros domesticos ou mais economicos (alimões). Recebeu o Barão-Alameda. Rua Sete Setembro 42.

**CREME VALY** para a cutis e barbear sem o uso do pinol e agua. Antiseptico e refresco da pele. Barão-Alameda.

## MEDICOS

**Clinica Medica Cirurgia DE ANUS E RETO DO Dr. J. CALDAS** (do serviço Pitanga Santos) ora nesta cidade tem consultório no (Edificio "Jornal do Commercio") Cons. das 14 às 18 horas. Hemorroidas e estreitamentos. Tratamentos sem operação e sem dor. Doenças de crânio, espinhais, rinite, otite, fissuras, prurido (testas). Cura radical das fistulas de margem de anus. Tratamento pela electrocoagulação dos tumores malignos. — Telef. 6754 —

**Dr. Zacharias Maciel** Chefe do Clinica Neurologica de Faculdade de Medicina. Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Português. DOENÇAS INTERNAS E NEUROSAS (Doenças do Coração — Aorta — Rins — Bexiga — Intestinos — Fígado — Baço — Tratamento do Diabetes — estados diabéticos — Glandula Thyroidea, etc.) Consultorio — Rua Duque de Caxias, 233-1.º — Residência — Rua Barão de S. Borja, 137 — Telephone — 4-7-3-3

**Dr. ERNESTO ROESLER** Moléstias de Senhores. Moléstias Internas. Tumores malignos. Fibromas. Radium. Raios X. Diathermia. Electrotherapia. Instituto de Radium e Radiologia (Defronte do Hotel Central) — Fone 5497 —

**COLICAS** do utero e dos ovarios: usar o Regulador Maciel, medicamento de acção permanente, fortificante e calmante. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

**COLICAS**, diarréias, vomitos ou náuseas, do estomago, vomitos de sangue ou escarro sanguinolento, dor de garganta e dos ouvidos, inflamação do nariz e soryas, olhos inflamados... Use com segurança a Agua Rabello — Curativa — o melhor antídoto para uso INTERNO e EXTERNO. Encontra-se em todas as Pharmacias do Brasil.

**COCHINHOS** — Precisa-se, que saiba tirar leite e tratar de gado bem. Paga-se optimo ordenado. Exigência de referencias, quanto a competência e conduta. Cartas com informações para a dr. Melba de Menezes, a Avenida Buenos Aires — João Passos — Paratyba

**EMPREGO** — Precisa-se de um rapaz trabalhador que tenha pratica de correspondência, saiba escrever bem e machina, comha serviço de escriptorio e tenha conhecimentos da lingua inglesa. Paga das exigências acima é favor não se offerecer. Cartas para a CAIXA POSTAL N.º 54 — Recife.

**ENERGIA** — Vitalidade — robustez Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amor, a multiplicação do genero humano... Queris obter isto? Use FIBROGENOL. O Elixir da longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

**EMPREGO PARA MOÇA** — Precisa-se urgente de uma moça educada, com boa calligraphia e de bom comportamento para secretaria de uma clinica de primeira ordem. Paga-se bem. Quem estiver em condições queira dirigir carta para a Pósta restante deste Jornal, para o Sr. J. F. C. indicando onde pode ser procurada.

**EXOSTOSES**, feridas, cancro venereo, laryngite, scrophulosa, boubas, tuberculose apyhtica, são moléstias perigosas que o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto combate. O Elixir de Carnauba vem beneficiando a humanidade desde 1882. Fabricado exclusivamente no Laboratorio da Agua Rabello. Vende-se em qualquer farmacia.

**FORMIGAS** — Quer acabar com ellas compra a "FORMIGIDA" que vendem Lopes Araújo & Cia. — Rua do Livramento, 110.

**GRATIFICA-SE** a quem entregar na rua da Aurora, 1235, uma bolsa de couro, para bicicleta, com friso e monograma de ouro, com as iniciais Z. P. Trata-se de um objecto de valor estimado que foi perdido no bond Campo Santo na tarde de 11, sendo a gratificação correspondente ao valor da bolsa.

**MACHINAS ELECTRICAS** — Um motor de 25 H.P. 220/440 V. G. E. M. com auto-compensador e relé de maxima, 1 de 10 H.P. 220/440 com levantamento de secções com motor de 220/440 V. Siemens-Schuckert proprios para cinema. Diversos motores electricos para corrente continua e alternada, triplicados e monophasicos para 110/220 e 440 V. de 1 1/2 de H.P. a 7 1/2. Dinamos diversos: para 110 e 220 V. de 500 velas a 20.000, fabricantes G. E. e Siemens-Schuckert. As machinas acima são com pouco uso, assumindo a nossa firma inteira responsabilidade pelo bom funcionamento. O custo das mesmas é mais de 50 % menos do preço actual. Montagem e enrolamentos em geral. "ELECTRIFICADORA" — Largo do Paraiso, 10.

**MARAVILHA** das maravilhas do mundo, das maravilhas da medicina, das maravilhas da natureza, das maravilhas da vida... A Agua Rabello constitui a mais segura providencia como medicamento de emergência, como curativo seguro.

**MEDICOS** de grande reputação tem reconhecido e comprovado a efficacia do Elixir de Carnauba e Sucupira Composto no tratamento de todas as moléstias apyhticas. Sua reputação está caracterizada no grande numero de atestados medicos e de pessoas curadas. Procurado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

**MACHINAS** de costura de um preçoso. Grande variedade em preços. Recebeu da Alemanha o Barão-Alameda.

**O RHEUMATISMO** deforma, é desolante, é torturante... Sofreis deste terrivel mal? O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto será o vosso salvador, pois alle combate o rheumatismo em suas diversas formas e manifestações. Procure o Elixir de Carnauba nas Pharmacias e drogarias. Fabricado somente no Laboratorio da maravilhosa Agua Rabello. — Curativa.

**OPTIMA SAUDE** — Queris gozar perfeita saúde? Nada mais facil. Use o FIBROGENOL. O melhor entre os melhores para as impurezas do sangue. A vende nas Pharmacias e Drogarias.

**O SANGUE** impuro é origem de males sociais, e acarreta a destruição da vida e a deformação do physico. O Elixir de Carnauba e Sucupira Composto purifica o sangue e salva a prole de muitos males. Este medicamento pode ser usado sem leveza em conta sem o uidade. Encontra-se em todas as Pharmacias e drogarias do Brasil.

**OBESIDADE** — Gordura excessiva — Menstruação irregular. Use com segurança o Regulador Maciel, fabricado nos Laboratorios da conhecida Agua Rabello. — Curativa.

**PARA** restituir aos seus a sua primitiva opulencia é preciso usar um medicamento cuja acção seja renovadora e geradora dos musculos. Obteris isto com o Fibrogenol, fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

**PRESTAR** atenção! Os banhos frios pela manhã são tóxicos além do necessário para manter uma boa hygie do corpo. Os banhos mornos parciais são emolientes e calmantes. Usando o depurativo do sangue Elixir de Carnauba e Sucupira podeis tomar banhos frios ou mornos. O Elixir de Carnauba é fabricado no Laboratorio da Agua Rabello e encontra-se em todas as Pharmacias.

**PERDIDOS** — Foi perdido hoje no trajeto da rua Larga do Retiro ao Páteo do Paraiso, uma desenhos em cartolina de marcas do fabrico. Como ao interessado ao seu dono pede-se a quem encontrar levar na rua Diario de Pernambuco, 35 — fundos.

**PREFERI** sempre entre todos os depurativos do sangue o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto, premiado pela Exposição Universal de S. Luiz (E.U.A.) e Exposição Nacional de 1923 e varias outras exposições. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

**PRELO** — Vende-se uma machina de cilindro, de fabricação alemã, em bom estado de conservação. Tamanho 43 x 66. Acompanha a mesma um motor electrico e demais acessórios. A tratar com o sr. Luis de Santanna, no Collegio Americano, Parque Amorim.

**PARA** curar feridas apyhticas, Oseña — corrimento pelo nariz — e pustulas arthriticas, deves usar o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto. Fabricado no Laboratorio da Agua Rabello.

**PARA** curar fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas, de origem apyhtica ou arthritica use o Elixir de Carnauba e Sucupira Composto fabricado no Laboratorio da conhecida Agua Rabello. — Curativa.

**QUEIMADURAS**, contusões, talhos e ferimentos ou outros quaisquer ac-

## Não façam experiencias inuteis...

Talvez amanhã nada mais se possa conseguir

O Sr. Alfredo Alves Sob., bemquisto conductor da "Light and Power" communicou-nos:

"Tinha as mãos e rosto cheios de pustulas, correndo pús; ulceras nos pés e nas pernas, que me obrigavam a andar sempre de chinelas. A vida se me tornava um martyrio, pois além dos terribes soffrimentos que me causavam essas moléstias, expunha-me ao vexame de trabalhar em tal estado. Submetti-me a rigoroso tratamento usando uma infinidade de medicamentos contra a Syphilis, sem obter melhora alguma. Resolvi então tomar o "GALENOGAL" e logo no primeiro frasco, senti os beneficos efeitos do milagroso depurador tonico; ao terminar o segundo, as pustulas tinham desaparecido e as ulceras cicatrizadas. Estava completamente curado. A vista disso sinto-me no dever de aconselhar o "GALENOGAL" a todas as pessoas que soffrem do mesmo mal."

Pelotas — Rio G. do Sul.

Alfredo Alves Col. (Firma reconhecida)

**DIPLOMA DE HONRA** — o mais elevado premio conferido na Grande Exposição Internacional do Centenario, no Rio de Janeiro, coube ao "GALENOGAL" distincção essa que nenhum outro depurativo obteve. Tambem o Jury da referida Exposição, reconhecendo o valor therapeutico do "GALENOGAL" classificou-o como — PREPARADO CIENTIFICO — facto esse unico em todo o Brasil, onde existe uma infinidade de medicamentos que se dizem "similares".

O "GALENOGAL" — Suprema Conquista da Medicina, encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e Republicas Sul-Americanas

16 Ap.

L. D. N. S. P. — N. 211

**TORRADOES MOINHOS APARELHOS DE VACUO PARA CAFE**

**GENHOS PARA CANA**

**MARCA "LILLA"**

Fornecemos orgamentos para installações completas

Agentes: G. LUCCHESI & Cia. Rua Diario de Pernambuco, 119. 1.º Phone 6360

**TOURO GYR**

Vende-se um puro sangue. A tratar no "Jornal do Commercio" — Sala 9.

**ASTHENIA SEXUAL GASTRO INTESTINAL E NERVOSA**

**TONOL**

FRANCISCO GIFFONI & C. - Rua 1.ª de Março, 17 - Rio

**DR. JOAO ASFORA**

Especialidade: — Doenças dos pulmões, pleuras, bronquios

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumothorax artificial e demais processos, tendo feito curso de especialização em tuberculose

**SERVICO DE RAIOS X**

Consultorio: Rua Duque de Caxias n.º 292, 1.º andar

Consultas: das 14 às 17 1/2 horas

Residência: Rua Visconde Golana n.º 1290 — Fone 26.413 — Recife

**DOENÇAS DE SENHORAS**

**ESPECIALISTA**

**Dr. MARTINIANO FERNANDES**

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar

Residência: — Av. João de Barros, 184

— Telephone 2352 —

**CIRURGIA PLASTICA**

Correcção de defeitos congenitos e adquiridos: rugas, seios plácidos ou exagerados, pernas tortas, papada, cicatrizes, labio leporino, alina, nariz aquilino, torto, comprido, chato, etc.

**CIRURGIA GERAL**

**Dr. JOAO ALFREDO**

Cursos de especialização na Alemanha e na França

**ADVOCADOS**

**Dr. JOSE BORBA**

advogado

**CAUSAS CIVEIS E COM**

**MERCIAES**

**Sua Rua Jernu, 227-1**

**— RECIFE —**

**Prudenciano de Lemos**

**ADVOCADO**

Causas civil, commercial e criminal. Processos orphanologicos e administrativos

**Imperador, 295, 1.º andar**

**— RECIFE —**

**O MENOR annuncio no MELHOR**

**formal implica no MAIOR reclame**

**Mrs. WANDERLEY MENDONÇA**

Confecção chapéus e vestidos com a maxima perfeição e accet- encomendas de bordados a mão e a machina

Remontes de chapéus a 54000 Rua Domingos Theotonio, 393 (antiga das Calçadas)

ILEGÍVEL

## MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

## PARA O SUL

## "HIGH PRINCESS"

Esperado neste porto no dia 21 de junho, sairá depois de indispensável demora para: Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

## PARA O SUL

## "ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 28 de junho, sairá depois de indispensável demora para: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

## VAPORES ESPERADOS

"High. Brigade" . . . 2-7-35  
"High. Patrol" . . . 10-7-35  
"Arianas" . . . 24-7-35  
"High. Monarch" . . . 2-8-35

## PARA A EUROPA

## "ARLANZA"

Esperado neste porto no dia 20 de junho, sairá depois de indispensável demora para: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Coruna, Oporto e Southampton.

## PARA A EUROPA

## "HIGH CHIEFTAIN"

Esperado neste porto no dia 3 de julho, sairá depois de indispensável demora para: Las Palmas, Lisboa, Vigo, Santiago e Londres.

## VAPORES ESPERADOS

"Almanzor" . . . 12-7-35  
"High. Brigade" . . . 2-8-35  
"Arianas" . . . 12-8-35  
"High. Patrol" . . . 16-8-35  
"Almanzor" . . . 12-8-35

Para passagens, fretes e mais informações com o Agente:  
**M. NAUGHTON RUMBO**  
RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE 2.1.1.2

HAMBURG - SÜDAMERIKANISCHE  
DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

## SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES ALLEMANES

## O PAQUETE

## "GENERAL OSORIO"

esperado da Europa em 23 de junho, sairá depois de pouca demora para os portos de: RIO DE JANEIRO, SANTOS, SÃO FRANCISCO DO SUL, RIO GRANDE, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

## O PAQUETE

## "GENERAL SAN MARTIN"

esperado do sul em 1.º de julho, sairá depois de curta demora para os portos de: MADEIRA, LISBOA, LA CORUNA, BOULOGNE s/M. e HAMBURGO.

## PRÓXIMAS SAÍDAS

## PARA O SUL

Gen. Osorio . . . 23.6.35  
Madrid . . . 16.7.35

## PARA A EUROPA

G. S. Martin . . . 1.7.35  
Gen. Osorio . . . 21.7.35  
Madrid . . . 12.8.35

## O VAPOR CARGUEIRO

## "FERNAMBUCO"

atualmente no porto, sairá depois de curta demora para: MACEIO, VITORIA e demais portos do sul.

## O VAPOR CARGUEIRO

## "PARAGUAY"

esperado do sul, depois de ter tocado na BAHIA e em MACEIO, em 10 de junho, sairá depois de indispensável demora para: ANTWERP, BREMEN e HAMBURGO via CAPELLO.

## O VAPOR CARGUEIRO

## "TENERIFE"

esperado do sul em 15 de junho, sairá depois de demora necessária para: HAMBURGO e escalas.

## SERVIÇO AEREO

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA  
Passageiros Correlé Carga

RECIFE — ALLEMANHA . . . 2 1/2 DIAS  
RECIFE — Natal (via Capelão) . . . 1 1/2 Horas

## PARTIDA DOS AVIOES

PARA O SUL: Todas as Quintas-feiras, às 8,30 horas escalando nos portos de: Macaé, Penado (facultativo), Aracaju, Bahia, Ilhéus, Belmonte, Caravelas, Vitoria e Rio de Janeiro, até Buenos Aires.  
PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras, às 12,30 horas via João Pessoa até Natal.

## FRENTEAMENTO DAS MALAS

PARA O SUL: Todas as Terças-feiras às 16 horas na Agência, às 17 horas no Correlé.

PARA O NORTE: Todas as Quintas-feiras às 16 horas na Agência, às 17 horas no Correlé.

PARA A EUROPA: Nas semanas de serviço "Lufthansa", todas as Quintas-feiras às 16 horas na Agência, todas as Quintas-feiras às 8 horas no Correlé. Nas semanas de serviço "Zeppelin", todas as Sextas-feiras às 16 horas na Agência, às 17 horas no Correlé.

SERVIÇO AEREO TRANSOCEANICO SEMANAL  
A mais rápida linha regular de comunicação aérea via

CONDOR — ZEPPELIN — LUFTHANSA  
ITINERARIO MUTUO de Europa Para a Europa

|           |        |        |
|-----------|--------|--------|
| Lufthansa | 12/VI  | 12/VI  |
| Zeppelin  | 12/VI  | 21/VI  |
| Lufthansa | 24/VI  | 27/VI  |
| Zeppelin  | 2/VII  | 5/VII  |
| Lufthansa | 10/VII | 11/VII |
| Zeppelin  | 14/VII | 18/VII |
| Lufthansa | 24/VII | 25/VII |
| Zeppelin  | 26/VII | 2/VIII |

Para todas as informações sobre passagens, cargas etc. queiram dirigir-se aos Agentes:

HERM STOLTZ &amp; Co.

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA, 35 TELEPHONE 2613

## LLOYD BRASILEIRO

Alberto Fonseca &amp; Cia. Ltda.-AGENTES

Avenida Marques de Olinda, 123 (TERREO)  
Phone: 2643 e 2623

## NORTE

## LINHA MANAOS — R. AYRES

## "SANTAREM"

(12.275 tons. de deslocamento)  
De Santos e escalas, é esperado no dia 14, sairá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luís, Belém, Santarém, Obidos, Fátima, Macaé e Manaus.

## "AFONSO PENNA"

(2.281 tons. de deslocamento)  
De Buenos-Ayres e escalas, é esperado no dia 22, sairá no mesmo dia, para: Cabedello, Natal, Fortaleza, S. Luís, Belém, Santarém, Obidos, Fátima, Macaé e Manaus.

## LINHA S. FRANCISCO — TUTOYA

## "TRES DE OUTUBRO"

(Cargueiro)  
No porto atracado no Armazem 10, sairá no dia 10, à tarde, para: Cabedello, Natal, Macaé, Arata Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutuya (Pernambuco).

## SUL

## LINHA MANAOS — R. AYRES

## "FOCONE"

(12.275 tons. de deslocamento)  
De Manaus e escalas, é esperado no dia 16, sairá no mesmo dia, para: Macaé, Bahia, Rio, Angra dos Reis, Santos, Paranaíba, Antonina, São Francisco, Rio Grande e Montevideo.

## "IGUASSU"

(Cargueiro)  
De Manaus e escalas, é esperado no dia 23, sairá no mesmo dia, para: Macaé, S. Salvador, Vitoria, Rio e Santos.

## "CAMPOS SALLES"

(11.223 tons. de deslocamento)  
De Belém e escalas, é esperado no dia 15, sairá no mesmo dia, para: Macaé, S. Salvador, Rio e Santos.

## LINHA RECIFE — P. ALEGRE

## "PIRINEUS"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)  
No porto atracado no Armazem 9, sairá no dia 11, à tarde, para: Macaé, Rio, Santos, Rio Grande, Feleas e Porto Alegre.

## EUROPA

## LINHA SANTOS — HAMBURGO

## "CUYABA"

(12.500 tons. de deslocamento)  
De Santos e escalas, é esperado no dia 10, sairá no mesmo dia, para: Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

## LINHA SANTOS — NEW-YORK

## "SIQUEIRA CAMPOS"

(12.523 tons. de deslocamento)  
De Santos e escalas, é esperado no dia 21, sairá no mesmo dia, para: Lisboa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

## "CAXAMBU"

(Cargueiro)  
De Santos e escalas, é esperado no dia 11, sairá no mesmo dia, para: Cabedello, directo New-Orleans, New-York e Norfolk.

## "AYURUOCA"

(Cargueiro — VIAGEM RAPIDA)  
De New-York, directo é esperado no dia 16, sairá no mesmo dia, directo a Rio de Janeiro e Santos.

Passagens: — As encomendas somente serão respeitadas até 24 horas antes da saída do vapor.  
Valores: — Devendo ser entregues a agência devidamente lacrados, 2 horas antes da saída do vapor.  
Cargas em trânsito: — Recebemos para Pernambuco com baldeação em Tutuya — Para Jaguarão e Santa Victoria do Palmar, com baldeação em Feleas — Para Rosario, Assucien, Porto Murinho, Ponto Esperança e Corumbá, com transbordo em Montevideo — Para Magallanes, Quirio Montt, Cobre, Talcahuano, Valparaíso, Iquique, Antofagasta e Arica (Chile), com transporte em Rio de Janeiro.

## Companhias Francesas de Navegação

CHARGEURS REUNIS — TRANSPORTS MARITIMES  
SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS

## CHARGEURS REUNIS

## PARA O RIO DA PRATA

O paquete "BELLE-ISLE" é esperado da Europa em 6 de julho, saindo após indispensável demora p/Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres. Ótimos lugares p/passageiros.

## PARA A EUROPA

O paquete "GROIX" esperado do Sul em 16 de junho, sairá após indispensável demora p/Dakar, Casablanca, Vigo, Bordeaux, Havre e Dunkerque. Dispõe de praca p/embarques e excelentes acomodações p/passageiros.

"AURIGNY" p/Dunkerque e esc. — 19 Julho.  
"KURE" p/Dunkerque e esc. — 18 Agosto.  
"GROIX" p/Dunkerque e esc. — 16 Setembro.

T. MARITIMES  
O vapor "ALSINA", esperado em 12 de junho, sairá p/Dakar, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona, Marselha e Genova.  
Dispõe de praca para embarques.

P/informações com os Agentes:  
**LEAO & CIA.**  
RUA B. TRIUMPHO N. 51 PHONE 2145

## OSCAR &amp; Cia. - Seção Marítima

AVENIDA RIO BRANCO, 126 — TEL. 2424

## PAQUETES

## "NORTE"

"SERRA NEGRA"  
Esperado no dia 14, sairá para: Cabedello, Natal, Fortaleza e Porto Alegre.

## "SUL"

"CAMPINAS"  
No porto, sairá para: Macaé, Bahia, Rio, Santos, Rio Grande, Feleas e Porto Alegre.

AGENTES — AV. RIO BRANCO, 126 — PHONE 2424

TEL. "NACIONAL"

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

## VAPORES PARA O SUL

ITAPUHY — Esperado de João Pessoa no dia 14 — sexta-feira — sairá no mesmo dia, para: Macaé, Aracaju, Bahia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Feleas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: São Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.  
ITAMBÉ — Esperado dos portos do norte no dia 12 — sairá no dia 13 quinta-feira — para os portos de: Macaé, Bahia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, São Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Feleas, com baldeação em Rio Grande.

ITAPURA — Esperado de João Pessoa no dia 19 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Macaé, Bahia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaíba, Antonina, Rio Grande, Feleas e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, S. Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro.  
ITAPAGE — Esperado dos portos do norte no dia 19 — sairá no dia 20 — quinta-feira — para os portos de: Macaé, Bahia, Vitoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.

Recebe-se carga para os portos de: Aracaju, São Francisco, Itajubá, Imbituba e Florianópolis, com cuidadosa baldeação em Rio de Janeiro. Recebe-se também carga para Feleas, com baldeação em Rio Grande.

## VAPORES PARA O NORTE

ITANAGÉ — Esperado dos portos do sul no dia 14 — sexta-feira — sairá no mesmo dia para os portos de: Arata Branca, Fortaleza, São Luís e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Fátima, Macaé e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.

ITANITE — Esperado dos portos do sul no dia 24 — segunda-feira — sairá no mesmo dia, para os portos de: Natal, Fortaleza, São Luís e Belém.

Recebe-se carga para os portos de: Santarém, Obidos, Fátima, Macaé e Manaus, com cuidadosa baldeação em Belém.

## VAPORES PARA JOÃO PESSOA (Parahyba)

ITAPUHY — Esperado dos portos do sul no dia 12 — quarta-feira — sairá no mesmo dia para: João Pessoa.

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 17 — segunda-feira — sairá no mesmo dia para: João Pessoa.

## ULYSSES F. CORREIA

Avenida Alfredo Lisboa n. 1 — Telefones: Informações 9214 —  
Sec. Fretes 9297

## BLUE STAR LINE

## SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

As elites preferem os vapores da BLUE STAR LINE porque o tema de cada um d'elles é

## SERVIÇO

CONFORTO  
Essas tres palavras resumem toda as exigencias das que sabem viajar. A unica linha de vapores na America do Sul que conduz passageiros de PRIMEIRA CLASSE SOMENTE. A cozinha é cuidadosamente atendida. Os camarotes são os mais amplos que se conhecem e os salões oferecem toda a belleza e conforto que é possível por um transatlantico

## "ALMEDA STAR"

5 de Junho para: RIO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

## PARA O SUL

AVILA STAR . . . 26/7/35  
ANDALUCIA STAR . . . 2/8/35

## "AVILA STAR"

22 de Junho para: TENERIFE, MADEIRA, LISBOA, PLYMOUTH, BOULOGNE e LONDRES.

## PARA A EUROPA

ALMEDA STAR . . . 21/7/35  
AVILA STAR . . . 21/8/35  
ANDALUCIA STAR . . . 31/8/35

## AGENTES

WILSON, SONS &amp; CO. LTD.

RUA DO BOM JESUS N. 152

PHONE 2115

## CASPA E QUEDA DO CABELLO

VEN. SEEM TOTA AL. PHARMACEUTICALS

Francisco Giffoni &amp; C. Rua 1.º de Março, 17 — Rio

## Industriaes! Comerciantes! Agricultores!

## Em 21 de Maio de 1935

## DEVEREIS

de acordo com a Lei n. 24.057, de 19 de Julho de 1934 depositar no Tesouro Federal a quantia de 30 e 300 contos de réis para garantia dos credores que possam ocorrer aos vossos empregados, no exercício profissional

## UMA APOLICE

## COMPANHIA SEGURANÇA INDUSTRIAL

A Cia. que possui a mais antiga e respeitável organização neste ramo de seguros vos garante de todos os obrigados seguros pela Lei n. 24.057

Presidência: — DR. GUILHERME GUEDES  
6444 — EDIFICIO GUINLE — RIO DE JANEIRO  
AGENCIA EM RECIFE — AV. RIO BRANCO, 126, 2.º and. Sala 5  
TELEPHONE 2004

## O vinho que esta' na ponta

SANTA LUZIA  
VINHO TINTO DE MEZASALTON  
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORESANALISE Nº 9166 PAULO SALTON & IRMÃOS  
BENTO GONÇALVES

## INDUSTRIA BRASILEIRA

## Fabrica de Capas e Manteaux

GROSSO - PREÇOS - VANTAJOSOS - VAREJO

A rua da Imperatriz numero 110, encontrarão os Srs. revendedores e consumidores um bello e variado sortimento de capas de Gabardina, Borracha e Manteaux de Seda e Lã em cores variadas, garantindo a sua esmerada fabricação, podendo satisfazer ao mais exigente comprador.

A MAIOR FABRICA DE CAPAS DO NORTE DO BRASIL

JACOB MELMAN

RUA DA IMPERATRIZ 110

RECIFE



BRONCHITES, CATARRHOS, TOSSE, ETC.

PONCHE DE SIAN

Ponche de Sian é para a vida dos Pulmões o que os Pulmões são para a nossa vida.

COMPRATE A SYPHILIS TOMANDO

ELIXIR DE NOGUEIRA

PERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc.

## Para combinar medidas de combate ao cangaceirismo

Encontram-se hoje em Agua Vermelha os srs. Lima Cavalcanti e Osman Loureiro — Estações de rádio no sertão

Conforme havíamos anunciado, embarcou ontem, às 5 horas, para Maranhão o governador Lima Cavalcanti, em companhia dos secretários do Interior, Agricultura, Segurança e Viação.

Em Maranhão foi o chefe do governo inspecionar vários serviços públicos estaduais e municipais, ali pernando.

Hoje pela manhã, a. v. se encontraram com o sr. Osman Loureiro, em Agua Vermelha.

Os governadores de Pernambuco e Alagoas procuraram, nesse encontro, firmar as bases de uma energia ação comum de combate ao banditismo. Serão assumidos da conferência especialmente as últimas atividades de "Lampião", esperando os governadores combinar medidas capazes de afastar do sertão dos dois Estados o famoso bandido.

**ESTAÇÕES DE RADIO NO ALTO SERTÃO**

Antes de embarcar, o governador Lima Cavalcanti abriu um crédito de 250 contos para que a Brigada Mil-

## Saltou da ponte para fugir

Um jovem e audacioso arrombador quasi escapa às mãos da policia

Djar Ribeiro é, na galeria criminal do Recife, um dos mais jovens e audaciosos arrombadores.

Na noite que elle dá trabalho a policia e aos juizes de menores. Conta, assim, numerosas entradas nas prisões. Elle tem praticado, sozinho, em ruas do centro da cidade, quasi a vista da policia, arrombamentos como o que se verificou não ha muito tempo numa casa de joias.

**FUGAS**

O juiz de menores não sabe o que fazer com Djar. De todos os colegas e internados para onde tem sido levado com ordem expressa do juiz, que o vigie rigorosamente, e perigoso malandro tem fugido.

Agora Djar estava recolhido ao Brasil Novo.

**SALTOS DA PONTE**

O malandro saltou da ponte para os lados do Recife, acompanhado de dois policiais, a fim de indicar onde se encontravam alguns objetos por elle furtados e vendidos.

## Um cadaver no Capibaribe

Parece provavel a hypothese de um crime — O morto cumpria pena por homicidio

A policia maritima foi chamada, ontem pela manhã, para retirar um cadaver que boiava no Capibaribe, no trecho que passa compreendido entre a ponte Santa Isabel e a ponte São Vito.

O chamado foi feito pelo commissario de plantão na delegacia do Pato do Carmo.

**A POLICIA NO LOCAL**

O auxiliar de permanencia na delegacia da policia maritima, que fica junto da ponte giratoria, mandou imediatamente ao local, uma lancha, que retirou do rio o cadaver que boiava, pondo-o no caso da rua do Sol, ao pé da escada onde se faz o embarque de assucar.

A policia do 1º districto encontrava-se no local. O commissario Luiz de França enviou para ali alguns guardas-civis do destacamento da sua delegacia.

Foram revistados os bolsos da roupa com que se achava vestido o cadaver. Foi encontrado unicamente um caderno de notas com o cabeçalho da Great Western.

Após a chegada do corpo ao caso, a policia providenciou para ser o mesmo removido para o Necrotério de Santa Amara.

O carro do Necrotério transportou o corpo.

**O ESTADO DO CADAVÉR**

O cadaver estava com os braços, o rosto e o pescoço comidos pelos ar. O ventre estava grandemente inchado.

Apesar de tudo, o morto foi logo identificado como Antonio Bento Alves da Silva, ex-conductor de trem da Great Western e morador no Alto de Paschoa, em Agua Fria.

**CRIME?**

Estiveram com o commissario Luiz de França que nos informou de que, no dia 27 de maio, o cadaver de Antonio Bento Alves da Silva, ex-conductor de trem da Great Western e morador no Alto de Paschoa, em Agua Fria.

O commissario de plantão disse que, era o sargento Gabriel, do 1º local, mas não viu.

Ademais, nos o mesmo commissario que um rapaz, Jovino de Tal, disse a po-

lícia da marcenaria, quebrou o braço direito, sendo socorrido pela Assistência.

**FREIO POR DESORDEN**

Foi preso ontem pelos guardas civis n.º 171 e 190, na rua do Pato, Thomaz Francisco da Silva, vulgar Zé Thomaz, por estar praticando desordem.

**AGREDIDO NA GALLEITEIRA**

Em consequencia de uma agredido que sofreu ontem na Galleiteira, Pina, Luis Vieira de Castro, preto, com 18 annos, jornalista, recebeu um ferimento a faca na região escapular direita.

A Assistência o socorreu e medicou.

**HESPAHANHA**

**CONDENADO A 35 ANNOS DE PRISÃO**

**SALAMANCA, 8 (Meridional)** — O Tribunal de Urgencia condemnou a 35 annos de prisão e a 20.000 pesetas de multa por perdas e danos, o syndicalista Luis Labrador, acusado de ter assassinado em plena rua, no dia 10 de abril de 1933, um fascista e sua irmã.

## O POBRE E ANTI-HYGIENICO COM-MERCIO DE MIUDOS DE BOI

Como vivem os "miudeiros" da cidade - Poisa, chuva e moscas - Os impostos - O que a Prefeitura poderia fazer



Dois aspectos do commercio de miudos: no alto, banhos localizados na rua Imperial; em baixo, os de oitão do mercado de Afogados

Em innumeráveis pontos da cidade são encontrados quotidianamente os vendedores de fressuras de boi.

Desse pobre commercio vive grande numero de pessoas, são os "miudeiros". Elles fornecem a gente pobre o material para a "panelada", o "pé-de-vaca", o cozido de miudos e outros pratos populares.

As fressuras são postas à venda em taboletes de madeira, que todos os dias recebem a mercadoria, soffrendo apenas uma lavagem sumaria.

Os "miudeiros", que em sua maioria habitam os subúrbios, levam suas "vendas" para os pontos que têm maior movimento à noite.

No ponto de secção do Zumbi, na rua Imperial, à margem da linha de Beberibe, diariamente estacionam os vendedores de fressuras.

**FALTA DE HYGIENE**

Não podem os "miudeiros" respeitar muito os requisitos da hygiene.

Os taboletes são postos no chão, nas calçadas ou sobre taboletes. As moscas zumbem, em busca de alimento no sangue das fressuras.

Os cães se aproximam, e espera de um pedaço de tripa.

Os veículos que passam levantam poeira que vai se depositar sobre a mercadoria. Isso acontece principalmente nos lugares onde não ha calçamento, como no Zumbi.

Aos sabbados e aos domingos, nas feiras dos subúrbios, é grande a concorrência dos "miudeiros".

**"MIUDEIRO" DESOBRIGADO**

Nossa reportagem esteve na rua Imperial, no segundo chafariz da travessa do Souza. Ali estacionavam no momento quatro "miudeiros", e dois vendedores de peixe. O peixe estava no chão e os "miudeiros" em taboletes, sobre taboletes. Também se vendia carne, que estava pendurada no oitão do chafariz.

Galinhinhas e escheros rodeavam os vendedores.

Conversamos com Amancio Pereira do Nascimento, chapéu 1710.

— "Desde que nasci ha um ponto de 'miudeiros' aqui na rua Imperial. Quer dizer que isso faz uns 40 annos. De primeiro era na calçada do prédio 830, aquella da travessa do Rápido. Desde creança sou 'miudeiro'."

**POBREZA**

— "Nós passamos as noites ao relento. Nos dias de chuva, é uma tristeza. Temos de supportar a agua nas costas. Quando a inverno é forte demais, vamos para uma casa aqui perto ou para o chafariz, si elle está aberto."

— Vende muito?

— "Nada, quasi nada, principalmente em dias de chuva. Amadecemos com a mercadoria toda ali, e sem dinheiro. E a preciso matar a fome da familia. Além disso o fígado e a rabada não podem molhar, que apodrecem."

**A FISCALIZAÇÃO**

— Ha fiscalização da Prefeitura?

— "Os fiscoes apparecem 3 vezes por dia. Além das chapas, pagamos imposto pela fressura, que nos é cobrado no Matadouro de Petinhos, onde vamos comprar."

**O QUE A PREFEITURA PODERIA FAZER**

Continuando, disse o sr. Amancio que a Prefeitura, uma vez que os "miudeiros" param impostos, seria facil construir um pavilhão que os livresse da chuva. Isso contribuiria ainda para que a venda se fizesse em condições um pouco mais hygienicas.

Procuramos saber os nomes dos vendedores. Os outros "miudeiros" eram José do Nascimento, José Ferreira do Nascimento e Joaquim Candido de Oliveira.

Os "peteiros" deram os nomes de Emílio Loui Pereira do Nascimento e Loureiro dos Santos Leme.

Quando este ultimo disse seu nome ao reporter, um outro que despachava um freguez, gritou:

— "Eu sou Ulysses Leão dos Santos, vivo restrito de tanto levar chuva!"

**NO OITÃO DO MERCADO DE AFAGADOS**

Os "miudeiros" ali não são poucos. O mercado ali é muito movimentado. Os vendedores de peixe, de carne, de fressuras, de miudos, de oitão, sob todas as condições, levantam em fúria.

Manoel Loureiro da Silva, um vendedor com quem posso reporter conversar, disse que no mercado não havia comportamento para a venda de "miudos".

## Um movimento de revolta no "Brasil Novo"

Os presos teriam organizado um plano para matar o chefe da Secção de Roubos e Furtos

-- Uma barra de ferro apprehendida no xadrez

Varias vezes, ao acabar de comer, elle quebra a louça.

Ontem, o "Brasil Novo" era occupado numa das suas dependencias por mais de 30 homens, contando-se nesse numero além de Charlotte, Zé Negro, Pinetinha, Feudo, Alonso e Pescocão.

Segundo o sr. a policia, Charlotte, aproveitando o numero de presos, pensou em organizar um "complot" com o fim de matar o chefe da Secção de Roubos e Furtos, sr. Wanderkolk Wanderley.

**O PLANO**

De accordo com as informações da policia, o plano era o seguinte:

No occasio em que passasse perto o chefe da S. I. R. F., elles promoveriam um escandalo afim de atrahir o sr. Wanderkolk ao xadrez. Uma vez que a autoridade estivesse dentro das grades, seria golpeado na cabeça por um deles com uma barra de ferro.

Diz ainda a policia que os presos estavam aguardando uma occasiao propicia para a execução do plano, quando tudo o que se tratava foi descoberto, e sendo apprehendida a arma com que deveria ser sacrificado o chefe da S. I. R. F.

**NEGAM O "COMPLOT"**

Os detentos negaram o facto quando interrogados.

A reportagem do DIARIO DE PERNAMBUCO, aproximando-se das grades onde se encontram os malandros Charlotte e Pescocão, procurou ouvir-lhes sobre o assumpto.

Pescocão declarou que a barra de ferro apprehendida no xadrez foi recebida por elle da fora do edificio, por intermedio de um individuo gordo, que não conhece.

**QUEBRANDO PRATOS**

Ante-hontem, quando era servida aos presos a boia, Charlotte entendeu de quebrar os pratos.

Ninguém pôde evitar que elle satisfizesse o seu desejo.

Cerca de 30 pratos foram rebentados pelo malandro.

**ALLEMANHA**

**DECRESCU O NUMERO DE DES-EMPREGADOS NA ALLEMANHA**

**BERLIM, 8 (Meridional)** — Annuncia-se que o numero de desempregados, que se elevava em fins de maio 2.200.000, accusa um decrescimento de 2.150.000.

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**

**PEZÃO**





## MUNDO DE LUZ E DE SOM

## "MONICA"

(DR. MONICA)

ROYAL

Não sei porque tanto o Royal escolheu este filme para a sua programação de fim de semana. Seria muito mais lógico que a SYMPHONIA, que tem sido entre nós o maior sucesso de bilheteria do cinema europeu, entrasse no cartaz na sexta-feira, em vez de ter sido reprisada apenas dois dias.

MONICA é uma fita desastrosa, dessa que afugentam gente do salão de projeção antes do último "fade out".

Dirigida por um cavalheiro desconhecido — William Keighley — focaliza o drama vulgar de uma doutora enganada pelo marido, amante de uma outra mulher, da qual tem um filho. Esse menino é o pivô do enredo e o nascimento da criança, presenciado pela doutora, cuja assistência é pedida pela que vai dar à luz, é o ponto sensível do drama.

Enfim, tudo isso seria passável, se o filme tivesse realmente um director, ou pelo menos um razoável scenarista. (A continuidade é tão desastrosa que a gente vai ao meio da fita completamente desorientado).

Kay Francis, no papel de parteira, está quase ridícula. Warren Williams, coitado, não faz nada e passa todo o tempo pensando que é John Barrymore mesmo.

Jean Muir é a única nota fotogénica.

COTAÇÃO: 1 ponto.

D.

## NOTAS DA CINE-ALLIANÇA

O grande astro da Cine Alliança, JAN KIEPURA, logo depois que acabou a filmagem de Uma Canção para Você que veremos em julho no Parque, foi acometido de uma ligeira enfermidade na garganta, dando lugar a que os "reporters" alemães espalhassem a notícia funesta de sua morte... para efeitos de publicidade.

PAUL KEMP, o estupendo comico que se revelou em Meu Coração te Chama, acabando definitivamente com o conceito de que da Alemanha jamais sairia um comico de verdade, está integrado no elenco da Cine Alliança, tomando parte em quasi todos os seus filmes. Assim é que o tornaremos a ver em Uma Canção para Você, novamente ao lado de Jan Kiepura.

MUSSOLINI escreveu uma peça teatral intitulada Campo de Maggio que asombrou a Europa inteira. Trata da parte em que Napoleão volta da Ilha de Elba para retomar o governo da França até a sua queda em Waterloo. A Cine Alliança comprou os direitos desta obra e filmou-a, saindo daí um filme sensacional, que tomou o nome de Os 100 dias.

Enthusiasmado com a realização de sua peça, Mussolini patrocinou para a Cine Alliança a filmagem da opereta Casta Diva, comemorando o centenario da morte de Bellini. Martha Eggerth tem o papel principal neste filme, que foi considerado uma obra prima musical.

Em a Valsa de Adieu de Chopin, filme musical da Alliança, vemos além da vida do genial compositor polonês aspectos da vida de George Sand, Alfred de Musset e Liszt, que foi mestre de Chopin. A scena em que ambos se defrontam, ao piano, em casa de George Sand, é dessa que permanecem a vida inteira na memoria dos fans.

## KATHERINE HEPBURN



## GALERIA DE HOLLYWOOD

CHARLES "BUDDY" ROGERS



Regente de varias orquestras e habil saxofonista, elle já tinha grande popularidade antes de ingressar no cinema. Sua actividade como "astro" data ainda do tempo do silencio. A Paramount, nessa época, e tinha como um dos seus mais destacados luminares. Com os "talkies", elle teve poucas oportunidades para exhibir os seus talentos musicais, e ao contrario do que esperava, seu nome não passou a figurar entre os Rudy Valleys e Denis Kings de época. Hoje, é um artista "free lance", isto é, sem contracto fixo com nenhuma empresa. Em compensação, seus conjuntos musicais vivem fazendo "tournees" artisticas em todos os estados da União, onde elle conta com os applausos de todos. "Buddy" tem 28 annos, é solteiro e nasceu em Lily City, Massachusetts.

## Tres luminares num so' film

De Rita Gale

Pela primeira vez na historia do cinema, Joan Crawford, Clark Gable e Robert Montgomery compartilham das honras dos papeis principais num só filme, FORSAKING ALL OTHERS, adaptação da peça teatral de Frank Cavott e Edward Roberts.

Joan e Gable representaram juntos em tres filmes: POSSESSED, CHAINED e DANCING LADY; mas esta é a primeira vez que Montgomery apparece ao lado de ambos.

Os tres sympathicos actores tem muito em commun e tornaram-se famosos nos studios da Metro Goldwyn Mayer. Miss Crawford appareceu com interpretações magnificas

em alguns filmes silenciosos, mas foi o cyclo do film sonoro que a estabeleceu como uma das mais populares e habéis artistas do Hollywood.

Não só estão os tres luminares na produção, mas o mais sobresaliente director de 1934, W. S. Van Dyke, teve a seu cargo a direcção deste novo film. Os mais recentes triumphos de Van Dyke incluem o grande successo de "THE THIN MAN, PENTHOUSE, HIDE OUT e MANHATTAN MELODRAMA.

A "sophisticada" Park Avenue de Nova York é o ambiente de FORSAKING ALL OTHERS que foi adaptada por um jornalista da peça teatral de grande exito. O novo film de Crawford para a Metro Goldwyn Mayer é NO MORE LADIES, que está sendo filmado. Robert Montgomery também apparece nesse film.

A parte comica de FORSAKING ALL OTHERS está a cargo de Charles Butterworth como o "bom vi-vant" da alta sociedade. O elenco do film incluye Billie Burke e duas jovens artistas, Frances Drake e Rosalind Russell, cuja perspectiva para 1935 é bem grande.

Francis Ford faz o papel de sheriff, no novo film de Mae West — now I'm a Lady da Paramount.

Katherine De Mille foi incluida no elenco de Call of the Wild, da 20th Century, com Clark Gable e Loretta Young.

Norma Shearer declarou que a sua retirada definitiva da tela será no outomno de 1935.

Busby Berkeley, o conhecido creador de ballados dos films da Warner e First, é o director de Joe E. Brown na sua nova comedia — "Back to Broadway", da Warner.

Numa "enquete" organizada por Sidney Bernstein, chefe do circuito de Cinemas Bernstein em Londres, os actores e actrizes favoritos do publico ingles são: George Arliss, Clark Gable, Wallace Beery, Clive Brook, Ronald Colman, Tom Walls, Charles Laughton, Norma Shearer, Greta Garbo, Kay Francis, Marlene Dietrich, Gracie Fields, Joan Crawford, Claudette Colbert, Cicely Courtneidge, Janet Gaynor, Jack Hulbert, Warner Baxter e Fredric March.

## O Destino do Cinema

MICHEL BERVILLER.

Num pamphleto notorio (1), que não temos o direito de ignorar; il-vro que é uma obra prima de irritada phantasia e de "partipris"; num volume em que descobre a America e arrumba brilhantemente varias portas abertas, o sr. Duhamel julgou o cinema.

E condemnou-o sem remissão. Dentre todas as formas da civilização contemporanea, é a que elle ataca com menor condescendencia. Não é arie, a seu ver; nunca o será; parece-lhe até mesmo o contrario da arte, "um divertimento de booclos, um passatempo de analfabetos", etc. Com o verbo rancoroso de um delicado que se convidou para um mau jantar evoca o espectáculo a que assistiu num qualquer "Paramount" de Nova York ou de Chicago, o qual positivamente lhe ficou pesando no estomago. Que fita terá visto? Sem duvida alguma nem melhor nem peor do que uma dessas muitas que nos é dado apreciar.

Menos irritado pelo espectáculo do que pela passividade do publico, em vez de se conformar e mostrar-se satisfeito por ter adquirido por alguns "cents" o gozo momentaneo de confortavel poltrona, — esse "homem livre" se indigna e villipendia a época e os costumes, desanda em prophécias, qualifica o cinema de barbaro e ameaça a humanidade da maior das decadencias.

Não conheço nada mais justo e, no entanto, menos convincente do que essa diatribe; nem quadro mais negro e ao mesmo tempo mais animador no que se refere ao destino do cinema.

Tranquilliza-nos, inicialmente, o sr. Duhamel provando com seu proprio exemplo, que ainda existem, dentro da apathia universal, homens capazes de reagir contra a parvoice e de por ella se sentirem offendidos. Não é elle o unico. Os erros que estigmatizou outros também os deploram, talvez com menos eloquencia mas certamente com igual convicção. Nós mesmos não raro lamentamos que num Estado proclama a censura, assim como faz com as obras immortaes ou subversivas — não imponha restricções á exhibição de fitas além de determinado grau de estupidez, que esta deve ser prohibida como pernicioso ao espirito publico.

Tranquilliza-nos, ainda, pelo excesso mesmo de seu pessimismo. Pois como levar inteiramente a serio uma argumentação em que se manifesta visivelmente a paixão partidaria? Como, principalmente, admitidas embora as premissas, acceitarem-se as suas conclusões e condemnar "in totum" o cinema? Pois não se vê logo que esse espirito amargo ignora positivamente as grandes obras, as que já são permitidas lançar no activo da arte nova? E como pode assim julgar a produção do futuro? Apesar de médico, não quiz o sr. Duhamel considerar os symptomas animadores. E seu diagnostico, porisso, se tornou supello.

Foi sua intenção condemnar no cinema, principalmente a facilidade, o "conformismo" e a vulgaridade que lhe parecem os traços característicos dominantes de nossa época e as consequências inevitaveis do machinismo que detesta. Nós, porém, que não compartilhamos de sua mystica do feijão com arroz e dos sapatos gas-

A lindissima Martha Steyer foi contractada pelos productores Charles Mac Arthur — e Ben Hecht para secundar Noel Coward no film Miracle in 42nd Street, em produção no studio Astoria.

Dorothy Drake, uma das Wanipas baby Stars de 1934, agora contractada da Paramount, assumirá para o cinema o nome de Dorothy Wallace, segundo está annunciado num boletim dos studios.

Dorothy é filha de Grace Wallace, conhecida escriptora e autora de continuidades cinematographicas.

Paul Lukas voltará aos studios da Paramount, onde se fez o artista que é para representar o papel de "Flambeau" em "Father Brown", a novella festejada de Gilbert K. Chesterton, que a Marca das Estrelas vai filmar brevemente.

## COMO SÃO OS DIRECTORES

Pena, muita pena que os directores de filmes não individualisem com coraço, preocupados da renda que ha de conseguir a obra em andamento, e nada mais. Mas não é assim. Ao contrario: A sympathia, a amizade, a gratidão e até a superstição, é que os levam muitas vezes a escolher interpretes.

"ERNST LUBITSCH" cada vez que num seu filme apparece um speaker, dá infal-



ivelmente o papel de Perry Jones, seu amigo de muitos annos.

ERLE KENTON, havendo em film seu um papel de preto, dá-o a Clarence Muse, não só porque elle é negro, mas se genito de tippu, como porque a sua disposição folgada indica ao bom humor todos os que no film tomam parte.

Um dos colaboradores indispensaveis de ALEXANDER HALL é Ward Curley cuja habilidade em materia de decorações é inecidível.



"OS MISERAVEIS"

Estão filmando mais uma vez a grande obra de Victor Hugo, Frederic March faz o papel de Jean Valjean — um Jean Valjean em carne e osso muito approximado do imaginado pelo genial romancista francez. O papel de Javert, o poliss, foi entregue a Charles Laughton, que dá ao policial da grandiosa obra um caracter edioso, adaptado de romance classico pelo seu genio de actor

## "A CAIXA DE SOMBRAS DA POLICIA"



Ao escolher as moças mais bellas do mundo para u'a nova produção musical da METRO GOLDWYN MAYER, Dave Gould, director de danças, usa a "caixa de sombras" ou "caixa de alinhamento", como é algumas vezes chamada para determinar quaes das milhares pretendentes trabalharão no film. Segundo allega Gould, muitas das jovens que nunca representaram em cinema e que deste modo seriam possivelmente qualificadas, atrapalham-se por

causa do acanhamento, o que lhes dá uma apparencia desagradavel, principalmente quando vêem o povo olhando insistentemente para si. Com o uso da "caixa de sombras", as jovens "girls" podem ser vistas da melhor maneira possível, mas não podem ver aquelles que julgam o seu trabalho e a sua plasticidade. As pequenas que apparecem nesta photo, e que conseguiram o primeiro logar, são: Ila Lee, Barbara Hubbard e Lucille Lund.

tos, reteremos, de sua advertencia tão amente os vicios que denuncia e nunca as calamidades que vaticina. Daremos credito ao cinema (e a nossa época).

Mesmo porque o cinema ainda é criança e, por conseguinte, "perfectivel" e condão, entretanto, do não se convencer de que permanecerá sempre tal qual e, mas, ao contrario se exaltarem suas maravilhosas possibilidades, se ter confiança nelle.

Não basta, porém, optimismo. É necessario agir. E preciso "boycotar" a produção mediocre. E preciso que o publico se manifeste, que saiba protestar e até votar — como na grande época do theatro.

E preciso que se crie um estimulo real entre os productores; é preciso que os palcos onde agora nasce o cinema lutem, com a qualidade, contra a produção daquelles onde já consti-

tue uma industria cujas empresas estão nas mãos de "trusts".

Em principio, nada impõe ao cinema esse caracter commercial de fabricação em serie, a não ser o facto de custar caro e dever, portanto, "render bem". Mas dará lucro apenas quando é ruim. E não será possível, por outro lado, que iniciativas generosas, publicas ou privadas, estimulem o cinema desinteressado, o unico que merece o nome de arte?

E preciso apellar para os artistas sinceros competentes apaixonados e, renumerar seus esforços; é preciso ser audacioso, tocar para a frente sem temor de esbarrar nos bar-bitos preguiçosos do publico, e não abandonar esse lindo brinquedo; a lanterna magica da fabula, entre as mãos do mactaco.

S. Paulo, Fevereiro de 1935.  
(1) "Scenes de la vie future" (Mercure de France).

## Correio de Hollywood

Ha nos seis da Paramount tres incorrigiveis fumantes de charutos: W. C. Fields e George Barbier a que se juntou recentemente Joe Penner, um dos novos da Marca das Estrelas.

Seena Owen e Bobby Vernon, duas estrelas do tempo do cinema mudo, fornecem agora o dialogo para as estrelas do talkies. Figuram ambos no corpo de escriptores, a serviço da United.

Ralph Bellamy e Helen Vinson figuram em "Broken Soil", o novo film de Anna Sten, com Gary Cooper, para a United, dirigido por King Vidor.

Ha annos, em conversa com Sir Guy Standing, Jim Corbett que recentemente perdura o campeonato dos heavyweights, disse ao distincto artista: — Ah, se eu tivesse o punch que você tem, seria uma sopa reconquistar o meu titulo!

Parce que a Paramount, para não sobrecarregar Sylvia Sidney, vai transferir a Jean Parker, o papel principal de "Limehouse Nights" que devia servir de vehiculo de apresentação á creadora de "Madame Butterfly".

Lila Lee casou-se com John R. Pine, de Chicago.

O novo film de Joe E. Brown na Warner — MOLLY AND ME, elle mesmo, já fez, em 1929 na Tiffany, e nós vimos como um Programma Serrador...

EM TWO FOR TONIGHT, a Paramount reuniu novamente Bring Crosby e Miriam Hopkins.

De Mille vai usar Elissa Landi novamente em "THE CRUZADES". Sylvia Sidney também tomará parte. O Rei Ricardo, Coração de Leão, será Henry Wilcoxon, como se sabe.

Constance Bennett assignou contracto por tres annos com a Metro. Quer dizer que o film Outcast Lady não foi repudiado...

Elissa Landi não será mais a heroína de Carl Brisson em All the Kings Horses, da Paramount. O papel foi dado a moreninha Mary Ellis.

A pedido de Mae West, a Paramount desmentiu a noticia publicada por alguns jornaes, de que a sua super-estrella figuraria nos proximos "Scandals" de George White.

Terminada a filmagem de "Não é Peccado", de sua autoria, Mae projecta fazer uma tournée pelos Estados Unidos, apresentando-se pessoalmente nos principaes theatros do paiz.

Por um novo contracto que firmou em Hollywood antes de partir para Nova York, onde ia apparecer no "Paramount" pessoalmente, para depois seguir para a Europa, George Raft assegurou os seus servicos á Marca das Estrelas por um periodo de sete annos.

Kay Francis e George Brent estarão reunidos, mais uma vez pela First National em "The Goose and the Gander".

Bette Davis é a heroína de Edward G. Robinson em "Money Man", da Warner.

# mulher

## Chronica de Paris

MARGOT  
(Pelo o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Paris e Mainbocher parece que crearam uma infinidade de sublinhas em mil detalhes, formas de blusas elegantes, unidas ao corpo, enfeitadas de linho bordado a mão, que renovam e embellezam a linha. Seus vestidos de "sotrie" ou de "cocktail" oferecem combinações de tons e cortes imprevisíveis, desconhecidos até agora, sem abandonar-se por eles o "vestidinho", palavra consagrada, que indica esta classe de vestidos de todo uso que, fingindo simplicidade, representam um habil conhecimento de corte, pois, para se copiar, são necessários vários dias de estudo e de trabalho.

Em todas as casas — Molinier e Schiaparelli, Paquin e Lucien Lelong — duas coisas tem parecido com insistência: o corte das saias e o trabalho das mangas. Estas últimas são verdadeiramente surpreendentes, tendo em conta que, actualmente, podemos ver com os duzentos vestidos sem que as mangas se repitam.

Em muitas outras casas, os cintos são objecto de idéas espaciais. Jeanne Lanvin, que mostra, nesta temporada, uma das suas mais belas colecções, insiste, entre outros detalhes, sobre a forma e o movimento dos cintos. Mas, quantas coisas diferentes podem ser vistas em casa desta grande artista, que se empenha tanto no corte e que ao mesmo tempo estimula o trabalho do artista como poucas outras das suas colegas.

O bordado, as flores, a trama delicada do "ponto de abelha", tudo se encontra no salão de Jeanne Lanvin, a que sabe dar às suas criações, além do valor propriamente técnico, uma qualidade artística extraordinária. O talhe se mantém alto em quasi todos os figurinos, com excepção da forma vaga, que envolve os movimentos do corpo, sem o cingir, estilo que tanto Mainbocher e Schiaparelli, como Chanel apreciam, fazendo-nos apreciar, embora, uma vez que se deseja distinguir cada vez mais a silhueta. Neste ponto é que apparecem muitas dúvidas.

O reaparecimento do cinto fustão, por um lado e por outro, a forma recta que segue a sinuosidade do corpo, indicam sufficientemente que as mulheres de contornos accentuados se poderão escolher um vestido entre os da ultima tendencia descrita.

O renascimento dos babados, de preferencia reduzidos cobrindo uma parte da saia; os decotes fransidos, fechando muito alto e já não, ou muito raramente, em ponto, e as qualis ajustados, são os ultimos pontos definidos pela moda.

Se a temperatura não permite ainda as mulheres mudar de vestido ou de capa, existe, não obstante, uma elegancia a que ellas não podem resistir: a dos chapéus. Formas grandes, modelos phantasias de toda especie, "Canotiers" pequenos "moitinhos de vento", capelinos, rompem a uniformidade dos modelos.

O vézioho voltou com grande accettazione; tem todas as formas, cobrindo o rosto para fixar-se nas orelhas ou deixa uma especie de "dentes" "inverosimil", em torno da minuciosa touca, que mais parece um gorriinho de "chei" de cozinha.

E indistinctivo o trabalho, nos dominos da moda, para vencer a crise. Se os creadores apresentem modelos novos, inaproveitavelmente há boa vontade da parte dos compradores. Que pode a crise contra a vaidade das mulheres?

## Você sabia...

... que a agulha, obra hoje de colunas fundições, teve sua origem talvez numa lasca de osso, talvez um espinho de peixe, em que a mulher das cavernas enfiou uma fibra de ouro ou uma sãmbria vegetal.

... que a palavra "Mandarin", ao contrario do que muita gente pensa, é de origem portugueza? Vem do vocabulo "mandar", no sentido de exercer autoridade. Foi applicada aos altos funcionarios chineses pelos marinheiros portuguezes que combatiam as piratas das costas chinesas. Parece que foi Fernão Mendes Pinto, em suas "Pergrinações", o primeiro a usar a palavra. Lingua portugueza que usou do appellativo.

... que a unica caverna que ha no mundo, onde o vento produz sons musicas, encontra-se a do Píngal, na ilha Staffa, uma das Ilhirdas? Foi nella que Mendelson se inspirou para escrever "As Ilhirdas".

... que a porta dos archivos do governo federal norte-americano, pesa na mais, nada menos que dez toneladas? Que é de bronze, fundido numa grande fundição da Cleveland e mede 35 pés de altura, nove de largura e um de espessura e para fechá-la um abril-a foi preparado um motor?

... que no Japão, os filma mais apreciados são aqueles em que trabalham antmases?

... que de accordo com recentes computações, os nascimentos na França diminuem de 80.000 por anno? ... que alguns paes chineses dão aos filhos varios nomes femininos, com a fé de aludir aos espiritos maos, tanto as filhas são consideradas sem importância?

## HABILIDADES REAES

Toda gente conhece, por falar, a paixão que o rei Gustavo da Suecia tem pelo jogo de tennis, e os jornaes do cinema de vez em quando reproduzem partidas suas, desse sport, com grandes campees.

Mas, uma cousa todos ignoram: esse sympathico e sportivo soberano nordico é habilissimo na arte de bordar, e, borda, e japoneza, isto é, faz questão de que o avesso fique tão pe feito como o lado direito do trabalho.

E' rei de uma grande nação, joga tennis com enthusiasmo e borda muito bem.



## AS NOVAS SILHUETAS

Os ultimos modelos de vestidos ou agasalhos trazem uma grande variedade de capinhos, de corte largo algumas vezes, outras vezes disfarçadas em pequenas jaquetas.

Tres modelos hoje: Um é de lá quadrilada, inteiramente negra sendo que a capa abre em "borboleta" com vistas de lá branca e lisa. A saia é absolutamente recta de cima até a barra tendo nesta uma pequena abertura transpassada. O

corpo é tambem recto com manga bem justa e coberto com uma capinha costurada na golla e caindo apenas até a cintura.

Na outra extremidade vemos um tipo de capa disfarçada em jaqueta. A saia é cortada com ligeiro godet de barra, e a capa tem corte de mangas bem amplas para dar a apparencia de capa. E' feito com lãzinha bege e tem como enfeites tres carreiras de ponto phantasia feito com lá, uma pequena golla sportiva de camurça marrom e uma flor de velludo inglex.

Combinação de preto e branco. Elegante conjunto de lá para a tarde. Chapéu de galão de lá com "tafetás"

No centro, "mantéu" de sport. A' esquerda "ensemble" de lã. A' direita, moderna e chapéu britão.

O figurino do centro é um casaco de bater, com corte alfaiate. E' de diagonal cinzento e tem como ornatos dois grandes botões de verniz preto, combinando com o cinto do mesmo que alcança somente a parte posterior do "mantéu". Como se observa ali os cintos ainda estão em grande moda e cada dia mais exaggerados na sua largura e no seu colorido. Os chapéus que os acompanham, tambem creaciones de grande voga dos chapéus estylo britão ainda se usam os pequenos cloches caídos sobre a testa.

O primeiro modelo é uma interessante combinação de galão de lá com "tafetás" branco. O segundo é um modelo sportivo de feltro bege; e o terceiro é todo revirado com copa pespontada e inteiramente confeccionado em palha clér. Todos esses tres modelos de taletas para a meia-estação são recentes e correspondem ao que de mais novo e original tem creado os "atellers" parisienses.

## PERCORRENDO OS ULTIMOS FIGURINOS

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

SUZETTE

Com largas tunicas de seda, para a noite, usa-se sapatos sem salto, feitos de seda em duas tonalidades. As tunicas "pallhetés" voltam a estar na moda, e os lães auxiliam a elegantes combinações.

Agnes acaba de crear gorros chatados com echarpe igual, de taletás. E' um effeito interessante. Começam a apparecer chapéusinhos cidos para trax, com muita graça, dando ao rosto e aos cabellos uma notavel importancia. Devem ser usados, com cuidado, sem o que ficarão simplesmente ridiculos.

Todas as modistas estão voltando ás copas muito baixas e quadradas. Dentro de um mez, as actuaes "calottes" drapadas terão passado á historia.

Os tecidos mais usados para os modelos de "sport" são: "Tchimi-vet", "Twilap" e "Djerax", combinados com pelles.

Uma das ultimas creações de Lanvin: vestido de noite em corpe branco, com corpo de pallhetes tambem



A casa de sua preferencia

brancos. O mesmo modelo foi exteudado em rosa com pallhetes ouro, e entre ar duas tonalidades o bom gosto varia.

As talas para trajes de festa são mais amplas e armadas desde a cintura; os capotes tem u'a linha exaltada; presos ao busto, tomam amplitude um pouco abaixo. As mangas são amplas.

O negro e o rosa são as cores mais parisienses deste anno. Schiaparelli emprega-o em seus materiaes que se melham vidro; Alix compoe abrigos de noite, de taletás rosa com mangas feitas de diversos materiaes; Jean Patou criou uma saia de balé azul rosa, composta de uma infinidade de babadinhos; uma echarpe de pallhetes rosa o completa.

O modelo de tarde tem canesú e mangas tina da China, quer dizer, muito negras; uma saia tunica e o corpo do traje de marocaem em um bellissimo rosa. O traje de passeio é de um tecido rosa com cinto negro. As fazendas semelhantes ao organ-dy são empregadas para a confecção dos vaporosos trajes de baile, cuja amplitude é marcada atraz e dá idéa de tirado, ainda que a saia seja muito comoda para dançar. Organdy bordados, com uma especie de ponton Richelieu, cheio e fino, em tons neutros, sem nenhuma nota de cor forte e com decotes pequenos, vestem a mulher chic de uma nuvem de quasi romantismo e discreta elegancia.

As joias tem sido verdadeiras antigas e modernas. Constatamos

## PERFUMISTAS DE SAN-PROEZAS DE UM CABELLEIRO AZUL

Os principes Yusupoff, que ha pouco tempo processaram os autores de um film sobre Rasputin, inauguraram uma grande perfumaria em Londres, pois os poucos bens que conseguiram salvar da revolução russa foram prejudicados pela crise mundial. Parece que a tal perfumaria foi custeada pela indemnização recebida no tal processo do film.

## A MALHARIA IMPERATRIZ

apresenta diariamente as ultimas novidades em vestidos, agasalhos, blusas etc., para INVERNO. Variado sortimento em artigos de malha. Aceitamos encomendas sob medida. Visitem a MALHARIA IMPERATRIZ. Rua Imperatriz, 198.

Um mole termo, que muito agrada ás pessoas que tem o senso do bom gosto. Nada do cubismo, e muito menos dos detalhes excessivos das joias do passado. Materiaes: ouro, platina, lapiazul, jade, lães da China. E' chis levar muitas pulseiras num só braço, ou levar em cada braço uma pulseira que combina com a outra. Os cabellos exigem tambem certas joias que tem a dupla função de adorno e segurança.

O uso das joias requer muito bom gosto, e este varia com o temperamento de cada pessoa. Poio menos nos necess; ponto a moda da liberdade.

## PERFUMISTAS DE SAN-PROEZAS DE UM CABELLEIRO AZUL

Falleceu ha poucos mezes, em Londres, um notavel cabelleiro que penteou os personagens mais illustres da capital inglesa, durante oitenta annos.

Depois da sua morte, julgava-se encontrar alguma lembrança da sua profissao como croquis de penteados, postigos, grampos, etc.; mas, a surpresa foi enorme ao se descobrir que, num canto do seu salão havia um museu... de uniformes de varios paeses e de varias épocas. Como nota de originalidade, nesse museu militar foram encontradas duas sombrinhas retangulares que pertenciam á rainha Victoria.

Não é preciso dizer que a descoberta causou sensação e que os objectos pertencentes ao museu do notavel cabelleiro, que se chamou Willie Clarkson, foram adquiridos por altos preços.

## COSINHA E MESA

TEMPO A' MODA MILANEZA

Depois dos pompos tem limpos, põem-se para refogar na manteiga; quando estiverem meio cozidos, molhar com meio copo de creme de leite (nata); acabar de cozinhar, virando-os diversas vezes. São retirados da panela com uma escumadeira para uma travessa e esta collocada na estufa, enquanto se prepara o molho.

Junta-se na panela onde foram tirados os pompos uma concha de caldo, deixa-se reduzir o liquido, engrossa-se depois com um pouco de maizena; fôrta do fogo, junta-se um pouco de suco de limão. Despeja-se o molho sobre os pompos ou serve-se n'ua molheira.

Rodeia-se a travessa com torradas fritas na manteiga.

## A SCIENCIA DA BELLEZA

AS MASSAGENS NO TRATAMENTO DO ROSTO

DR. PIRES

(Com pratica nos hospitais de Berlim, Paris e Vienna)

Ha diversas especies de massagens para a pelle, porém, as mais usadas actualmente são as manuaes, vibratorias e de alta frequencia.

Não ha uma regra unica de massagem, e nem todas as pessoas requerem as mesmas applicações.

A massagem activa a circulação obrigando os musculos a trabalharem e deve ser feita em todas as qualidades de pelle, quer se trate de uma epiderme esca, normal ou gordurosa.

Muitas pessoas dizem que não fazem massagem, com receio de que a pelle venha a ficar cheia de rugas ou com os musculos cahidos (relaxados), caso não possam continuar com as applicações. E' um grande erro pensar de tal modo.

Caso algum esteja se tratando por meio das massagens e depois não seja mais possivel continuá-la, perderá, na occasião em que parar com o tratamento, os beneficios do mesmo, mas nunca poderá pensar que a pelle para o futuro vá ficar enrugada ou com os musculos relaxados.

E' tambem commum ouvir-se, sobretudo de moças, não ser util que um rosto de doze ou dezesseis annos receba applicações de massagem, pois não appareceram ainda as rugas ou outra qualquer imperfeição.

Ninguém tem o direito de affirmar tal cousa ou de dizer não possuir tempo para cuidar da pelle, pois é bem preciso o adagio: "Mas vale prevenir que curar". A massagem pôde ser feita pela propria pessoa (auto-massagem), com movimentos apropriados sobre os musculos, afim de não viciá-la.

## AS JOIAS MODERNAS

Vendo a silhueta da mulher de hoje, comprehende-se facilmente que as antigas joias e ornatos não estavam feitas para se usarem nesta geração. Em compensação, os modelos actuaes, isto é, as joias delicadas ou as phantasias extravagantes, completam divinamente o porte ligeiro que caracteriza a mulher moderna.

Nos lindos braços tostados pelo sol, nos pescoços descobertos assentam melhor as peças de ouro ou platina sabiamente combinados e apresentados sob um aspecto de apparente simplicidade.

Assim, vêem-se pequenas pulseiras, collares delicadissimos, originaes cintos e fivellas, trabalhados onix e largas inicias de metal branco. Quanto aos clips de ouro massivo, á primeira vista tem um aspecto pesado; mas, usados nos vestidos de linha sobria dão-lhe um ar mais attractante.

Sobre as phantasias, a grande novidade consiste nos aneis de "galalite", com ligeira imitação egypcia. A' noite, é um verdadeiro peccado, um signal revelador de mau gosto, usar joias falsas, mesmo que sejam boa imitação.

E' preferivel não usar nenhuma. Um adorno de flores naturais, uma discreta "aigrette" que volta a estar em voga, substituem as joias de phantasias e dão muita graça á mulher.

E, o melhor enfeite para a cabeça é o penteado, artistico e simples, acompanhando a linha geral da silhueta.

## HEROISMO FEMININO

As ultimas campanhas das feministas francezas fazem recordar o movimento sufragista da Inglaterra, pouco antes da grande guerra. Chegaram a Londres os ecos dessa intensa propaganda franceza justamente quando se comemorava o 25.º anniversario do grande "meeting" de Hyde Park, no qual o governo inglex foi accusado de "parcialidade social".

Essa parcialidade foi attribuida ao seguinte facto: Lady Constance Lytton, irmã do conde Lytton, havia sido presa em New Castle por actividades sufragistas, e a nobre dama resolveu fazer a greve da fome...

Como os medicos a julgaram enfraquecida, resolveram dar-lhe a liberdade, o que ella recusou, preferindo continuar presa e sem alimento.

Esse facto acaba de ser recordado pela imprensa inglexa como homenagem ao seu heroismo.

## NOVIDADES EM RE CEPÇÃO

Queijo, alface e tomates, em lugar de chá, é o que offerece aos seus convidados uma illustre dama londrina cuja residencia é ponto de reunião das rodas elegantes.

Dizem que a alta roda de Londres está cansada do chá com limão e das torradinhas de manteiga. O queijo e o pudim estão triumphando do mesmo modo que o presunto está sendo substituido pelo salmão defumado.

Senhoritas Para realce dos vossos encantos e os tecidos de

## A CARIÓCA

Visitando a nossa casa V. Ex. ficará conhecendo as ultimas novidades em tecidos para o mez de Junho

As ultimas novidades em seda. PHONE 6222 RUA PENHA, 71

E' desnecessario dizer que uma massagem mal feita, sem conhecimento de quem a indica ou applica, dos musculos da região, traz consequências desastrosas; dahi o grande cuidado na escolha de uma pessoa que conheça bem anatomia, para que se lhe possa entregar, sem receio, o rosto.

NOTA — Os distinctos leitores do DIARIO DE PERNAMBUCO — podem dirigir qualquer pergunta sobre a hygiene da pelle, couro cabeludo, cirurgia esthetica e demais questões de embelezamento ao medico especialista DR. PIRES, á Fran Floriano, 55 - 6º andar - Rio, enviando sello e endereço completo para a resposta.



Para serem usadas com os costumes ou "tailleurs" custommés ali temos quatro "croquis" de blusinhas praticas que podem ser copiadas do seguinte modo:

A primeira em justido branco. Corte ajustado, golla alta e uma serie de seis pregas espaciaes no colo. E' toda aberta fechando com uma carreira de botões de vidro ou crystal negro.

A segunda é para se fazer lãzinha phantasia, azadada ou não. O corte não deve ser muito justo e o arremate de barra deve ser feito de modo que esta blusa, como a primeira, possa ser usada sobre o cós da saia. Tem golla larva e dupla.

A terceira pode ser copiada com um "colle" ou seda lães, em mangas curtas arremetadas com a mesma applicação de petalas recortadas, que se vê na golla. Na frente, tres preguinhas miu'das.

A quarta blusa é a mais trabalhada de todas e que exige mais attenção e capricho. Deve ser feita em cambria finissima ou seda japoneza para que melhor appareça a sua confecção delicada. As mangas são amplas, partindo do cotão rugem e preguem na parte de cima. Toda a frente da blusa é preguada com preguinhas bem miu'das. Como golla, usa-se um vistoso lenço de linho ou seda "imprimé", conforme o damo que se escolher para a confecção do lindo modelinho.

# UMA "ESTRELLA" NO HIMALAYA

Filmando um romance de amor e aventura sobre o cenário majestoso das mais altas montanhas do mundo

O cinema é uma indústria ainda muito jovem mas o seu desenvolvimento tem sido tão rápido que não pode ser comparado ao de nenhuma outra. Os maiores e os mais sensacionais records industriais dos últimos tempos tem sido alcançados pela cinematographia.

Nenhuma outra indústria pode também disputar a actividade dos cineastas a primazia na diversidade das performances realizadas pelos produtores do mundo inteiro: capitães empregados, receitas recolhidas, salários de artistas e directores, universalidade do seu domínio, processos empregados, rapidez de informação e divulgação, etc... Consagrar-se-iam grossos volumes só a enumeração de tudo quanto a indústria cinematographica pôde produzir de inédito, curioso, sensacional, incomparavel ou extravagante.

Depois de ter passado para a celluloides tudo quanto a superfície da terra nas altitudes habitáveis encerra de original e exótico, os cinematographistas, aliados a scientistas audaciosos, encetam agora a exploração dos mundos mysteriosos e terrificos das alturas nevadas das mais altas montanhas do planeta e das negras profundidades submarinas, não apenas como documentação payzagista mas como scenário de produções amorosas cujo enredo vai desenrolar-se no proprio local.

Ainda não ha muito tempo, dois corajosos operadores fizeram um film cujo entrecho se desenvolvia a 150 metros abaixo da superfície do mar, nas proximidades das ilhas Bahamas. Agora, é, pelo contrario, a 7.000 metros de altitude, em pleno maciço do Karakorum, que se collocam as cameras dessa expedição de aventureiros destemidos ávidos de novidades inéditas.

As extraordinarias peripecias através das quaes essa "troupe" triumphou da hostilidade dos elementos, numa região em que a vida é quasi impossível, constituem na verdade um record tão singular que merece um registro especial.

## NA CUMEIRA DO MUNDO

Quando se accende um phosphoro, a 7.000 metros de altitude, elle não produz chama: consome-se lentamente, se reduzindo a cinzas sem parecer queimar-se. Esta é uma das curiosas manifestações da vida retardada pela rarefacção do oxygenio. Outras muitas, concernentes aos factos e gestos humanos se verificam a todo o instante, quando se passa por essas regiões desoladas. Assim,



Uma payzagem de esplendor e sonho: a torrente gelada engastada de brancos, salta entre rochedos negros recordados de mamadas nevadas

por exemplo, os corpos em movimento só se agitam com uma extrema lentidão, a tal ponto que para filmal-os as cameras devem girar igualmente a um rythmo muito demorado, para dar aos acontecimentos tempos "verosímeis".

durante semanas sem fim, entre dificuldades sem numero, fadigas inauditas até a altura de 7.750 metros!

O film, propriamente, foi tirado em cinco semanas. Não se tratava de um film documentario, mas de



O campo de trabalho no seio das mais altas neves do Globo

E foi precisamente um film que muito recentemente uma companhia allemã foi tirar nos maciços formidaveis do Karakorum, na mesma cadeia onde se ergue o Everest, a "cumeira do mundo".

Expedição incrível, que durou mais de seis mezes... Duzentas noites passadas em barracas, uma centena das quaes entre 5.000 e 5.500 metros de altitude sob o rigor das tempestades de neve e das rajadas do vento gelado. Foi necessario subir

uma "historia de amor" que tinha por fundo o panorama prodigioso da mais alta montanha do globo. E os acontecimentos involuntarios que marcaram a interminavel ascensão foram incorporar-se ao enredo da maneira mais logica, mais natural e vivida.

As scenas como os scenarios não tinham sido, aliás, estabelecidos de plano preconcebido; o entrecho era escripto á proporção que a subida progredia, de sorte a adaptar a acção

O novo e prodigioso record que vem de ser batido de forma impressionante por alguns artistas do cinema

é esmagadora realidade que dictava por assim dizer as peripecias do romance.

## OS HEROES DO FILM

Sob a direcção de Dyrenfurth, um grupo de treze pessoas, todas de nacionalidade allemã, poz-se em caminho com destino a Veneza no dia 13 de abril do anno passado. Por sorte, nenhuma delas era supersticiosa, ou, ao contrario, todas o eram ás avessas, pois que ao regressarem pretendiam que esse numero duplamente fatidico, visto que se repetia na cifra dos artistas e no dia da partida, lhes tinha trazido felicidade durante toda a duração da exploração.

E de facto, não tiveram a deplorar nenhuma morte, nenhum accidente, ao passo que essa data devia ser fatal a uma outra expedição, a de Merke, embarcada ao mesmo tempo e no mesmo navio, e cuja maior parte devia tristemente ficar enterrada sob a tempestade de neve nos cumes agrestes do Himalaya.

Da "troupe" faziam parte duas mulheres cuja intrepidez muitas vezes foi posta em prova para admiração dos homens que as acompanhavam: Yarmila Marton, "estrela" da companhia e esposa do "metteur en scene", e Mme. Dyrenfurth. Duas organizações physicas aparentemente frageis mas dotadas de uma energia excepcional e guiada por uma experiencia de dois annos nas geleiras da Groenlandia. Gustav Diesel, um galã "doublé" de alpinista emérito formava com a graciosa Yarmila o par em torno do qual se desenrolava a intriga cinematographica.

Richard Angst, o operador, foi talvez o homem que mais tenha trabalhado no decorrer da ascensão, pois a sua camera não tinha um momento de repouso, ora dirigida para os artistas, ora para o impressionante panorama que se lhe apresentava, sempre variado e magestoso. Os restantes componentes da expedição completavam os papeis do film ou se entregavam a observações meteorologicas.

## A ASCENÇÃO

De Bombay, os expedicionarios dirigiram-se ao planalto de Cachemira, de trem, o "Frontier Mail" que passava através de campos cobertos de lyrios em flor. Dahi dirigiram-se para Grinagar, a "cidade do sol", que os inglezes habitantes da India chamam de "Suissa hindu" porque é ali que elles se refugiam quando

(Continua na 2ª pagina)

# Sete Garrafas de whisky

J. LANE LINKLATER

A vida do velho John era muito simples. Watty, o guarda-nocturno, despertava-o ás seis da manhã. A's sete estava inclinado sobre a pia de lavar pratos do Moxey's Lunch Room. Ficava ali trabalhando até as seis da tarde. Moxey entregava-lhe um "dollar" e o velho dirigia-se ao "bar" de Mik. Trocava o "dollar" por todo o alcool que Mik podia dar-lhe. Depois confiava-se á generosidade dos demais parochianos. A' meia-noite voltava a recorrer a avenida em sentido inverso. Em algumas occasiões chegava até á porta da cozinha e em outras caia irremediavelmente na rua. Em qualquer dos dois casos, Watty saia em sua ajuda e com todo o cuidado escoltava-o até o seu pequeno quarto.

Aquella noite, John bebeu como de costume. Havia poucos freguezes no Mike. John punha toda a attenção num só delles. Era um jovem bem vestido, louro, bonito rapaz. Chamava-se Dick Harlock e era filho de Richard M. Harlock, proprietario de jornaes. O velho John conhecia Dick de poucas semanas antes. Viram-se pela primeira vez no "bar" de Mik. Logo do principio professaram-se uma grande amizade que se accentuava consideravelmente quando ambos estavam embriagados.

Por volta da meia-noite, o velho John e Dick encontravam-se ali. Em certo momento o patrão levantou-se, aproximando-se da mesa dos seus dois freguezes.

— Já estás bastante embriagado — disse, dirigindo-se a John. — Vae-te!

John olhou-o e sacudiu a cabeça. Mostrou com toda a clareza que queria acabar a garrafa. John sabia muito bem que propositos abrigava Mik. Dick Harlock era rico. Trazia com elle um monte de dinheiro aquella noite. E Mik, da mesma forma que John, não ignorava essa circumstancia...

Mik abaixou-se, pegou John pelo pescoço e levantou-o. O velho não podia oppôr resistencia. Mik principiava a arrastá-lo para a porta.

— Pare! — gritou Dick, atirando-se a elle.

Mik voltou-se com um gesto violento, mas em seguida se conteve.

Na mão de Dick brilhava um revólver.

— Deixe John quieto — disse o rapaz, com accento infantil. — Deixe-o, estou-lhe dizendo... Eu quero que fique commigo... John é meu amigo...

Bamboleava-se pelo effeito da embriaguez. O revólver fazia piruetas na mão insegura. De repente Dick tropeçou. O gatilho funcionou. Uma expressão de aturdimento appareceu por um segundo no rosto de Mik, e depois o homem caiu de costas.

Isso foi o que se passou, na verdade. Mas, o pai de Dick tinha fulminado de tal maneira a policia nas columnas dos seus jornaes, que o acontecimento era u'a magnifica oportunidade para o chefe de detectives Masson.

John voltou para a mesa e tirou o revólver da mão de Dick.

— Vá para casa — disse-lhe — e feche a bocca...

Watty, o guarda-nocturno, encon-



trou John na rua, meia hora mais tarde. Encontrou-o estendido sobre as pedras aparentemente morto. E sua mão apertava um revólver. Pela manhã, John acordou na delegacia.

— Claro que sim — disse ao capitão Masson. — Claro que matei Mik. Creio que estava embriagado nesse

momento. Mik não quiz dar-me mais aguardente, e por isso, matei-o.

Masson sorriu. Era um homem muito astuto.

— Ah, sim? — retorquiu. Mas, esse revólver não é seu...

— Meu? Claro que não — admitiu John. — Era de um rapaz que

estava no "bar" de Mik. Elle tambem tinha bebido muito, e eu lhe dei o revolver.

— Sabe quem era esse jovem? John moveu a cabeça.

— Não poderia assegurar-o — disse. — Creio que não o conheço, não... Não se esqueça de que eu estava embriagado.

O capitão Masson saiu, deixando John só.

— Dick Harlock matou Mik — disse Masson ao sargento Schifers, pouco depois. — Sabemos que o rapaz estava no "bar", na noite do crime. Fizemos investigações sobre o revólver, e sabemos que a arma pertencia a Dick. Comtudo, não temos provas contra elle. Temos que conseguir que o velho John fale.

Negou-se a encarcerar John, apesar das suas confissões. Mas, reteve-o como testemunha material. Isso era facil, e o capitão mostrou-se muito bom com John. Fel-o installar-se num quarto de um hotel e deu ordem para que lhe servissem excellentes comidas.

Todas as noites, durante uma semana inteira, o capitão arranjou meios de fazer chegar ás mãos do seu protegido uma garrafa do melhor "whisky". Uma vez por dia chamava o velho ao telephone, para perguntar-lhe, com toda a delicadeza, se estava disposto a modificar suas declarações e dizer a verdade. E a resposta do John era invariavel: "Não".

Mas, á medida que passavam os dias, os protestos do velho eram mais fracos. Sua voz clara e sempre firme, mesmo quando estava embriagado, apagou-se ao fim da semana. O capitão Masson era um homem intelligente. Ao oitavo dia, o velho John não recebeu a costumada garrafa de "whisky".

Na manhã do nono dia, Masson chamou Schifers; e dirigiram-se juntos ao hotel de John. O capitão projectava ir dali, directamente, á casa de Richard M. Harlock para prender Dick, supposto assassino. Masson não abrigava a menor duvida a respeito do exito de seu machiavelico plano. A unica coisa que faltava eram as declarações do velho.

John tinha sentido a falta, naquella dia, da sua garrafa de "whisky". Não se sentia disposto, com certeza, a afrontar as torturas de uma noite sem alcool.

O capitão bateu á porta do velho, e entrou com Schifers, sem esperar resposta.

John estava na cama.

Masson aproximou-se do leito e pegou u'a mão de John. Estava fria. Todo o corpo do velho estava gelado. Tão gelado como os cornos dos mortos.

— Que diabo significa isto? — disse o capitão Masson, perdendo sua habitual serenidade.

— Muito simples — respondeu Schifers. — O velho bebeu até...

— Ah, sim? — murmurou Masson.

O detective era um homem intelligente, muito intelligente. Poz-se a revistar o quarto de cima a baixo. Escondidas no colchão encontrou sete garrafas do melhor "whisky"... E todas estavam intactas...

## UMA ESTRELLA NO HIMALAYA

(Continuação da 1.ª pagina)

o calor do littoral se torna insupportavel. E' uma região de sonho, situada bem ao pé do Karakorum, com seus jardins fluctuantes e seu clima suave.

Dahi começou-se a audaciosa ascensão com o auxilio de quatrocentos "coolies" e de cento e oitenta mulas de carga.

Ao regressarem á Alemanha, os heróes desse periplo glacial descreveram suas proezas sem precedentes nestas regiões culminantes e quasi inexploradas: as pontes, ou melhor as cordas suspensas pelas quaes tinham de passar sobre torrentes vertiginosas, quando não se aventuravam a ellas em jangadas de peles de cabra cheias de ar; a terrivel maleita do Thibet que assaltou alguns membros da expedição, etc. E no meio de todos esses cataclysmos, foi necessario deter-se alguns dias em meio do caminho; em uma queda de cavallo, Yarmila, a "estrella" fracturou uma costella; mas com uma coragem heroica e uma resistencia ao soffrimento verdadeiramente estolca, a jovem actriz continuou a representar o seu papel no film e a supportar as surpresas dos elementos porque demorar-se num lugar daquelles significaria a morte de toda a expedição...

### NO "THRONO DE OURO"

Não antecipemos, porém, o relato dessas prodigiosas aventuras. Depois de interminaveis dias de ascensão, os expedicionarios attingiram a geleira denominada "Throno de ouro", onde vae viver oito semanas, porque ali será representado grande parte do film. Osapparellhos registadores marcam 6.500 metros de altitude.

A tenda é erguida sobre o gelo

millenar, dorme-se sobre saccos especiaes feitos de materia má condutora de calor. Ao pé do gigante, as galeiras medem 80 kilometros de extensão. Só o oceano Arctico pode offerecer uma comparação com esta payzagem grandiosa mas esmagadora. E Yarmila, como se conduz nessas circumstancias?

Com u'a notavel coragem. Seus camaradas, que admiram a sua resistencia, compõem-lhe uma familia. Ella não é somente uma actriz de cinema, é ainda, quando se apresenta a necessidade, enfermeira, dona de casa, cozinheira, etc.

Encerrado o trabalho no "Throno de ouro", a companhia toma o caminho do Thibet, paiz dos monges e dos lamas. Vencidas as primeiras difficuldades concernentes á attitudo dos monges, estabelecem-se relações amigaveis entre europeus e asiaticos, cujos costumes são todos marcados de mysticismo. Ahi, o film continu'a: os proprios sacerdotes indigenas prestam uma valiosa collaboração ainda que ignorem o que seja um film.

Os seis mezes passados no Thibet devem conservar-se como preciosa lembrança na memoria dos viajantes e a elles os heróes da extraordinaria aventura se referem com entusiasmo, principalmente Yarmila, cujo desejo maximo é retornar á frigidã região.

### A ULTIMA ETAPA

Depois de um mez através do Hi-

(Conclue na 7.ª pagina)

## O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESSANTES

## HAILE' SELASSIE - o ultimo descendente de Salomão

Uma nação independente num continente colonial — Tres mil annos de glorioso e legendario passado — O colloquio da rainha de Sabá — Com o "rei dos reis" — As lutas pela unidade da Ethiopia — O regente do Imperio — Tafari Makonnen, o predestinado — Uma grandiosa obra administrativa

Os grandes acontecimentos da politica internacional europeia destes ultimos dois menses, pelo vulto e gravidade de suas consequencias, distrairam a attenção do publico universal das complicações diplomaticas entre a Italia e a Ethiopia, o singular povo africano que as potencias imperialistas não conseguiram até hoje subjugar e acorrentar entre os elos poderosos da cadeia de suas colonias.

Semi-barbara em seus costumes tradicionais, semi-civilizada pelo contacto com os povos occidentaes e pela necessidade de defender-se com armas modernas contra os seus aggressores externos e inimigos internos, a Ethiopia atravessa neste momento um periodo paradoxal da sua historia. As contingencias da vida contemporanea chocam-se a todo o instante com as imposições de um passado cujas origens remontam ao tempo de Salomão e da rainha de Sabá.

O contraste entre esses dois polos extremos da civilização tem uma flagrante affirmação na pessoa de Haile Selassie I, seu actual soberano, cuja existencia pode ser tomada como o retrato vivo dessa singular situação. Homem de alta intelligencia, fino politico e habil general, dotado de uma energia excepcional e guiado por uma ambição que lhe veio, por assim dizer, do berço, soube desde quasi a infancia conduzir-se com tal jeito que o throno lhe veio cair ás mãos só pelo logico desenrolar dos acontecimentos.

As divergencias entre a Italia e a Ethiopia trouxeram ao primeiro plano das cogitações diplomaticas a figura desse rei negro, cuja personalidade tem sido discutida pelos gabinetes europeus e cujas decisões quasi provocam uma nova crise na Sociedade das Nações. A historia de sua vida está intimamente ligada á propria historia da Ethiopia, de glorioso e legendario passado.

## UM PASSADO DE 3.000 ANNOS

No dia 2 de abril de 1930, a imperatriz da Ethiopia Woizero-oZaditou, filha do celebre Menelik II e sua ultima descendente directa, morria sem deixar herdeiro em linha recta. No dia seguinte, o "ras" Tafari Makonnen, primo neto da imperatriz e regente do Imperio, foi proclamado "rei dos reis" da Ethiopia.

O imperador continuou então com mais intensidade a realização de seu sonho de adolescente, concebido no lyceu de Addis-Abeba, em contacto com professores francezes, de modernizar o seu paiz. Compreendeu que a Ethiopia, unica nação independente da Africa com a Liberia, seria uma presa facil das potencias colonizadoras se perseverasse em permanecer no estado semi-anarchico em que a tinha atirado os chefes de tribus turbulentas.

Mas para comprehender-se a difficuldade de cumprir a missão que o novo imperador se impunha facamos um ligeiro resumo da historia ethiope.

No anno de 1020 antes de Jesus Christo, nasceu Za-Makeda, mais conhecida sob o nome de "rainha de Sabá", que foi rainha da Ethiopia. Empolgada pelos echos que os mercadores traziam da sabedoria de Sa-

lomão, resolveu visitar o grande monarcha em Jerusalem para "aliar a ascosu um filho, Beina-Lekhem, isto é, "o filho do sabio", que o proprio Salomão educou e sagrou rei da Ethiopia em Jerusalem chamando-o Menelik I.

No decurso do seculo XIV, o cristianismo appareceu na Ethiopia e se propagou tão rapidamente que o paiz foi chamado de "uma ilha de christãos num mar de pagãos". Durante quatro seculos, constantes lutas intestinas dividiram o reino e os soberanos platonicos da Ethiopia tiveram de resignar-se a reinar sobre a provincia de Choa, bem hereditario incontestado dos descendentes da rainha de Sabá.



Em 1855, um nobre regional, Theodoros, proclamado imperador, resolveu reconstituir a unidade ethiopia e pretendeu fazer-se reconhecer soberano pelas potencias europeas; como a Inglaterra recusasse, Theodoros aprisionou todos os seus nacionaes residentes no territorio. Tropas britannicas sob o commando de Sir Robert Napier, emprehenderam a submissão do imperador. Sittado em Magadala, Theodoros não quiz render-se e no momento de ser aprisionado suicidou-se.

Enquanto um outro nobre, Goleja Kassa, usurpava o titulo de imperador sob o nome de Johannes, Menelik II, verdadeiro imperador prisioneiro de Theodoros, conseguia escapar-se e refugiar-se na sua provincia de Choa da qual tinha sido despojado. Declarou-se independente e sellando uma alliança com o outro potentado e filho de Johannes espousou a filha de Menelik II: Woizero Zaditou.

## A UNIDADE DA ETHIOPIA

Menelik succedeu a Johannes e a unificação da Ethiopia se tornou uma realidade. Primeiro soberano ethiope digno deste nome, recorreu aos armamentos modernos para impôr-se ás tribus turbulentas que povoam as montanhas do paiz e fazer-se respeitar pelas potencias estrangeiras. A lição de Theodoros tinha ficado gravada na sua memoria e elle sentia as pressões que se começavam a exercer de um lado pela Inglaterra e de outro pela Italia. Para equilibrar a sua politica externa, procurou um

balança á sabedoria". Seus votos foram attendidos e deusa entrevista

A 24 de julho de 1881, o "ras" Makonnen, governador da provincia de Harrar, saudava com gritos de alegria a vinda ao mundo de um filho que elle chamou Tafari. O "ras" Makonnen, primo irmão de Menelik II, era ao mesmo tempo generalissimo dos exercitos imperiaes. Era elle quem obtinha as victorias sobre as tribus insurrectas mas sabia com muita arte attribuir o merito dos feitos á acção do Imperador, reforçando dessa forma o seu prestigio junto ao soberano.

O jovem Tafari foi educado na corte de Makonnen e quando este morreu emigrou para o lyceu de Ad-

dis-Abeba. Orgulhoso da notoriedade de seu paiz tão politico quanto elle, de uma intelligencia aguda, Tafari rapidamente conquistou o lyceu e foi o "leader" incontestado dos estudantes.

Menelik II, em consideração aos serviços prestados pela familia do jovem Makonnen e impressionado pela vivacidade de espirito e natural autoridade do rapaz, nomeou-o, na idade de dezasseis annos, governador da provincia de Sidamo. Aos vinte e dois annos, governava o antigo feudo paterno: a importante provincia de Harrar.

## O REGENTE DO IMPERIO

Morrendo Menelik II, succedeu-lhe ao throno Lidj Yassou, um musulmae intrasigente e dotado de um caracter violento e cruel. Um dos seus primeiros actos foi de declarar Tafari responsavel pela decadencia do islamismo na provincia de Harrar; elle naturalmente não via com bons olhos a popularidade do seu governador christão crescer como vinha acontecendo desde os ultimos annos do reinado do seu antecessor. Destituiu-o portanto do governo de Harrar para lhe dar administração de uma provincia do sul: Kaffa.

Os acontecimentos precipitaram-se porém de forma imprevista para o soberano. O "ras" Tafari não teve tempo de assumir o seu novo posto. Um subito movimento popular derubou Lidj Yassou e Tafari recebeu ordem de vir ás pressas á capital. Ahi chegando tomou immediatamente a direcção dos acontecimentos, tira a

rainha Zaditou de exilio a que fora jogada pela morte de Menelik II e proclama-se regente do Imperio. Isto foi em 1916.

A estrada estava então aberta á ambição do jovem "ras" que assim via realizar-se integralmente a previsão de seu paiz. Muito jovem inda, com effeito, no palacio de Makonnen, Tafari foi collocado á mesa de honra, contrariando a tradição ethiope segundo a qual um filho não se senta á mesa do paiz. Como os convidados se admirassem dessa anomalia do rito, o "ras" Makonnen propheticou: "Meu filho será maior do que eu".

Esta prophesia devia confirmar-se algumas semanas mais tarde, no decorrer de um passeio de barca no lago de Arimanya. Treze pessoas tinham tomado lugar a bordo da embarcação; doze sabiam nadar: só Tafari, ainda muito jovem não conhecia a arte da natção. O barco virou e doze passageiros se afogaram. Tafari, porém, por verdadeiro milagre, nada soffreu. Na mentalidade supersticiosa do povo a noticia, que se espalhou rapidamente por todo o paiz, teve o caracter de uma revelação e a crença logo se formou: "Elle será o eleito".

## HAILE' SELASSIE

Desde que tomou conta do poder como regente Tafari teve de lutar em defender-se contra poderosos inimigos. Entre outros, Didj Yassou, escapado da prisão, recorreu ao paiz e se ligou aos descontentes. A guerra civil não tardou em ser declarada. Durante quatro annos, essa situação se prolongou até que, em 1920, reunindo num esforço gigantesco todas as tropas marchou contra o rei despojado, bateu-o, aprisionou-o e restabeleceu definitivamente a paz em todo o paiz.

Entregou-se então a uma grande obra administrativa. Trabalhou firmemente afim de arrancar o imperio da garga dos preconceitos archaicos e dotar-o de uma mentalidade occidental e moderna. Sobretudo, a ponto de vista militar essa obra é notavel mas tambem no dominio da economia e vida social muitas innovações foram introduzidas.

Os velhos dignatarios, feridos nos seus habitos atavicos, se agitaram e um novo periodo de inquietações e intrigas começou. Procurou-se, em primeiro lugar crear dissensões entre a rainha Zaditou e o regente, mas cada vez que um malentendido surgia, Tafari corria á rainha e o equilibrio se restabelecia immediatamente.

Por seu lado, Tafari procurava compensação á opposição dos nobres captando e cultivando uma popularidade entre as camadas inferiores le sorte a estar sempre preparado para todas as eventualidades.

Em 1929, o "ras" Gouska levantou as tropas para tentar assimilar o poder das mãos de Tafari sob pretexto de que este ultimo renegara os antigos usos. A guerra foi curta mas sangrenta, porque já os revoltados estavam providos de armas modernas fornecidas por estrangeiros que viam com pouca sympathia o desenvolvi-

# A GUERRA ESPORTIVA ENTRE

Não há nos centros sportivos do mundo inteiro assumpto que desperte tanta attenção e tão animados debates como o palpitante problema do amadorismo e do profissionalismo.

O nosso país não escapou a essa tendencia geral. Agora mais do que nunca, os sports brasileiros lutam acirradamente entre dois conceitos oppositos. Amadores e profissionais se empenham em contendas terribes, fraccioando assim a actividade nacional em materia de cultura physica.

Por ser de singular oportunidade e de grande interesse para os leitores, resolvemos transportar para as nossas columnas um brilhante artigo que, sobre essa questão, publicou no "The New York Times", o famoso critico sportivo norte-americano Frank Hill. Eis os trechos mais apreciaveis da sua escripto:

## A NOVA GUERRA

Ao contrario do que muita gente imagina, a luta entre o amadorismo e o profissionalismo no sport é ainda muito recente. Basta dizer que ainda não se completou um seculo desde o rompimento das hostilidades entre essas duas competições athleticas, e dos torneos de cultura physica.

Nascida das proprias condições materiaes da civilização moderna, essa palpitante contenda depende menos da vontade e da ambição dos campeões, do que dos novos aspectos que assumiu a vida sportiva, no desenvolvimento de todo o quadro social. A historia dessa guerra tão emocionante entre amadores e profissionais abrange, por assim dizer, a historia da evolução geral do mundo, principalmente da segunda metade do seculo XIX até os nossos dias.

Tomando-se justamente como ponto de partida o marco que nos referimos, seria interessante explicar o que já existia no campo do profissionalismo sportivo ao entrar o seculo anterior na sua segunda phase. Recordemos oitenta e cinco annos. Paresce no anno da graça de 1850.

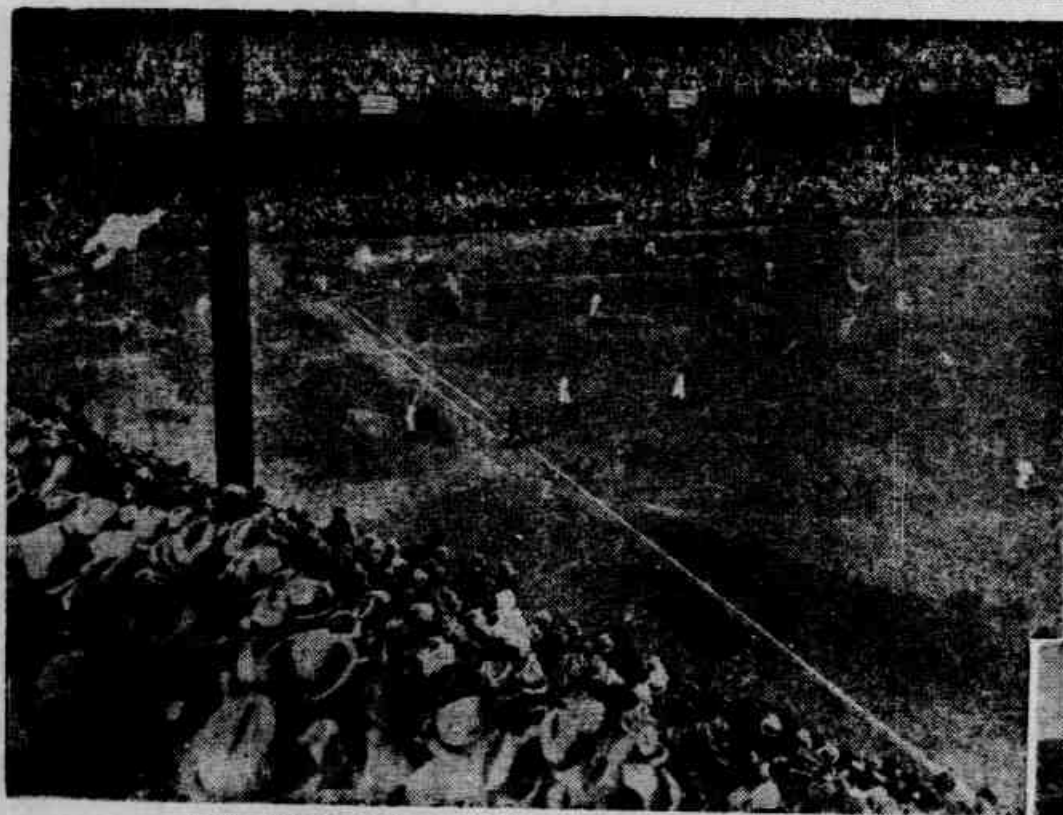
Quem procura estudar o desenvolvimento do sport, tem de voltar naturalmente as suas vistas para a Inglaterra e os Estados Unidos, países que foram os pioneiros das grandes realizações de educação physica. E' para a patria de John Bull e de Tio Sam que temos, portanto, de encaminhar a nossa attenção, procurando descobrir se, já naquelle tempo, existia o professionalismo.

## O VELHO PROFESSIONALISMO

Existia, sim. Mas numa forma ainda tão rudimentar que se torna quasi impossivel comprehendê-lo hoje, quando os campeonatos sportivos constituem uma das mais florescentes industrias.

Entre os poucos profissionais conhecidos em 1850 contavam-se alguns corredores, que viviam pobremente de competições custeadas pelos espectadores. Na Inglaterra tambem existiam alguns profissionais do "golf", que auferiam poucos lucros de ensinar um jogo ainda então quasi inteiramente ignorado na America. Entre os profissionais incluíam-se igualmente alguns campeões de "cricket", mas os ordenados que recebiam eram reduzidos e incertos.

Até mesmo entre os pugilistas, as bolsas offercidas aos vencedores eram modestissimas. Ao vencer o campeonato mundial de "box", em



Uma multidão americana assistindo a uma partida de "Baseball"

1860, derrotando o popular pugilista inglez Tom Sayers, John Heenan recebeu apenas, pelo seu triumpho, o premio de mil dollars. E isso parece uma quantia ridicula, tendo-se em vista que a disputa entre Dempsey e Tunney em Chicago rendeu dois milhões e setecentos mil dollars.

Nessa época, o "foot-ball" americano estava apenas nas suas primeiras tentativas. O "lawn-tennis" e o "hockey" ainda não se tinham desenvolvido.

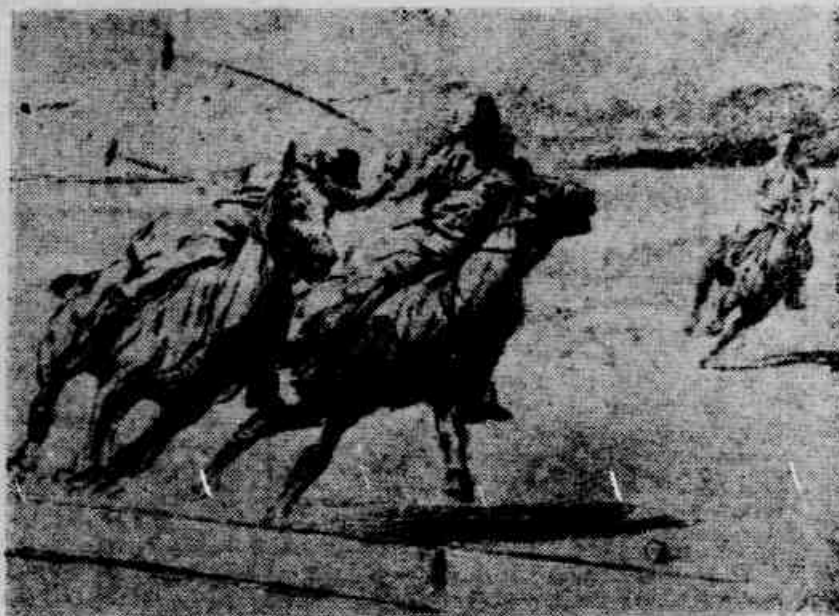
Comtudo, já começavam a operar as forças que deviam produzir uma revolução no caracter do sport, tornando possivel o professionalismo dos nossos dias.

Eram as forças da Idade da Machina.

Emquanto homens e mulheres tinham vivido principalmente nos campos e nas aldeias, enquanto o trabalho do mundo era feito na sua maior parte pelas mãos humanas directamente, enquanto as viagens eram realizadas no lombo das alima-

dades e alargando os limites das antigas. Appareceram triumphantemente a estrada de ferro e o navio a vapor. Os homens, que passavam a semana inteira dentro de escriptorios, lojas e usinas, sentiram a necessidade de procurar exercicios e recreios ao ar livre. Novas formas de jogos sportivos foram inventadas, em cada cidade formaram-se equipes que viajavam por trem ou por navio para competirem com equipes de outras cidades.

Tudo isso marcou o começo do sport moderno. Primeiro, houve a systematização dos jogos já existentes e criação de novos. Toda especie de torneos sportivos que o seculo XX conhece é antiga na sua origem, mas até o meio do seculo anterior ainda



Polo, um dos sports onde o professionalismo ainda não penetrou

rias, em carruagens puxadas a cavallo e em navios a vela, os jogos sportivos permaneceram como uma coisa esporadica e não organizada.

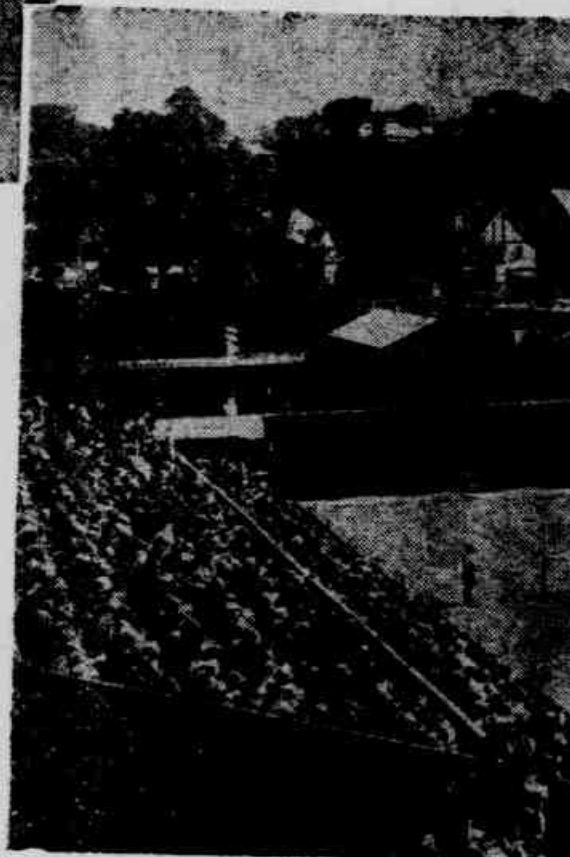
## A REVELAÇÃO DA MACHINA

Mas, desde o meado do seculo XIX, a fabrica tomou conta da Europa e da America, creando novas ci-

propria individualidade espectacular. Mais tarde, o "lawn-tennis" emergiu na Inglaterra para espalhar-se pelo mundo inteiro, enquanto o "hockey" sobre o gelo era lançado pelos canadenses.

O proprio "box" transformou-se radicalmente, tomando uma forma mais clara e menos repulsiva. A troca de socos, num salão de taverna, entre o tumulto dos assistentes, transformou-se num torneio de regras fixas, submettido ao controle directo dos "referees", seguindo os pugilistas de quasi toda a terra o mesmo codigo de ethica sportiva, com rigorosas sanções contra os seus infractores.

Deve-se afirmar, por espirito de justiça, que foi principalmente o "sportman" amador que implantou a ordem nos jogos, edificou as regras, formou "teams" e arranhou os desafios com os "clubs" de outras cidades.



Um "match" sensacional na famosa "estádion"

Entretanto, agindo assim, para satisfação do seu desejo de vida e exercicio ao ar livre, o amador creava sem querer o seu proprio concorrente. Organizando cada jogo, dando-lhe maior desenvolvimento e submettendo-o a normas fixas, elle produziu as condições necessarias ao estabelecimento do professionalismo.

## O CASO DO "BASE-BALL"

Os principios do "base-ball" mostram claramente como se processou essa evolução. Esse jogo attingiu a qualquer coisa parecida com a sua forma actual desde 1839, quando o general Abner Doubleday traçou as regras de jogo e especificou os "players" e as suas posições.

Foi o primeiro sport americano a tomar um caracter definido. Jogo para cavalheiros de alta roda no começo, teve durante algum tempo certa distincção social. Mas isso desapareceu rapidamente. Creanças e operarios começaram a praticá-lo. Como os jogadores se organizaram em "teams" dentro de cada cidade e como iam bater-se com "teams" das cidades mais proximas, não tardou a se estabelecer um premio para os campeões mais habéis. Muitas vezes,

# E AMADORES E PROFISSIONAES

esses campeões saíam das camadas mais pobres e, como consequência, pleiteavam uma recompensa financeira pelos seus serviços no "team".

Essa recompensa era dada disfarçada e indirectamente no princípio, pois o espírito do amadorismo ainda predominava. Em 1858 a "Associação Nacional dos Amadores de Base-ball", dos Estados Unidos, foi organizada, representando a única instituição de controle sportivo em todo o país. Em 1865, delegados de noventa e um "clubs", todos de amadores, reuniram-se em Nova York, para a sua convenção annual. O profissionalismo ainda não estava officializado.

Contudo, o pagamento aos jogadores individuais pelos seus serviços tinha-se desenvolvido largamente e os defensores da "pureza" do sport sentiram que se innoculára dentro d'elle um perigoso elemento de desintegração.



"estadium" de tennis em Wimbledon

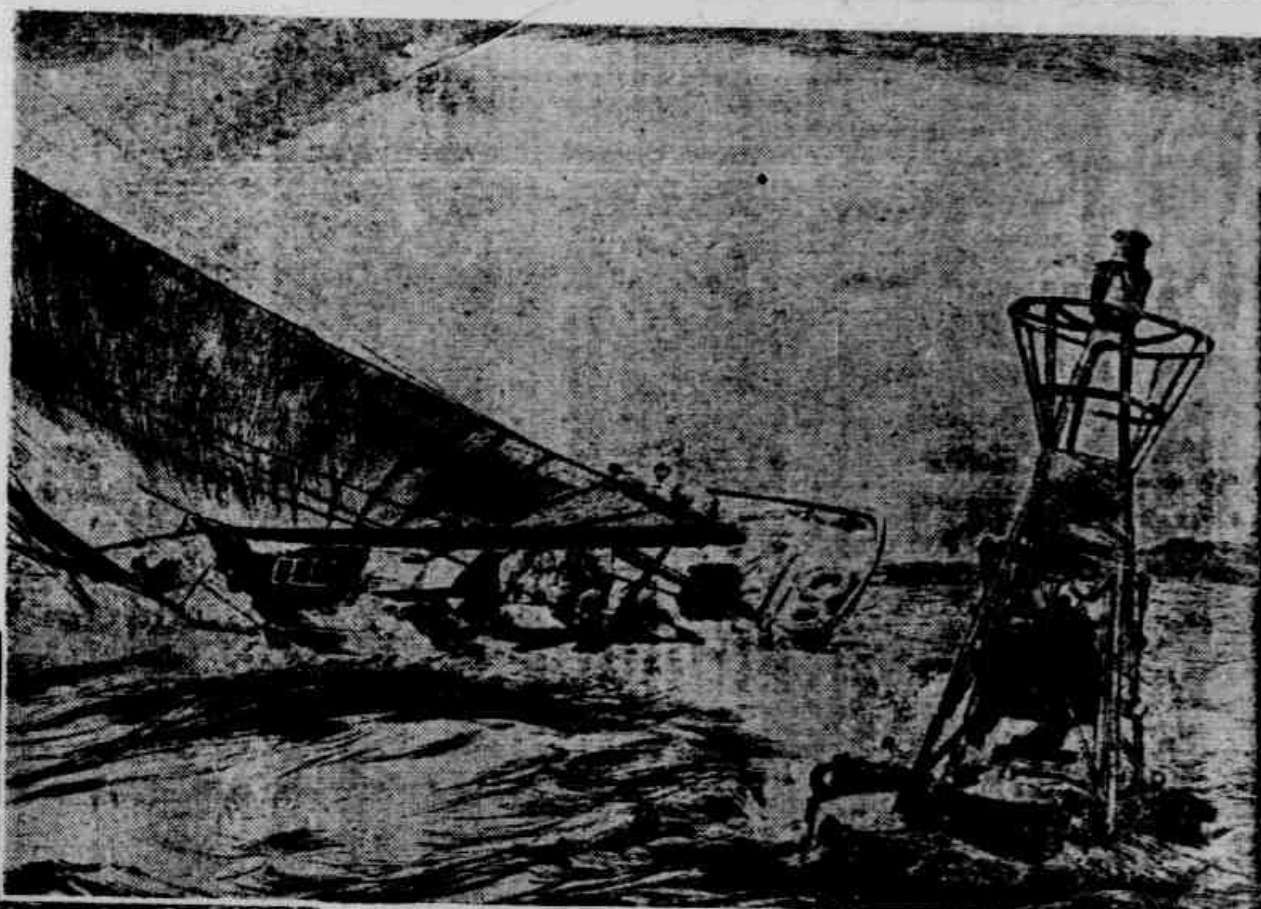
Mudanças dessa ordem se seguiram tão rapidamente como a expansão industrial depois da Guerra Civil. Crearam-se novos centros manufactureiros em quasi todos os Estados da União Norte-Americana e as linhas ferreas cortavam quasi todo o territorio "yankee". Já em 1867, um quadro de jogadores de "base-ball", que recebiam pagamento regular pelas suas exhibições, subiu de Washington e fez uma "tournee" por todo o país. Em 1869 e 1870, um "team" professionalista de Cincinnati fez ainda proezas mais notaveis, derrotando todos os quadros de amadores de "base-ball", que recebiam paridade do novo systema.

A renda sempre crescente das bilheterias fornecia dinheiro bastante para a compra dos jogadores mais importantes. Isso se fez tão amplamente que a Associação de Base-ball se desmembrou ao discutir a questão do estatuto de amadorismo, em 1870, e já no anno seguinte nasceu a Associação Professional de "Base-ball".

Logicamente, as forças que operavam o apparecimento e o desenvolvimento do "base-ball" professionalizado deviam agir tambem em qualquer outro sport onde prevalecessem condições similares.

## "GOLF" E FOOT-BALL

"O Golf" tambem se curvou á sua influencia. O primeiro torneio "aberto", isto é, com a frequencia de pessoas estranhas aos "clubs", teve lo-



"Yachting", outro sport que só é praticado por amadores

ginsas. Alguns "matches", tiveram renda superior a um milhão de dollars.

O prestigio das instituições associou-se com as victorias do "foot-ball" e as proprias universidades começaram a premiar os seus jogadores mais valiosos.

Entretanto, o espirito amadorista condemnava esse professionalismo incipiente. Não parecia mesmo que o "foot-ball" declaradamente professional pudesse despertar tanto interesse como as lutas emocionantes entre os "teams" de amadores. Até 1920, o amadorismo imperava firmemente no "foot-ball".



Aspecto de um jogo de "rugby", nos Estados Unidos

gar na Escocia, em 1865. Contudo, o "foot-ball" pareceu por muito tempo protegido, no seu caracter amadorista, pelas suas associações com os collegios e as universidades. O "tennis" tambem se tornou um sport espectacular, embora a sua severa tradição amadorista parecesse sufficiente para afastar todas as possibilidades de jogo professional.

Contudo, ambos estes jogos estavam sendo preparados para a invasão do professionalismo. Os quadros universitarios desenvolviam-se celereamente. O "foot-ball" tornou-se a mania dos moccos, que o apreciavam tanto como jogadores quanto como espectadores. Multidões cada vez mais numerosas se reuniam para assistir ás partidas importantes, algumas universidades trataram de construir "stadiums" imponentes, as receitas de bilheterias cresciam em cifras verti-

ginalmente. Todavia, em algumas localidades um quadro de profissionais começou a achar um lugar definido na vida do sport. E nezes ultimos annos, os progressos tem sido tão notaveis que já se pode considerar como victorioso o movimento professionalista.

Coube a um homem de larga visão para os negocios, a expansão dessa nova modalidade do "foot-ball". Esse homem é Charles Pyle. A sua propria custa, lançando nessa empresa toda a sua fortuna, elle construiu grandes "stadiums" e organizou quadros de jogadores, pagando a peso de ouro os elementos mais populares. O "foot-ball" passou a ser uma verdadeira fonte de renda commercial, uma industria, como o theatro e o cinema. Ao influxo desse innovador, logo surgiram outros concorrentes, aproveitando as condições favoraveis do ambiente.

## OS CAMPEÕES

Para attrahir os campeões, o professionalismo contou com o proprio auxilio indirecto das instituições amadoristas. Um exemplo só, basta para salientar esse aspecto interessante da questão. As universidades americanas se tornaram os centros preferidos do "foot-ball" de amadores. Nella se formaram jogadores de primeira ordem. Ora, ao completarem o seu tempo e aperfeiçoamento, esses jogadores tambem terminavam o set curso de estudos. Ao enfrentar a vida pratica, tinham diante de si duas perspectivas bem differentes. Como bachareis ou medicos ou engenheiros, deviam lutar ainda muito para formar uma clientela ou arranjar uma boa collocação. Além disso, o proprio facto de terem dedicado muito tempo aos sports, constituia uma desvantagem, pois os novos doutores não tinham evidentemente o mesmo preparo intellectual dos seus collegas que preferiam as bibliothecas da Universidade ao campo de "foot-ball". A outra perspectiva, porém, só offercia facilidade. Era o professionalismo.

Dessa forma, dos proprios quadros universitarios, formados de amadores, surgiram os mais importantes elementos do professionalismo.

O tennis resistiu mais á infiltração Professionalista. Pela sua propria tradição, é um jogo aristocratico e de elite. O numero dos seus "torcedores" é bem inferior ao dos sports de grande espectáculo, como o "base-ball", o "rugby", o "box", etc.

Contudo, a pressão da nova tendencia conquistou afinal a victoria. Tennistas maravilhosos como Tilden não hesitaram em adherir ao professionalismo, assim que receberam propostas. Como tennista amadora, ella conquistara uma esplendida situação na alta sociedade, era recebida festivamente em todas as rodas "chics" e mesmo gosava o privilegio de ser apresentada como um padrão de pureza sportiva.

O exemplo mais impressionante foi, porém, o de Suzanne Lenglen. A famosa campeã franceza, que fizera do tennis não só um sport como quasi uma religião, sempre se manifestara uma partidaria intransigente do amadorismo. Essa sua attitude lhe valcu mesmo applausos ruidosos dos inimigos do professionalismo.

Mas, pouco a pouco, Suzanne Lenglen foi cedendo... Primeiro, foi uma tentadora offerta de um editor para contar em livro as suas opiniões sobre o tennis. O largo resultado financeiro auferido com esse livro deu á campeã o gosto do dinheiro. E ella,

(Conclui na 6.ª pagina)

# Deus Perdôa...

PAUL RYAN

Entrou em casa movendo a cabeça. Nos seus pequenos olhos redondos havia uma expressão angustiosa de culpa. Collocou o gorro, o "cacete" e o paletot no cabide do "hall". Da cozinha chegou-lhe a voz de sua mulher.

— Está ahí, Mike?

Sem se incomodar em responder, entrou na sala de jantar, enquanto tirava da cintura o revólver. A mulher veio da cozinha, limpando as mãos no avental. Assustou-se ao vêr aquelles olhos abatidos e aquelle movimento de cabeça.

— O que tens, Mike?... Perdeste o emprego?

— Não. Qualquer coisa de espantoso!... Não consegui reagir ainda. Que barbaridade!... Mas..., como podia saber-o? Como diabo podia saber?

Guardou o revólver e deixou-se cair numa cadeira.

A esposa socegou. Elle não tinha perdido o emprego. Nada podia ser mais tragico.

Mike principiou a gesticular.

— Deus sabe se sou homem capaz de fazer essas coisas com premeditação. Mas, que espanto!...

Mike era um homem enorme, com a maior parte de seu volume concentrado na cintura. Seu tronco tinha os contornos de um ovo. Suas mãos eram grandes, moles e disformes; o nariz, respingado; a cara, gordinha.

Sua mulher queria-o porque era policia e trazia para casa noticias sensacionais e frescas.

— Não fiques assim, como um estúpido. Que fizeste, Mike?

Mike encolheu os hombros com amargura:

— Ia por Lincoln Square, perseguindo uns vadios. Já sabes que me toca fazer isso todas as noites. Havia-os em quantidade nos bancos, perto de Third Street. Toquei-lhes com o "cacete" e disse-lhes que circulassem...

De repente, a memoria de Mike saiu do seu abatimento.

— Um delles, um rato pequeno, com um paletot tão sujo que nem um chinês vestiria, começou a falar e a dizer-me coisas sobre os seus direitos e a renegar, que nunca mais acabava.

A voz de Mike fez-se forte pela ira.

— Disse-lhe duas ou tres coisas sobre os seus direitos. E elle insultou-me... Compreendes?... Deixei-o de maneira que não pudesse sentar-se uma semana inteira... Depois disse á claro, todos se foram.

— Fizeste bem, Mike... Não tens que preoccupar-te com essa estupidez

nou a elevar-se:

— Não parei a discutir com elles, desta vez. "Ouça, official", — disse um delles — e deu del-lhe um empurrão...

— Fizeste muito bem, Mike.

Mike continuou, com mais vahe-mencia:

— Então, elle disse: "A quem, de-



que dizem. Tu és da lei, e elles devem respeitar-te.

— Linda cidade seria esta, se os policiaes recebessem ordens dos vadios. Bôas coisas fariam!

— Tens razão, Mike. Mas... o que foi que aconteceu?

Mike cedeu novamente ao desalento.

— Bem... Corri o parque inteiro.

monios, pensa você que está empurrando?" — Dei-lhe um pontapé. "Eu te ensinarei a quem empurro", respondi-lhe. E' claro, foram-se immediatamente. Se eu fosse governador. Tres vadios estavam sentados junto á estatua de Lincoln.

Endireitou a cabeça e sua voz torc-pulsava-os todos para longe da cidade. São elles que perturbam tu-

do, Mary. Aqui ha mais vadios que pessoas honradas, e só Deus sabe onde chegarão, por este andar.

— Tens razão, Mike. E que aconteceu depois?

Mike entregou-se mais uma vez á desesperação.

— Voltava para Third Street, quando vi alguém sentado num banco, debaixo de uma arvore, num logar muito escuro...

— Fala, Mike! — disse a mulher ansiosa.

— Pensei que fosse um desses vadios que tivesse voltado para o parque, crendo que eu não o veria. Sim, isso pensei, Mary; assim foi que me approximei rapidamente, dei-lhe uma pancada com o meu "cacete" e um pontapé.

— Ah! está o terrivel, Mary. Não fez nada. Caiu de cara no chão. Era um homem morto.

— Oh!...

Mary apertou os labios, e fechou os olhos.

— Deves comprehender, Mary, que eu não sabia, nem podia saber-o. Ali estava elle, num banco, e isso era tudo para mim. Eu não teria batido nunca no corpo de um homem que está na presença de Deus, que já tinha sido chamado a julgar, pelo Senhor. Tu sabes isso, Mary. Mas, agora eu não estou tão certo.

— Estendeu as mãos á sua mulher como implorando perdão.

— Não, Mike, não digas isso. A unica coisa que se passou foi que tu não podias saber...

— Elle tambem era catholico — disse Mike, com amargura. — Na morgue, encontraram-lhe medalhinhas penduradas no pescoço. Calcula que horror, Mary... Dizem que morreu de fome.

Mary rodeou o pescoço do esposo com o seu braço coberto de sardas e conservou na sua mão o grande pulso dele, num gesto de conforto, de quem comprehende... As lagrimas brilharam nos seus pequenos olhos azues.

— Deus é todo poderoso — disse suavemente, — e nós não podemos comprehender sua sabedoria. Elle sabe e perdôa.

## Os "caminhões aereos"

A fabrica de aviões norte-americana Hagerstown construiu recentemente o primeiro "caminhão aereo", novo tipo de aeroplano exclusivamente destinado ao transporte de mercadorias. Equipado com motor de 750 CV, o aparelho pode conduzir uma carga util de duas toneladas por frete relativamente infimo para esse genero de transporte: 11 cents. por tonelada e por milha, ou sejam a nossa moeda cerca de 19650.

O exito do caminhão aereo foi immediato e indiscutivel. Dias depois de posto em serviço esse primeiro avião, a American Skyways Transport Company, comprehendendo as vantagens do aparelho, encomendou á citada fabrica uma importante partida de unidades semelhantes.

O novo genero de trafego mercantil surge justamente quando mais intensa é a crise nas estradas de ferro da União Americana e certamente

vae concorrer para agravar-a ainda mais seriamente. Como nos vagões de carga das vias ferreas e nos navios cargueiros, sacrificou-se nos caminhões aereos e á economia de combustivel. A redução da velocidade do aeroplano permittiu conduzir duas toneladas de carga com uma potencia equivalente á dosapparelhos de passageiros e postaes. Assim, enquanto estes ultimos desenvolvem velocidades superiores a 300 kilometros á hora, o caminhão aereo percorre apenas 170 kilometros no mesmo tempo.

Redução de velocidade, economia de combustivel e aumento de capacidade de transporte traduzem-se em redução do preço da tarifa. Até 1927, as empresas de navegação aerea cobravam 2,72 dollars por tonelada e por milha. Desde então successivos abatimentos foram sendo conseguidos pelo aperfeiçoamento da technica

aeronautica até chegar a 90 cents. em 1934.

Agora, porém, com os caminhões aereos o frete deu um brusco salto para baixo e de 90 cents. passou a 11, sem perda de tempo apreciavel visto como as viagens á noite são a regra geral nestes apparelhos que, assim, aproveitam essas horas perdidas para compensar o atrazo devido á fraca velocidade.

O "caminhão aereo" é um monoplano com uma superficie de sustentação de 802 pés quadrados (74,6 metros quadrados). A gasolina é depositada em tanques collocados dentro das azas e para diminuir a resistencia do ar o trem de aterrissagem é do systema eclipssavel, que pode occultar-se no interior da fuselagem durante o vôo. Outros detalhes technicos modernissimos foram introduzidos para dar maior segurança e evitar toda a perda de energia; entre ou-

troz, é notavel o freio em forma de palheta que se baixa quando se deseja aterrissar — o que permittie descer á pequena velocidade.

### A GUERRA ESPORTIVA ENTRE AMADORES E PROFISSIONAES

(Conclusão da 5.ª pagina)

com escandalo geral, tornou-se profissionalista.

Recentemente, o cinema veiu ainda mais augmentar a cubica dos campees, dando uma oportunidade aos principaes para se transformarem em "astros" da tela. Johnny Weissmuller, campeão mundial de natação, é um exemplo caracteristico. Depois das suas grandiosas façanhas nas Olimpíadas, Hollywood o acolheu e o "sportman" transformou-se em galã.

Hoje, só dois sports importantes continuam isentos do contagio profissionalista. São os "yachting" e o polo. O phenomeno facilmente se explica. Só homens ricos podem investir dinheiro em hiates e "ponies", como requerem as dois citados sports.

## BAZAR DE CURIOSIDADES MODERNAS

### O novo palacio da Sociedade das Nações

Começado em 1933, o novo palacio da Sociedade das Nações está prestes a ser inaugurado. Edificado por um grupo de cinco architectos, dois francezes, um suíço, um italiano e um húngaro, o magestoso edi-

va já tudo prompto para o inicio das obras segundo os planos e desenhos estabelecidos e approvados, quando o famoso millionaire yankee Rockefeller fez inesperadamente um donativo de 10 milhões de francos

mais alto valor estimativo e historico.

A grande sala da assembleia será um dos monumentos mais bellos da architectura classica. Terá 21 metros de altura e 40 x 30 de superficie englobando assim cerca de 20.000 metros cubicos. As suas dimensões no sentido da largura e profundidade são muito maiores do que a sala da Opera de Paris que é entretanto um dos mais vastos recintos de espectáculo do mundo.

260 lugares serão reservados ahi aos delegados, repartidos por grupos de quatro tribunas. Atraz delles, 260 outros serão destinados aos peritos e secretarios que acompanham cada delegação. No mesmo nivel, mas inteiramente dissimulados sob a galeria, os cineastas e os photographos poderão instalar aparelhos e projectores sem perturbar os debates. No primeiro andar, as tribunas serão repartidas entre diplomatas que disporão de 258 lugares e jornalistas aos quaes foram distribuidos 471. No segundo andar, tres galerias correndo sobre tres lados da sala abrigarão 374 espectadores. Ao todo portanto serão 1.623 poltronas.

A sala do conselho com um volume de 5.600 metros cubicos repar-

a mobilia e a decoração de outro salão completo. Estatuas, tapeçarias, quadros, riquezas artisticas phantasticas, estão promettidas de sorte que se pode prever para o futuro palacio um luxo e um fausto como talvez não se encontre em nenhum outro edificio salvo os grandes museus e palacios historicos da Europa.

O secretariado cobre um asuperficie de 4.000 metros quadrados comportando 480 bureaux quasi identicos. Anexo a elle um restaurant reservado aos 250 funcionarios evitará as despesas e os inconvenientes do transporte. O que é curioso e que em todo o edificio só haverá uma banheira. Os jornalistas e cinematographistas disporão tambem de um unico bar.

Todo esse enorme edificio foi construido muito economicamente, visto que se gastaram 25 milhões de francos ouro suíços, além dos dez milhões do donativo de Rockefeller.

### O MUNDO E SUAS FIGURAS INTERESANTES

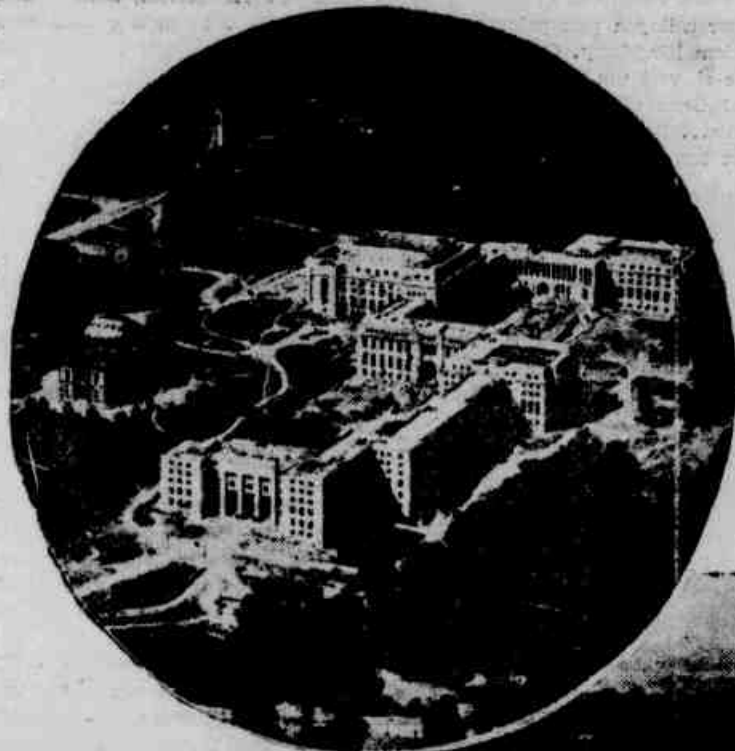
(Conclusão da 3.ª pagina)

mento da politica externa do regente e auguravam mal da sua entente com a França.

Este combate teve um aspecto pittoresco. Durante o corpo a corpo, como as tropas não estavam uniformizadas, era impossivel reconhecer-se o adversario. Assim, antes de manejar a bayoneta ou o punhal, os combatentes perguntavam: "Caal Tafari?" Os soldados imperiaes respondiam: "Morreremos por sua fé", ao passo que os revoltosos soltavam uma injuria. Cada um sabia então com quem se avinha e se sangravam conscienciosamente.

Gouska derrotado, a paz voltou de novo e quando a rainha Zauditu morreu de diabete, o "ras" Tafari tornou-se automaticamente imperador da Ethiopia, sob o nome de Haile Selassie.

Ha cinco annos que exerce o seu poder directamente sem se deixar influenciar pelos seus ministros e a despeito de todas as difficuldades que o seu plano de modernização tem offerecido. A ultima dellas, de natureza differente, foi a desintelligencia com a Italia provocada pela perseguição e assassinio de subditos do rei Victor Emmanuel na fronteira entre a Somalia italiana e a Ethiopia, cuja solução está entregue aos auspícios da Sociedade das Nações.



VISTA GERAL DA FACHADA PRINCIPAL DO NOVO PALACIO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

DISPOSIÇÃO GERAL DOS EDIFICIOS QUE CONSTITUIRÃO A NOVA SEDE DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES



ficio ergue-se em meio de uma payzagem maravilhosa na encosta do Jura e dominando as aguas do lago Lemano na altura das nascentes do Rhodano.

A sede futura onde serão resolvidos os destinos dos povos tem uma forma caprichosa de dupla ferradura, dividida em quatro secções distinctas: o secretariado, o conselho, a assembleia e as commissões e a bibliotheca. A respeito desta ultima parte, aconteceu um facto curioso. Esta-

suíços para o fim especial de ser dada á bibliotheca da Sociedade uma amplitude e importancia correspondente aos seus fins. A metade da somma devia ser consumida na construção e a outra metade na aquisição de livros e á sua exploração regular.

Assim, do terreno dado em uso-fructo pela Confederação Helvetica á Sociedade das Nações, separaram-se uma área de 3.000 metros quadrados para a edificação do templo dos livros cujas immensas salas abrigarão 500.000 volumes e documentos do

tidos sobre 25 metros de comprimento, 31 de largura e 10,60 de altura, contem 400 lugares, 305 dos quaes no nivel do sólo e 125 em balcões. No centro, u'a mesa em ferradura de carvalho é reservada aos dezsete delegados do conselho.

Cada paiz foi convidado a participar do mobiliario e da decoração do sumptuoso immovel. Alguns já annunciaram a parte que tomarão no acabamento da Sede da Sociedade. Assim, por exemplo, a Suíça reservou-se a decoração da sala da Assembleia e a Polonia tomará a seu cargo

## UMA "ESTRELLA" NO HIMALAYA

(Conclusão da 2.ª pagina)

malaya, a expedição alcança o pequeno Thibet. Algumas scenas importantes do film devem desenrolar-se num claustro de lamas. Os viajantes se apresentam não sem temor, porque imaginam que os monges desse paiz são hostis aos europeus. Que agradável surpresa para elles, quando, depois de uma curta permanencia em Lamajuru', onde se ergue um claustro importante, se viram favoravelmente acolhidos pelos lamas! Apenas installados, começam o trabalho. Os lamas se prestam de boa vontade ao que delles se exige, sem comprehender aliás do que se trata. Inutil tambem é lhes explicar os fins que se tem em mira. O cinema é absolutamente ignorado nestas singulares regiões. Toda a população do lugar, por ordem dos lamas poz-se á disposição do "sahiba" brancos.

O auxilio dos sacerdotes thibetanos quasi chegou ao sobrenatural. Assim, certo dia, uma scena da qual deviam participar muitos personagens, quasi toda a população do lugar, por pouco deixava de ser filmada. Quando estavam tomadas todas as disposições, o sol escondeu-se bruscamente. Grossas nuvens obscureciam o céu. O "metteur en scene",



Yarnilla Marton com seu fiel "Coolie"

temendo que a multidão se impacientasse e abandonasse os lugares, esteve, a ponto de perder a cabeça. Como retel-a? O interprete explicou aos lamas a penosa situação.

Sem tardar, alguns dentre elles desapareceram no interior do monasterio e alguns minutos mais tarde voltavam annunciando que o sol ia reaparecer dentro em pouco. U'a meia hora depois, com effeito, as nuvens se dissipavam e o astro brilhava triumphantemente. Acaso ou milagre, o certo é que toda a scena foi tomada sem mais nenhum impecilio.

Com isto, os viajantes deram por terminada a exploração cinematographica do Himalaya e, enfrentando de novo todas as intemperies da gigantesca montanha, encetaram a descida que felizmente foi realizada com grande felicidade.

E foi assim que artistas de cinema estabeleceram sem o pensar, sobre o "tecto do mundo" um duplo record de altitude e resistencia que desperta a inveja dos melhores alpinistas profissionais, de todos os sabios que sonham effectuar nestas regiões ignoradas observações meteorologicas, etc., preciosas ao progresso das sciencias.

Recife — Domingo, 9 de Junho de 1935

## QUE LINDA NOITE...

O. HENRY

Se alguém fala, em Nova York, da Reserva de Kiowa, provavelmente perguntarão se se trata de uma nova reforma do governo ou de um "leitmotiv" de "Parsifal". No entanto, na Reserva de Kiowa, conhecem perfeitamente tudo que diz respeito a Nova York... Um grupo de amigos, recém-chegados de uma longa excursão com fins cinegéticos através da Reserva, Bud Kingsbury, nosso guia, filósofo e amigo, dispunha-se a collocar ao espeto um saboroso resto de antilope, quando um da partida, jovem e correctamente trajado, alisou seus louros cabellos, aproximou o cigarro ás brazas enquanto olhava para o rosto de Bud.

— Linda noite! — disse.

— Muito bonita — respondeu Bud.

— Tão agradável como qualquer noite, mesmo que não tenha recebido a aprovação de "seu" Broadway...

Os que ouvimos a phrase ficámos espantados. Nenhum de nós ignorava que o jovem louro era de Nova York. Mas, como o tinha adivinhado Bud? E que sabia elle de Broadway? As perguntas choveram, pois a curiosidade impellia-nos a conhecer seu systema de raciocinio. Bud recebeu-as com tranquillidade: seu bello rosto, illuminado pelas chamas, parecia o de uma escultura.

— Como sei que é de Nova York? Conheci-o logo que proferiu duas palavras... que são um documento de identidade. Estive na cidade ha dois annos... e aprendi todos os signaes e marcas que se usam nesse rancho chamado Manhattan.

— Não encontra você alguma differença entre Nova York e o seu povoado, Bud? — perguntou um dos caçadores.

— Não poderia affirmar-o — retorquiu com seriedade o nosso guia. — Talvez alguma coisa... mas não muito. A "marca" principal desse bairro é a chamada Broadway. De começo senti-me aturdido pelo bulicio da multidão, mas depois disse para mim: "Calma, calma, Bud; depois de tudo, e gente simples como tu, Geronimo, Grover, Cleveland e os rapazes Watson... e não te tiram a "valise" nem fração de roubar-te..." De maneira que me tranquillizei, se bem que por momentos o barulho fosse tal que me parecia estar nos "pow-wow" da minha terra.

"Dir-lhes-ei que, durante um anno, juntei centavo por centavo, para conhecer a famosa Nova York, lembrando-me que na cidade vivia um amigo, chamado Summers, que poderia ser meu cicerone. Mas, apesar dos meus esforços, não conseguí encontrá-lo; de maneira que, solitário, cheguei á grande cidade, disposto a visitá-la detalhadamente.

"A principio, as luzes electricas e as bellezas me fascinaram. Escutava com assombro os sons que saiam dos phonographos e tudo me causava espanto, até que decidi gosar das delicias que proporcionam a sociedade e a convivencia com amigos e estrangeiros. Estava acostumado na Reserva a travar conversação com o primeiro que chegava, a averiguar, no transcurso da conversa, seu nome, religião, numero do colarinho, temperamento

da esposa e estado monetario. E, com ingenuidade de creança, pensei que em Nova York se passaria o mesmo.

"Mas, parece que nessa cidade fazem economia de lingua. E, ao fim de tres semanas, ninguém me tinha dirigido a palavra, a não ser o "garçon" do restaurant. Se tentava travar conversação com qualquer typo, cravava-me uns olhos, como se eu tivesse roubado o Polo Norte, ou qualquer coisa semelhante.

"Já cansado, comecei a sentir desejos de visitar os meus amigos. Abilene ou o Waco. Confesso que me sentia aborrecido e triste, quando, certo dia, depois de tentar falar com um homem mais mudo que um lampeão, ouvi que um homem parado a pouca distancia dizia, dirigindo-se a mim:

— Lindo dia!

"Olhei-o com assombro, por-

que o facto me pareceu sobrenatural. O sujeito tinha cara de peixe e uns olhos dignos de Judas, mas isso não me interessava. Passei o braço pelo seu pescoço e sorri encantado.

— Claro que está lindo, rapaz — disse. — Você é o primeiro homem em Nova York, que se decide a empregar a lingua para palestrar com William Kingsbury. Creio que esta noite choverá um pouco, não lhe parece? Como vão todos em sua casa? A rua... Pois... antes de que pudesse terminar a phrase, já o maldito me tinha virado as costas! Toda a minha intenção de ser amavel tinha fracassado! Fiquei sem saber em que direcção encaminhar meus passos, triste, meditando...



"Por sorte, ao voltar á minha pensão, encontrei um bilhete de Summers que me dava o endereço de seu "rancho". Corri para lá ansioso de falar com conhecidos e contei o incidente do café, pedindo que me explicassem o que se passava nesta cidade tão extraordinaria.

— Oh! — disse,

— esse homem não queria conversar contigo. Em Nova York, usa-se assim. Tu frequentas esse café e elle também. Essas palavras que elle te disse eram só um signal de reconhecimento... e deviam ser respon-

didas com a mesma brevidade... comprehendes? Na "City" tratamos assim os desconhecidos; uma ou duas palavras sobre o tempo e nada mais. Não havia, pois, motivo para continuar falando Bud.

— Billy — disse-lhe. — O tempo e suas ramificações são assumptos demasiado serios para mim. A meteorologia é o thema que prefiro, sabes? Nenhum homem se atreverá a iniciar uma conversação sobre a materia em questão, e virar-me-á as costas, sem ouvir os meus pontos de vista. Agora mesmo vou á procura desse grosseiro e dar-lhe-ei uma lição de bons modos. Tu dizes que é da etiqueta em Nova York... Pois eu rio-me desse costume, e esse sujeito terá que conversar commigo acérsa do tempo.

"Encaminhei-me para o café. O maldito da cara de peixe lá estava. Fui até junto d'elle e tranquillamente mostrei-lhe o cano do meu revólver, que apparecia por debaixo do meu paletot.

— Companheiro — disse-lhe. — Ha uma hora, eu estava aqui e você me disse que o dia estava indo. Quando me dispunha a confirmar, você saiu, deixando-me com a palavra na bocca. Agora, sua rã dissecada, se não quer que o chamusque vivo, proseguiremos a nossa palestra tranquillamente.

O sujeito pensou que se tratava de uma brincadeira e pôz-se a rir, mas quando me viu a cara, ficou como um tição.

— Be... em — disse, apartando com a mão o cano que lhe machucava o fígado. — Creio, que está um lindo dia... Talvez... um pouco quente...

— Isso é repetir o de antes — murmurei. — Faça o favor de ampliar suas declarações; especificar, por exemplo, a questão do temporal.

— Hontem... hontem... choveu — disse o infeliz, — mas ao chegar a noite clareou, lembra-se? Disseram-me que a chuva prejudicaria a colheita no Estado de... de...

— Bem, bem — disse, magnanimo. — Pareço-me que está aprendendo a trotar, mas é preciso que saia alguma vez de Nova York, se deseja andar a galope, como um centauro. Posso perguntar-lhe outra vez por sua familia? Como se chama seu irmão mais moço?

— E'... estão todos bem — disse. — Agora temos um plano novo. Meu irmão chama-se Thomás... Está com sarampo ha... ha uma semana.

— Lamento muito — disse — E como vão os negocios?

— Bem. Tenho algumas economias e...

— Alegrou-me sabel-o. Agora, se quer, vá para o seu trabalho e aprenda a ser civilizado. Suas opiniões a respeito do tempo são muito interessantes...

"E depois disto, arrumei a mala, e no primeiro trem, larguei-me de Nova York..."

Durante alguns minutos ficámos em silencio. Finalmente, cansados da jornada, apertámos as mãos dispostos a dormir como bons caçadores.

Estava armando a minha cama, quando a voz do jovem louro me chegou aos ouvidos:

— Como dizia, Mr. Kingsbury, ha qualquer coisa de bello, nesta noite. A brisa perfumada e o resplendor das estrellas dão-lhe um atractivo mysterioso que a faz fascinadora...

— Sim — disse Bud, em voz baixa.

— Está uma linda noite!

## UMA FUTURA PRINCEZA



Hollywood, mais — Apesar de já ter casado á ventos, Dorothy Dumber, estrellha da "Radio" e ex-esposa de Max Baer (abaixo) pretende contrahir novas nupcias com o urticado Serge Mdivani (em cima)